

RELATÓRIO & CONTAS

2023

A large, solid blue triangle that starts from the left edge of the page and extends diagonally towards the bottom right corner, creating a modern, abstract design element.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei no. 1/04, Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. submete para a vossa apreciação o presente Relatório de Gestão e Contas, bem como o Balanço da Companhia, Demonstração de Resultados e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico de 2023.

A MUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

Endereço: Via A1 Lote CS58 Talatona, Belas

Email: apoiocliente@mundial.co.ao

Telefone: 923165420



QUEM SOMOS

AMUSE - A Mundial Seguros é uma empresa do sector financeiro que actua no mercado segurador angolano desde 09 de Novembro de 2006. É uma organização 100% angolana constituída por capitais públicos e privados, com o Capital Social de AOA 6 928 740 000,00. Tendo o BPC – Banco de Poupança e Crédito como accionista maioritário.

Foi constituída a 7 de Fevereiro de 2006, com o Capital Social de 6 milhões de Dólares Americanos e o seu licenciamento aconteceu a 02 de Junho de 2006, tornando-se assim a 6ª seguradora a operar no mercado.

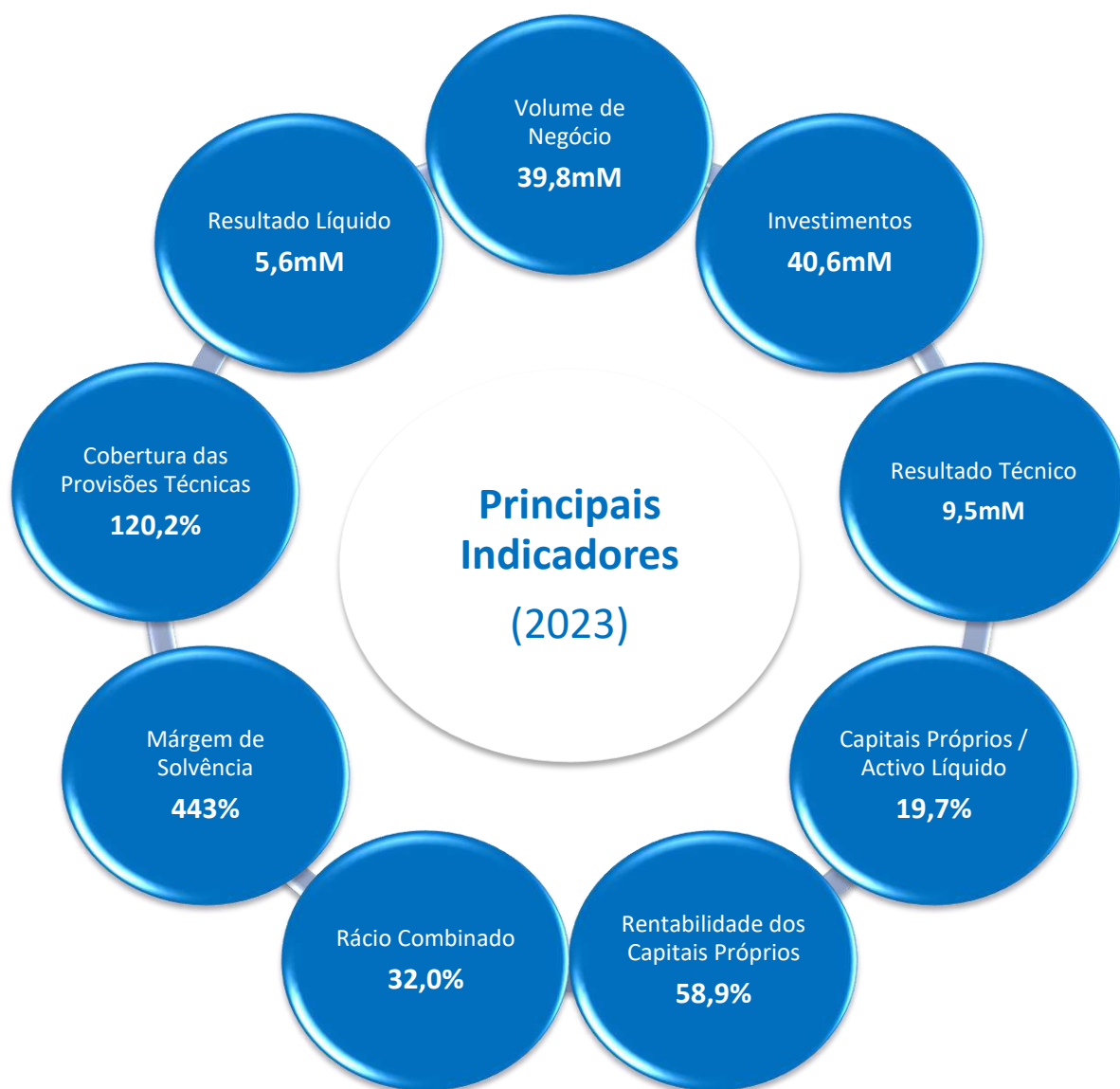
Profissional, credível, actual, dinâmica, a AMUSE foi distinguida em 2010, 2011, 2014 e 2015, com o galardão do “Superbrands” – marcas de excelência em Angola. É nomeada em 2013 para o prémio Empresa do Ano no Sector Financeiro, pelo Prémios *Sirius*.

VALORES

Ética e Deontologia Profissional, Rigor e Compromisso, servir bem o Cliente, estabelecendo relações de Confiança, Valorização do Capital Humano e Responsabilidade Social.



Síntese dos Indicadores





Mensagem do Conselho de Administração

O exercício 2023 revelou-se, indubitavelmente, um ano desafiante. Entre diversos acontecimentos, destacam-se a Rússia e a Ucrânia, o aumento significativo da inflação, as mudanças no sector que demandaram numerosas regulamentações, e outros factores que influenciaram negativamente o crescimento económico, o qual apresentou uma tendência decrescente.

Para a AMUSE – A Mundial Seguros S.A, 2023 representou um ano de reafirmação do seu posicionamento e proporcionou a oportunidade de revisar o seu Plano Estratégico 2021-2025. Esta revisão foi motivada pelo comportamento do mercado e pela necessidade de redefinir a nossa identidade institucional, especialmente a visão de nos tornarmos uma das cinco seguradoras de referência no mercado angolano, listada na BODIVA até 2025.

Graças à capitalização e ao progresso do processo de reestruturação, à implementação de uma nova dinâmica comercial e ao reforço do protocolo *Bancassurance* com o maior Banco Comercial do país, a empresa emergiu como líder do mercado no ramo Vida. Além disso, alcançou uma sólida estabilidade financeira e hoje possui uma capacidade substancial para a absorção de novos riscos, mesmo aqueles de grande magnitude.

Os maiores desafios considerados para 2023, continuavam assentes no desenvolvimento do Capital Humano, através da adopção de Políticas de Meritocracia e Planos de Carreira, bem como na qualificação dos colaboradores. Destacam-se ainda o fortalecimento do modelo de governação, do sistema de controlo interno, da gestão de risco e do cumprimento das normas. A inovação e a transformação digital também se mantêm como prioridades, com o objectivo de conferir mais competência, competitividade e eficiência, além de melhorar os níveis de serviço. Estas medidas certamente contribuirão para o aumento da rentabilidade, assegurando a sustentabilidade e a autonomia financeira, bem como para a remuneração adequada dos accionistas e dos colaboradores.

Olhando para a crescente evolução do mercado, foi fundamental, do ponto de vista regulamentar, considerar em nossas estratégias, a adequação dos regulamentos, políticas, processos e procedimentos internos. Deste modo, encontram-se em fase de revisão, actualização e publicação, um conjunto de normativos, e garantir que a AMUSE esteja em conformidade.

Relativamente ao Programa de Reestruturação e Relançamento da Empresa 2021-2025, iniciativa lançada pela AMUSE para mitigar os riscos de balanço, reestruturar e otimizar os processos, redefinir as estratégias de negócio e dos sistemas de informação, etc. E no que diz respeito o grau de cumprimento das 44 iniciativas, até 31 de Dezembro, contava com uma média de execução de 74%.

As iniciativas desenvolvidas no período em referência, impactaram directamente no crescimento de alguns dos indicadores, com destaque para os prémios brutos emitidos (+107,3%), rendimento dos investimentos (+232,2%), e



por fim, um especto importante ao nível dos custos, que apontam para uma redução do seu rácio combinado a ordem dos 13,9%.

Relativamente as perspectivas para 2024, os desafios apontam para uma taxa de crescimento a nível das vendas acima dos 30%, e acima de tudo para a consolidação das estratégias voltadas as Pessoas, Processos e Plataformas Tecnológicas, bem como o contínuo acompanhamento dos Plano Estratégico.

Para concluir, admitimos que o crescimento da AMUSE apenas foi possível com a participação activa de todos os *Stakeholders*, e nesta senda, prosseguiremos a colaborar e a estimular o seu contínuo crescimento.

Vida Segura, Futuro Melhor!



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	Pág. 8
1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	Pág. 10
1.2. SECTOR SEGURADOR	Pág. 15
1.3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	Pág. 20
1.4. PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA AMUSE	Pág. 28
1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	Pág. 36
1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	Pág. 44
1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Pág. 46
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Pág. 47
3. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Pág. 52
4. PARECER DO CONSELHO FISCAL	Pág. 102
5 PARECER DO AUDITOR EXTERNO	Pág. 107

RELATÓRIO DE GESTÃO



1.1.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



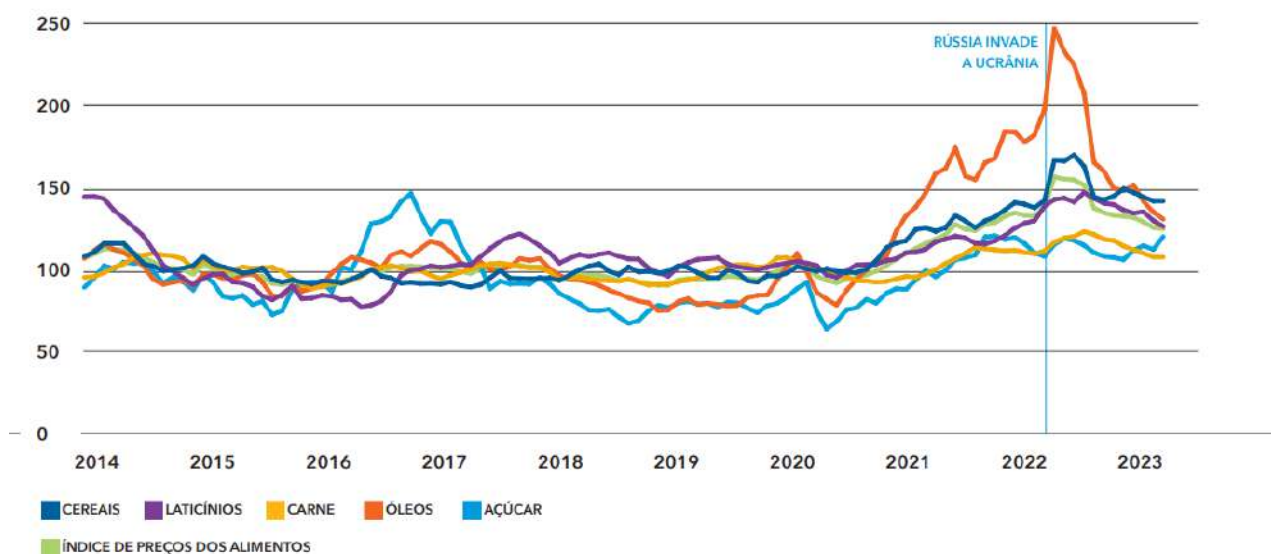
1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A. Economia Internacional

Os países enfrentam a alta da inflação e dos preços das *commodities*

A combinação de choques climáticos com a pandemia causou rupturas na produção e distribuição de energia e alimentos, elevando os custos para as pessoas em todo o mundo. Para muitos países membros, a invasão da Ucrânia pela Rússia piorou uma situação já difícil ao pressionar ainda mais os preços da energia, dos alimentos e dos fertilizantes e agravar a escassez de energia e alimentos. Embora os preços mundiais da energia e dos alimentos tenham caído em relação aos picos alcançados em meados de 2022, os preços internos e os riscos associados à produção de alimentos continuam elevados em muitas economias, prejudicando, sobretudo, as famílias mais pobres. De maneira mais geral, embora a inflação venha recuando em resposta aos aumentos dos juros por muitos bancos centrais, a inflação global e o núcleo de inflação ainda estão elevados na maioria dos países.

Gráfico 1. Índices de preços reais dos alimentos



Fonte: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)

Lidar com a inflação

Os governos têm sido confrontados com difíceis dilemas ao lidar com os altos preços de energia e alimentos, bem como com as pressões sobre o núcleo de inflação, pois as reservas foram reduzidas após anos de gastos relacionados ao combate à pandemia. As autoridades monetárias devem manter o foco em reduzir a inflação, mas estar prontas para se ajustar rapidamente à evolução da conjuntura financeira, como indicado na edição de 2023 do relatório World



Economic Outlook. O Monitor Fiscal de abril de 2023 avaliou como a política fiscal pode contribuir para apoiar a tarefa da política monetária de facilitar a desinflação e, ao mesmo tempo, proteger os mais vulneráveis.

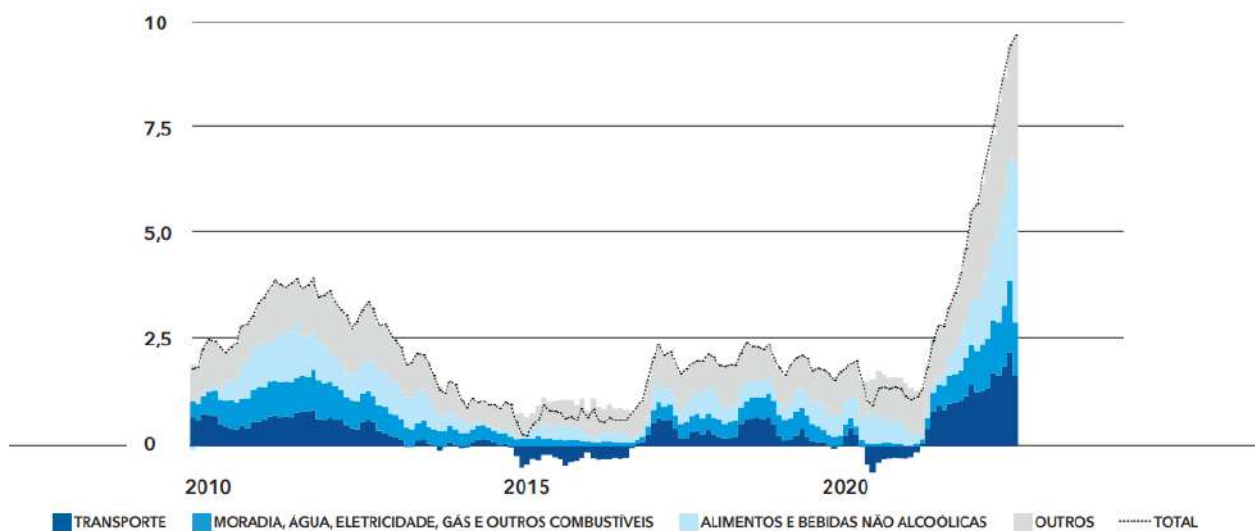
Em Outubro de 2022, os relatórios World Economic Outlook e Monitor Fiscal ressaltaram os princípios fundamentais para formular uma resposta fiscal adequada à crise do custo de vida. Destacam-se assegurar que a política fiscal não actue na contramão dos esforços das autoridades monetárias para reduzir a inflação; usar transferências direccionadas e temporárias para apoiar as famílias vulneráveis em vez de controlos de preços, subsídios não direccionados e proibições de exportação; e salvaguardar o investimento em capital humano, digitalização, energia verde e diversificação das cadeias de suprimento.

Insegurança alimentar

O FMI intensificou seus esforços para ajudar a enfrentar a crise alimentar mundial. Os países da África Subsaariana foram os mais afectados, com um aumento médio de 24% nos preços dos alimentos em 2020–22, o maior desde a crise financeira mundial de 2008. Os países mais vulneráveis enfrentam sérios desafios macroeconómicos, agravados por instituições fracas e ambientes sociopolíticos frágeis.

Gráfico 2. Grupos da inflação

(%, taxa de inflação mediana)



Fonte: FMI, base de dados do CPI; e cálculos do corpo técnico do FMI

B. Economia Nacional

Inflação

A eliminação de parte dos subsídios aos combustíveis e a depreciação da taxa de câmbio contribuíram para a aceleração da inflação. A variação homóloga do IPC, interrompeu, em Maio, a trajectória descendente e começou a



acelerar fortemente, passando de 13,86% em 2022 para 20,01% em 2023, acima dos 17% previstos pelo Governo na revisão da programação macroeconómica executiva incluída no relatório de fundamentação do OGE 2024.

Mercado Financeiro

Em 2023, o mercado financeiro angolano observou um comportamento preocupante, tendo se verificado quedas na maior parte das taxas de juros de referência, com maior incidência nas indexantes que registaram diminuições significativas, conforme se assiste no quadro abaixo.

Tabela 1. Evolução das Taxas de Juro de referência

Taxas de Juro (%)	Dez - 2023	Dez - 2022	Dez - 2021
Taxas de Intervenção do BNA			
Taxa Básica BNA	18,00%	19,50%	20,00%
OMA <i>Overnight</i>	11,38%	11,38%	6,96%
Fac. Absorção de liquidez 7 dias	8,00%	8,00%	15,00%
Fac. cedência de liquidez <i>Overnight</i>	18,54%	21,00%	20,74%
Indexantes			
Luibor <i>Overnight</i>	4,00%	10,00%	18,68%
Luibor 1 mês	7,58%	11,98%	19,40%
Luibor 3 meses	9,49%	12,58%	20,89%
Luibor 6 meses	10,34%	13,75%	22,07%
Luibor 9 meses	14,72%	14,75%	23,38%
Luibor 12 meses	16,17%	15,83%	24,66%

Fonte: BNA

Mercado Cambial

O mercado cambial registou em 2023 grandes variações nas taxas, fruto da queda da oferta de moeda estrangeira, o que influenciou negativamente na gestão das expectativas dos agentes económicos.

Segundo o relatório do Banco Nacional de Angola (BNA) sobre a evolução do mercado cambial, essas variações tiveram um impacto profundo na formação da taxa de câmbio.

O BNA tentou conter a depreciação da taxa de câmbio através duma política monetária restritiva. Em Dezembro 2023 o diferencial entre as taxas de câmbio oficial e informal foi de 30%, o que compara com um diferencial de 159% atingido no final de 2017.

As Reservas Internacionais terão crescido de USD 14,5 mM em 2022 para USD 14,6 mM em 2023, cobrindo cerca de 9 meses de importações de bens e serviços, acima da meta de 6 meses definida como indicador de convergência da SADC. Do ponto de vista regulamentar destacam-se:



- Instrutivo N.º 02/2023, de 12 de Janeiro de 2023, que elimina a obrigatoriedade das Instituições Financeiras Bancárias manterem uma função de controlo cambial independente;
- Directiva N.º 04/DME/2023 de 02 de Fevereiro, que estabelece os procedimentos de inserção de taxas de câmbios na plataforma FXGO da Bloomberg;
- Directiva n.º 07/2023 de 26 de Junho, que estabelece procedimentos para a venda de moeda estrangeira por Sociedades do Sector Petrolífero e Diamantífero.
- Aviso 13/2023 que estabelece critérios e procedimentos a adoptar pelos Bancos Comerciais na Operações de Câmbio a prazo.

Tabela 2. Evolução das Taxas de câmbio de referência

Taxas de Câmbio (a) - SPOT	Dez - 2023	Dez - 2022	Dez - 2021
EUR vs AKZ	915,990	537,438	629,015
USD vs AKZ	828,800	503,691	554,981
GBP vs AKZ	1 053,917	607,048	749,918
ZAR vs AKZ	45,056	29,707	35,900

Fonte: BNA



1.2.

SECTOR SEGURADOR



1.2. SECTOR SEGURADOR

Prémios

De acordo os dados publicados pela Associação de Seguradoras de Angola - ASAN, com referência a 31 de Dezembro, o sector segurador angolano continuou a observar a tendência de crescimento que tem vindo a observar nos últimos 6 (seis) anos. A 31 de Dezembro de 2023, a produção do sector atingiu Kz 360 887 milhões, mais Kz 57 127 milhões (18,8%) face a produção do exercício 2022.

O Ramo Vida registou um crescimento de Kz 23 531 milhões (94,3%) e o Ramo Não Vida, cresceu Kz 33 596 milhões (12,0%).

O crescimento expressivo da Carteira “Vida”, é explicado essencialmente, pelo aumento exponencial da produção da AMUSE neste ramo.

Tabela 3. Produção do Sector

Prémios Brutos Emitidos	dez-23	dez-22	Varição
Vida	48 472 587,16	24 941 765,56	23 530 821,61
Não Vida	312 414 155,14	278 818 250,19	33 595 904,95
Acidentes, doença e viagens	154 041 913,35	150 219 973,04	3 821 940,32
Incêndio e elementos da natureza	11 346 702,27	11 673 782,47	-327 080,20
Outros danos em coisas	24 827 685,44	22 065 640,88	2 762 044,56
Automóvel	33 952 340,13	28 796 997,68	5 155 342,45
Transportes	8 176 214,31	6 739 204,71	1 437 009,60
Petroquímica	55 829 829,87	44 559 919,07	11 269 910,79
Responsabilidade civil	8 424 456,77	6 631 166,65	1 793 290,12
Diversos	15 815 013,00	8 131 565,69	7 683 447,31
Total	360 886 742,31	303 760 015,75	57 126 726,56

Fonte: ASAN

Em termos de importância na carteira global, o produto “Acidentes, Doenças e Viagens” continua a ter a maior predominância, tendo ocupado no período, um peso relativo de 42,7%, ligeiramente abaixo dos 49,5% de 2022.

O produto “Petroquímica”, por outro lado, continuou a ocupar a segunda posição, em termos de volumetria na carteira do sistema, com um peso de 15,5% do total, representando um aumento de 0,8 p.p. Em termos absolutos, a carteira de Petroquímica do sistema aumentou cerca de Kz 11 270 milhões de Kwanzas.

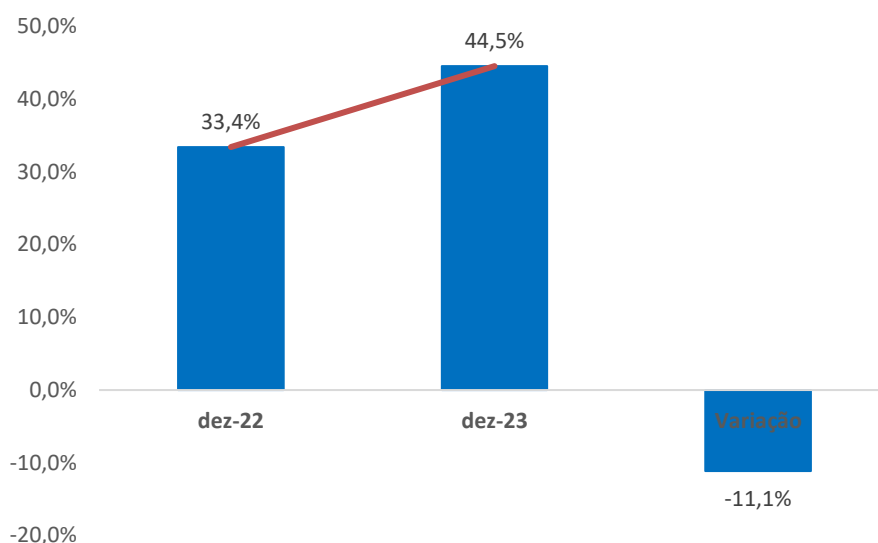


Sinistralidade

A taxa de sinistralidade global aumentou consideravelmente de 2022 para 2023 (33,4% em 2022 e 44,5% em 2023).

Se excluirmos o ramo Petroquímica verificou-se um aumento menos acentuado da taxa de sinistralidade: 38,8% em 2022 e 44,1% em 2023.

Gráfico 3. Evolução do Rácio de Sinistralidade do Sector



Fonte: ASAN

Até Dezembro de 2023 verificou-se uma subida bastante acentuada da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel (50,0% em 2022 e 60,7% em 2023) e menos acentuada no ramo Doença (de 58,6% para 67,1%). A taxa de sinistralidade global do ramo Acidentes de Trabalho aumentou ligeiramente de 46,2% em 2022 para 46,4% em 2023.

Tabela 4. Custos com Sinistros (em milhares)

Custos com Sinistros	dez-23	dez-22	Variação	
Vida	1 715 549	1 735 125	-19 577	-1,1%
Não Vida	159 052 278	99 775 558	59 276 720	0,0%
Acidentes, doença e viagens	95 652 319	83 030 436	12 621 883	15,2%
Incêndio e elementos da natureza	14 625 696	-2 191 665	16 817 362	-767,3%
Outros danos em coisas	864 127	1 866 910	-1 002 783	-53,7%
Automóvel	20 621 101	14 404 211	6 216 890	43,2%
Transportes	-242 397	-724 543	482 146	-66,5%
Petroquímica	26 163 182	928 220	25 234 962	2718,6%
Responsabilidade civil	918 677	720 985	197 693	27,4%
Diversos	449 572	1 741 004	-1 291 432	-74,2%
Total	160 767 827	101 510 684	59 257 143	58,4%

Fonte: ASAN



O ramo Vida continua com uma taxa de sinistralidade muito baixa e ainda apresentou uma grande redução da taxa de sinistralidade, de 7,0% em 2022 para 3,5% em 2023. Entretanto, o ramo não vida apresentou uma tendência crescente com a taxa atingido 50,9%, mais 15,1p.p. comparado com o ano 2022.

Tabela 5. Sinistralidade por Ramo

Taxa de Sinistralidade	dez-23	dez-22	Varição
Vida	3,5%	7,0%	-3,4%
Não Vida	50,9%	35,8%	15,1%
Acidentes, doença e viagens	62,1%	55,3%	6,8%
Incêndio e elementos da natureza	128,9%	-18,8%	147,7%
Outros danos em coisas	3,5%	8,5%	-5,0%
Automóvel	60,7%	50,0%	10,7%
Transportes	-3,0%	-10,8%	7,8%
Petroquímica	46,9%	2,1%	44,8%
Responsabilidade civil	10,9%	10,9%	0,0%
Diversos	2,8%	21,4%	-18,6%
Total	44,5%	33,4%	11,1%

Fonte: ASAN

A nível sectorial, de acordo com a estatística produzida pela Associação de Seguradoras de Angola – ASAN, o *ranking* das 15 associadas tinha a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2023:

Tabela 6. Ranking das Seguradoras - Ramo Vida e Não Vida

Posição	Seguradoras	Quota do Mercado
1	ENSA	26,70%
2	NOSSA	14,70%
3	FIDELIDADE	12,90%
4	MUNDIAL	10,80%
5	SANLAM	9,70%
6	ALIANÇA	5,00%
7	BIC SEGUROS	4,20%
8	GLOBAL	3,00%
9	FORTALEZA	3,00%
10	PROTTEJA	2,60%
11	TRANQUILIDADE	1,70%
12	STAS	1,60%
13	SOL SEGUROS	1,50%
14	TREVO	1,40%
15	VIVA	1,20%

Fonte: ASAN



1.3.

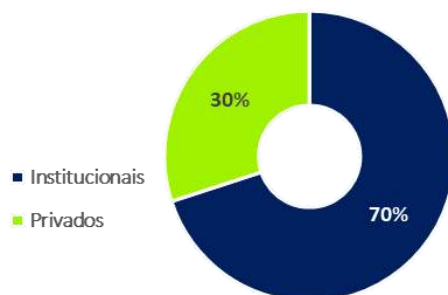
GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

1.3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

A. Composição dos Accionistas

Em 2023 a estrutura accionista da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A manteve-se inalterada, relativamente a 2022:

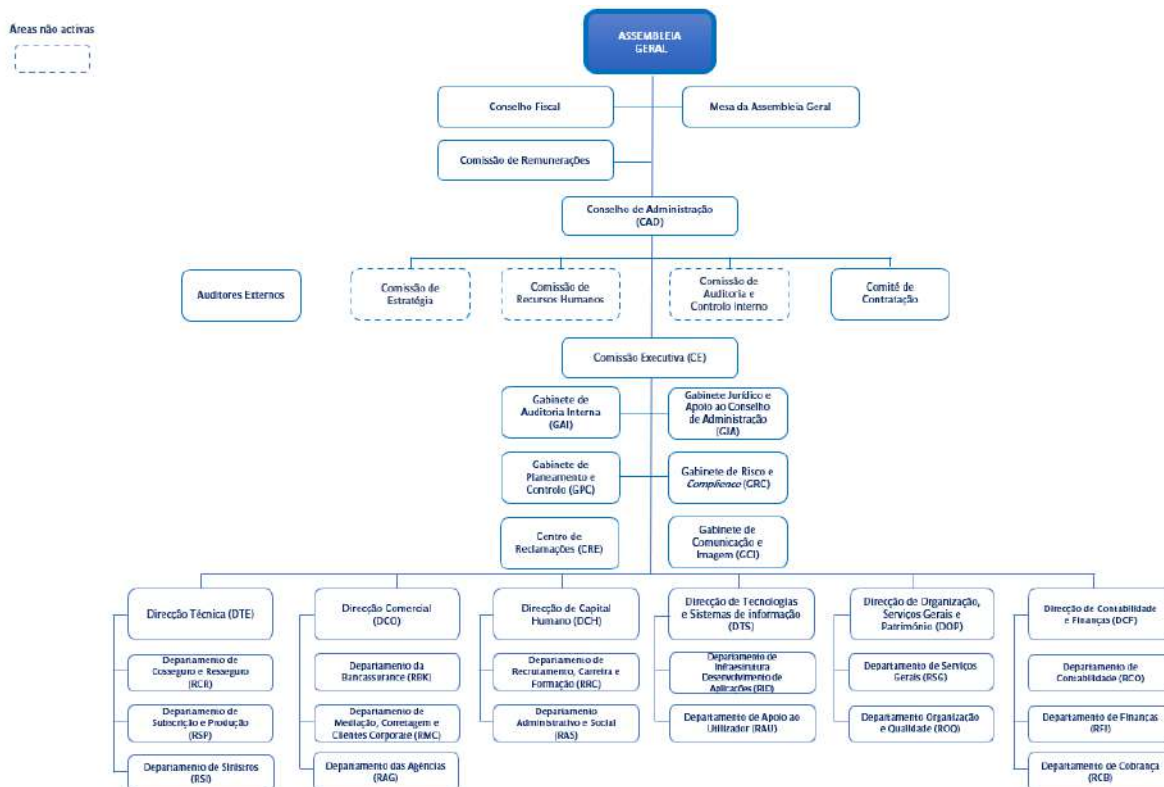
Gráfico 4. Estrutura accionista



B. Órgãos Sociais

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos, são órgãos de Governo da Companhia, a Assembleia Geral de Accionistas, Conselho Fiscal, Comissão de Remunerações e Conselho de Administração.

Figura 1: Estrutura do Modelo de Governação





Assembleia Geral de Accionistas

A Assembleia Geral de Accionistas é o órgão que elege os membros dos Órgãos Sociais. É constituída pelos accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos que a lei e os estatutos lhe conferem.

Compete à **Assembleia Geral de Accionistas**, entre outras, as seguintes atribuições:

- Eleger os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e designar os respectivos presidentes;
- Aprovar o relatório de gestão e as contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Deliberar sobre as remunerações dos corpos sociais.

Conselho Fiscal

O **Conselho Fiscal** é o órgão que fiscaliza a Companhia, sendo composto por três membros efectivos.

As suas principais atribuições são as seguintes:

- Fiscalizar a administração da Companhia;
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Companhia;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração.

Conselho de Administração

O **Conselho de Administração** é o órgão de governo da Companhia, a quem compete exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Definir as políticas gerais da Companhia;
- Aprovar o Plano Estratégico e os planos de actividades e orçamentos anuais, e acompanhar a sua execução;
- Propor os aumentos de capital ou outra forma de reforço dos capitais próprios;
- Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamento junto de instituições de créditos nacionais ou estrangeiras para a prossecução do seu objecto social, num limite de até 30% do capital social, sendo que acima desse limite, solicitar a anuência da Assembleia Geral;
- Gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social;
- Elaborar regulamentos para a implementação de estruturas de controlo interno, gestão de risco, reporte, supervisão e contabilização;
- Adquirir, onerar e alienar quaisquer bens e direitos, móveis e imóveis, incluindo participações no capital de outras Companhias;
- Contratar os empregados da Companhia, fixar os seus rendimentos e exercer o correspondente poder directivo e disciplinar e representar a Companhia em juízo e fora dele, activa e passivamente.



Comissão de Remunerações

O estatuto da AMUSE, prevê que as remunerações dos membros dos Órgãos Sociais incluindo os sistemas de segurança social e outras prestações ou benefícios complementares, são fixadas por uma Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais, constituída por três accionistas, eleitos pela Assembleia Geral de 22-01-2021, por um período de três anos.

A Comissão de Remunerações rege-se por um regulamento aprovado pela Assembleia Geral. As remunerações dos administradores podem consistir parcialmente, por uma componente variável, assente em critérios definidos com base nos indicadores performance de negócio e regulamentares.

Poe meio da alteração do modelo de governo da sociedade, aprovado em Assembleia Geral de Junho do exercício 2023, tomaram posse os membros dos Órgãos Sociais, passando a ter a seguinte composição:

Figura 2: Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Rosário José Matias
Secretário da Mesa da Assembleia Geral	Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / COMISSÃO EXECUTIVA	
Presidente do Conselho de Administração	Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
Presidente da Comissão Executiva	Márcio Jorge Torres Canumbila
Administrador Executivo	Walter Casimiro de Abreu Bravo
Administrador Executivo	Serafim Suco Xabanda
Administrador Não-Executivo	Helder Mauro Lisboa de Freitas
CONSELHO FISCAL	
Presidente do Conselho Fiscal	Joaquim Augusto Belo Barroso Manguera
Vogal	Vivano Jorge Ribeiro Mandinga
Vogal	Helena Pacavira Sousa



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.



Cláudio Pinheiro Pinto Macedo
(Presidente do Conselho de Administração)

Pós-graduado em Direito do Trabalho e da Segurança Social, Universidade Agostinho Neto (2008);

Pós-graduado em Gestão Bancária, Universidade Lusófona de Lisboa/ Escola de Altos Estudos de Gestão (2007);

Licenciatura em Economia, Universidade Católica de Angola - Faculdade de Economia e Gestão (2006);

Gestão Bancária Avançada, Instituto Superior de Gestão Bancária de Lisboa (2005).

Presidente do Conselho de Administração, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Outubro 2022 - até ao presente);

Presidente do Conselho de Administração, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Fénix S.A. (Junho 2021 - Outubro de 2022);

Membro do Conselho Económico e Social - CES (2020 - até ao presente);

Administrador Executivo, Banco de Poupança e Crédito - BPC (Junho 2019 - Outubro 2022);

Administrador Executivo, Standard Chartered Bank Angola – SCBA (2013 - 2019).



Márcio Jorge Torres Canumbila
(Presidente da Comissão Executiva)

Mestrando em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing – IPAM (Lisboa-Portugal);

Licenciatura em Gestão de Marketing, Instituto Português de Administração de Marketing – IPAM (Porto-Portugal);

Curso Técnico de Arquitectura, Universidade Lusófona de Lisboa (Lisboa -Portugal);

Director de Marketing & Customer Experience, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2023);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2022 - 2022);

Director Comercial, Fortaleza Seguros. (2020 - 2021);

Sub-director do Gabinete da Presidência do BMA, Banco Millennium Atlântico. (2019 - 2020);

Sub-director de Marketing, Banco Millennium Atlântico. (2016 - 2019);

Sub-director Comercial, Banco Millennium Atlântico. (2014 - 2016);



Serafim Suco Xabanda
(Administrador Executivo)

Frequência do Curso de Pós-Graduado em Altos Estudos Bancários e Seguros, na Universidade Lusófona de Portugal e IFBA-Luanda-(2010...).

Possui a Licenciatura em Engenharia Informática, pelo Instituto Superior Técnico- IST, Universidade Técnica de Lisboa (1991-1999).

Exerceu a função Director de Tecnologias de Informação do BPC (2020-2022).

Foi assessor do Conselho de Administração do BPC para TICs' (2018-2020).

Foi membro da Comissão de Gestão de Direcção de Tecnologias de Informação (2019);

Secretário-Geral da EPAL EP (2015-2017);

Foi Director Geral do Gabinete de Informática e Telecomunicações da EPAL-EP (2011-2013);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Exploração do BPC (2008 - 2010);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Infra-estruturas do BPC (2007 - 2008);

Exerceu igualmente a função de Analista de Sistemas – Direcção de Tecnologias no do BPC (2001 - 2008).

Programador Sénior TMN (Empresa de Telefonía Móvel) – Portugal (2000-2021);

Trabalhou no Ministério da Justiça- Direcção de Planeamento e Estatística (1993-1994).

Possui um mestrado em gestão de sistemas de informação pela Universidade de Phoenix, é pós-graduado em gestão de empresas pela Universidade Católica de Lisboa – Portugal e mestrando em ciências actuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil, bem como detém outras formações de especialização em gestão técnica, contabilística, actuarial e financeira de seguros e fundos de pensões, gestão de riscos, gestão de projectos, etc.

Licenciou-se na Universidade da Namíbia em 2004, na especialidade de ciências matemáticas e ciências da computação.

Ao longo da sua carreira profissional exerceu a função de Director de Supervisão e Inspeção na Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG de 2020 a 2023, onde coordenou diversos projectos de supervisão e fiscalização, visando o saneamento do mercado segurador, bem como em projectos de revisão e elaboração de diversos instrumentos regulamentares com destaque para a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora e as propostas de Lei da Mediação de Seguros e de Lei do Acesso e Exercício da Actividade de Fundos de Pensões.

Coordenou igualmente a equipa técnica responsável pela elaboração de diversas normas regulamentares do sector, incluindo o novo plano de contas das empresas de seguros, regime regulamentar das garantias financeiras, dos investimentos afectos as provisões técnicas e o do reporte obrigatório e periódico.

Exerceu igualmente a função de Director de Tecnologias de informação e Comunicação na ARSEG, onde coordenou o programa de modernização e transformação tecnológica deste Órgão.



Walter de Casimiro de Abreu Bravo
(Administrador Executivo)



Hélder Mauro Lisboa de Freitas
(Administrador Não-Executivo)

Mestrando em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais, Instituto Superior de Economia e Gestão – ISEG - (Lisboa-Portugal);

Licenciatura em Gestão de Empresas, Universidade Agostinho Neto (Lubango-Angola);

Curso Técnico de Educação (História e Geografia), Instituto Médio Normal de Educação - IMNE, (Huambo -Angola);

Director Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (Desde Novembro de 2021);

Chefe de Departamento de Análise de Crédito da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (2017 - 2021);

Coordenador do Grupo de Micro-finanças da Direcção Regional Sul do Banco de Poupança e Crédito - BPC. (Desde Agosto de 2013 - 2017);

Representante do BPC, junto ao PNUD/Nações Unidas em representação da Direcção de Micro Finanças - 2013;

Professor de Introdução a Economia na escola anexa Militar, Puniv Namibe - 2012;

Colaborador do Programa Alimentar Mundial (PAM)/Huambo - 2002.).

Distribuição de Pelouros

Na sequência da reunião extraordinária do Conselho de Administração (CAD), no dia 16/01/2023, deliberaram sobre a distribuição de pelouros entre os membros do Conselho, conforme se segue:

Márcio Jorge Torres Canumbila – Presidente da Comissão Executiva:

- Direcção de Capital Humano (DCH);
- Direcção Comercial (DCO);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- Centro de Reclamações (CRE).

Walter de Casimiro de Abreu Bravo – Administrador Executivo:

- Direcção Técnica (DTE);
- Direcção de Contabilidade e Finanças (DCF);
- Gabinete de Auditoria Interna (GAI);
- Gabinete Jurídico e Apoio ao Conselho de Administração (GJA).



Serafim Suco Xabanda – Administrador Executivo:

- Direcção de Tecnologias e Sistemas de informação (DTS);
- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (GPC);
- Gabinete de Gestão de Riscos e Compliance (GRC);
- Direcção de Organização, Serviços Gerais e Património (DOP).



1.4.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA AMUSE



1.4. PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2023

A. Estratégia

O exercício de 2023 foi marcado pela continuidade do crescimento exponencial da A Mundial Seguros no ramo vida. Muitas das medidas previstas no Plano de Reestruturação e Relançamento da Empresa (PRRE), têm vindo a ganhar forma e têm feito com que a companhia continue a dar saltos significativos na sua saúde financeira e operacional.

A estratégia da AMUSE está reflectida no PRRE, sustentado por 4 pilares estratégicos e 44 iniciativas:

- Pilar 1: Gestão de Balanço;
- Pilar 2: Reorganização Estratégica e Processos;
- Pilar 3: Estratégia de Negócio e Sistemas;
- Pilar 4: Governação e Sistema de Controlo Interno.

O PRRE continuou a orientar as decisões do Conselho de Administração da AMUSE. Assim, no período em análise, foram deliberadas pelo Conselho de Administração, um total de 86 medidas, algumas com impactos relevantes na estratégia da companhia:



Abaixo apresentam-se as principais medidas resultantes destas deliberações:

- Alteração da Composição dos órgãos Sociais da AMUSE;
- Aprovação da Política de Conflito de Interesses;
- Adequação da Estrutura Orgânica e Funcional da AMUSE;
- Aprovação da Política de Renumeração dos Membros dos Órgãos Sociais;
- Aprovação do Regulamento do CAD;
- Aprovação do Regulamento do CE, Etc.

B. Comunicação e Imagem

Em 31 de Dezembro de 2023 as actividades de Marketing para o reforço do posicionamento da AMUSE, tiveram como destaques as seguintes acções, e ao longo deste período, a AMUSE marcou presença de forma regular nos media, imprensa escrita e em Rádios, divulgando as suas soluções de seguro. A nível da divulgação das nossas soluções de



seguros, as redes sociais, conseguiu proporcionar maior visibilidade a marca, e foi exponencial aumento de seguidores em virtude do investimento realizado.

A AMUSE, marcou também presença em Feiras, Fóruns e outros eventos do sector financeiro, nomeadamente, destacam-se as participações na Expo Car (Feira de Automóveis), Feira Internacional de Benguela, Feira Internacional de Luanda, Angola Oil & Gas Awards, Assinatura do Memorando de Entendimento entre a Câmara de Comércio e Indústria de Angola e a Câmara de Comércio e Indústria de Qatar, e outros.

C. Capital Humano

Efectivo

Em 31 de Dezembro de 2023, o quadro de pessoal, era composto por 104 colaboradores, representando um aumento de 8 Colaboradores em relação ao final do exercício anterior.

Em termos de distribuição do efectivo por género, 52,9% dos colaboradores eram do género masculino e 47,1% representavam o género feminino.

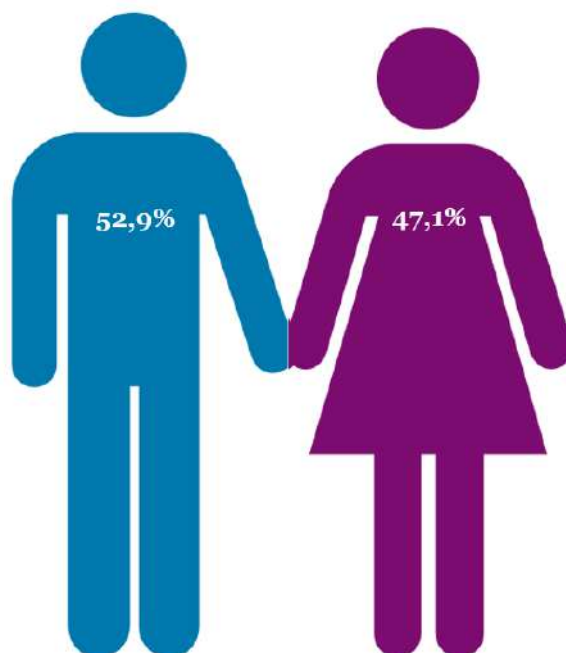


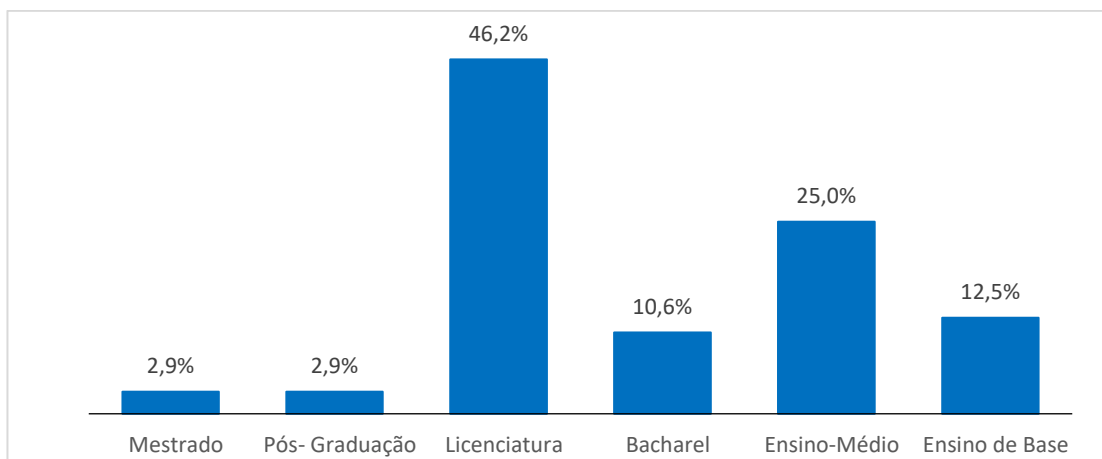
Tabela 7. Efectivos e sua movimentação

Nº de Colaboradores	2023	2022	Varição
Total do Efectivo	104	96	8
Homens	55	50	5
Mulheres	49	46	3
Movimento do Pessoal	8	-4	12
Entrada	8	4	4
Saída	0	8	-8



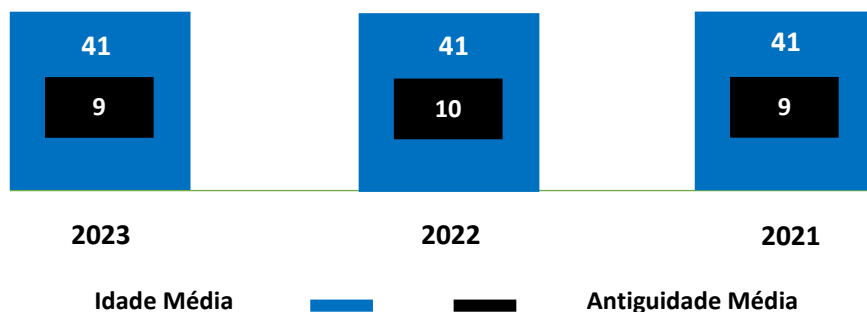
Em termos de habilitações literárias, 46,2% dos colaboradores possui a Licenciatura, 25,0% tem o Ensino Médio, 12,5% o Ensino de Base, 10,6% tem o grau de Bacharel, 5,8% está a nível da Pós-Graduação e Mestrado.

Gráfico 5. habilitações literárias



Os Colaboradores apresentaram no final do ano uma média etária de 41 anos e a média de antiguidade na AMUSE é de 9 anos.

Gráfico 6. habilitações literárias



Formação

Durante o ano de 2023, no âmbito do fortalecimento do quadro de pessoal da AMUSE, foram realizadas inúmeras acções de formação, para cobrir os *Gaps* identificados. Sobre as quais conseguimos obter os seguintes indicadores:

Tabela 8. Indicadores de Formação

Descrição	dez-23	dez-22	Variação	
			Absoluta	Relativa
Nº de Acções de Formação	32	32	0	0,0%
Horas de Formação	1 885	21	1 864	8877,4%
Nº de Participantes	56	71	-15	-21,1%
Investimento em Formação	31 226 246	31 478 833	-252 587	-0,8%



Das mais relevantes listamos as seguintes:

- Branqueamento de Capitais e Corrupção;
- *Compliance* na Actividade Seguradora;
- Estatística e Actuariado para não Actuários;
- EXCEL Avançado;
- Gestão de Carteira de negócios e clientes;
- Gestão de Planos de Fundo de Penões;
- Gestão de Tempo e Organização do Trabalho;
- *Governance* no Sector Segurador;
- Liderança e Motivação de Equipas;
- Marketing Digital;
- Modelos de Solvência;
- Pós-Graduação em Gestão de Seguradoras;
- POWER BI;
- Técnicas de Redacção de Textos.

D. Gestão de Risco e Controlo Interno

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) e o Gabinete de Risco e *Compliance* (GRC) constituem as principais linhas de defesa contra os riscos da actividade da AMUSE. Em 2023, o papel destas Unidades foi decisivo, sobretudo nesta fase de expansão do negócio, em que a companhia vai assumindo cada vez mais riscos, num contexto de supervisão reforçada com a entrada em vigor da Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

No exercício económico de 2023, o Conselho de Administração fortaleceu o sistema de gestão de riscos e de controlo interno a fim de mitigar os riscos operacionais, proceder de acordo às boas práticas dentro do sector, e garantir o desenvolvimento da companhia.

No período em referência estas unidades de estrutura (GRC e GAI respectivamente), desenvolveram as seguintes macroactividades:

Gabinete de Risco e *Compliance*

1. Mapeamento das disposições legais e regulamentares, alerta do envio dos reportes das Sociedades Financeiras (OSF);
2. Implementação da política de prevenção e combate ao branqueamento de capitais BC/FT;
3. Implementação da política e procedimento de *compliance*;
4. Implementação da política e o manual de procedimento de Gestão de Riscos;
5. Implementação da política de conflito de interesses.



Gabinete de Auditoria Interna

Actuando como uma unidade de estrutura de Terceira linha, que reporta a suas acções aos Administradores Não Executivos, procedendo a análise e avaliação dos procedimentos e mecanismos de controlo interno, bem como emitir recomendações, pareceres e esclarecimentos sobre os mesmos, em que dentre as suas actividades destacamos as seguintes:

1. Acompanhamento do Sistema de Controlo interno;
2. Monitoramento dos processos, descrevendo os aspectos relevantes;
3. Realização de acções de Follow-up das recomendações implementadas;
4. Acompanhamento das operativas junto das unidades de estruturas;
5. Desenvolver acções preventivas e sessões de esclarecimento

No âmbito das atribuições este gabinete, até final de Dezembro de 2023 realizou 52 actividades, resumidas no seguinte:

1. Conclusão de 11 (Onze) auditorias presenciais nas Agências Benguela, Cabinda, Luanda, e Agências da Huíla;
2. Conclusão de 26 (Vinte e seis) auditorias remotas referentes os processos e procedimentos a nível das Agências;
3. Realização de 15 (quinze) acções ligadas a Sindicância e análise de processos voltadas a apropriação indevida de valores, parametrização inconforme das comissões de mediadores, etc.

E. Gestão das Reclamações

A Mundial Seguros baseia o seu sistema de gestão das reclamações de acordo com o estipulado no Aviso 01/15 da ARSEG, que estabelece as regras e procedimentos a serem observados no tratamento das reclamações. Dessa forma, o Centro de Reclamações, criado em 2021, em cumprimento do disposto no artigo 4 do diploma referido, em 2022 colocou à disposição dos seus clientes um total de cinco (6) canais para a recepção de reclamações, sendo, Presencial, Telefone, Email, *Website*, Carta e Livro de Reclamações.

Até 31 de Dezembro de 2023, foram recepcionadas pelos canais disponibilizados, um total de 20 reclamações, representando um aumento de 6 reclamações quando comparado com os registos de 2022. Do total das reclamações, destacam-se as recebidas por cartas (8), por e-mail (8), representado os canais preferencial dos clientes. Destaca-se também as reclamações registadas via “Livro de reclamação” (4). Por tipo de produto, 18 reclamações estavam relacionadas ao produto “Automóvel”, 1 ao produto “Saúde” e 1 ao Multiriscos:



Tabela 9. Estado das Reclamações

Descrição	dez-23	dez-22	Variação	
			Absoluta	Relativa
Encerradas	16	14	2	14,3%
Abertas	4	0	4	0,0%
Total	20	14	6	42,9%

F. Cobertura Geográfica

A 31 de Dezembro de 2023 a Mundial Seguros possuía 7 agências, o mesmo registo em relação ao período homólogo. As mesmas encontram-se distribuídas por quatro províncias de Angola, designadamente, Luanda (4), Cabinda (1), Benguela (1) e Huíla (1).



Para além das Agências directas da AMUSE, a companhia está representada em todo o país por via da rede de Agências do BPC, no âmbito do Projecto *Bancassurance*.



1.5.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. Produção

Em 31 de Dezembro de 2023, os prémios brutos emitidos pela Companhia ascenderam 39.840 milhões de Kwanzas, o que representou um aumento de 20.660 milhões de Kwanzas (107,7%) face ao período homólogo.

Tabela 10. Evolução da Produção

Em Milhares AOA

Ramo	Dez - 2023		Dez - 2022		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
Vida	34 248 829	86,0%	14 754 556	76,9%	19 494 274	132,1%
Não Vida	5 592 009	14,0%	4 425 786	23,1%	1 166 223	26,4%
Acidentes	131 691	0,3%	173 357	0,9%	(41 666)	-24,0%
Doença	3 051 949	7,7%	2 864 563	14,9%	187 386	6,5%
Viagens	10 039	0,0%	9 627	0,1%	412	4,3%
Incêndio e elementos da natureza	53 582	0,1%	181 245	0,9%	(127 663)	-70,4%
Outros danos em coisas	262	0,0%	229 111	1,2%	(228 849)	-99,9%
Automóvel	689 270	1,7%	858 386	4,5%	(169 116)	-19,7%
Transportes	15 252	0,0%	28 538	0,1%	(13 286)	-46,6%
Petroquímica	1 588 610	4,0%	-	0,0%	1 588 610	0,0%
Responsabilidade Civil Geral	22 246	0,1%	25 171	0,1%	(2 925)	-11,6%
Diversos	29 110	0,1%	55 788	0,3%	(26 679)	-47,8%
Total	39 840 838	100,0%	19 180 341	100,0%	20 660 496	107,7%

Este aumento, conforme verificado no quadro acima, é explicado fundamentalmente, pelo crescimento exponencial do “Seguro de Vida – BPC Salários”, com o arranque em pleno do *Bancassurance*, em parceria com o Banco de Poupança e Crédito (BPC), que no período permitiu arrecadar 34.249 milhões de Kwanzas, representando 86,0% da produção total do ano. Excluindo o efeito do Ramo Vida, a Produção da AMUSE, regista um aumento de 1.166 milhões de Kwanzas (+26,4%) face ao ano anterior, o que reflecte a necessidade estratégica da diversificação da carteira não vida.

B. Taxa de Sinistralidade por Ramo

A rubrica relativa a Taxa de Sinistralidade por Ramo registou uma redução substancial no período, de 6,1 p.p, quando comparada com a taxa do período homólogo. Esta redução é explicada essencialmente pelo crescimento exponencial dos prémios, apesar do aumento dos custos com sinistros”.

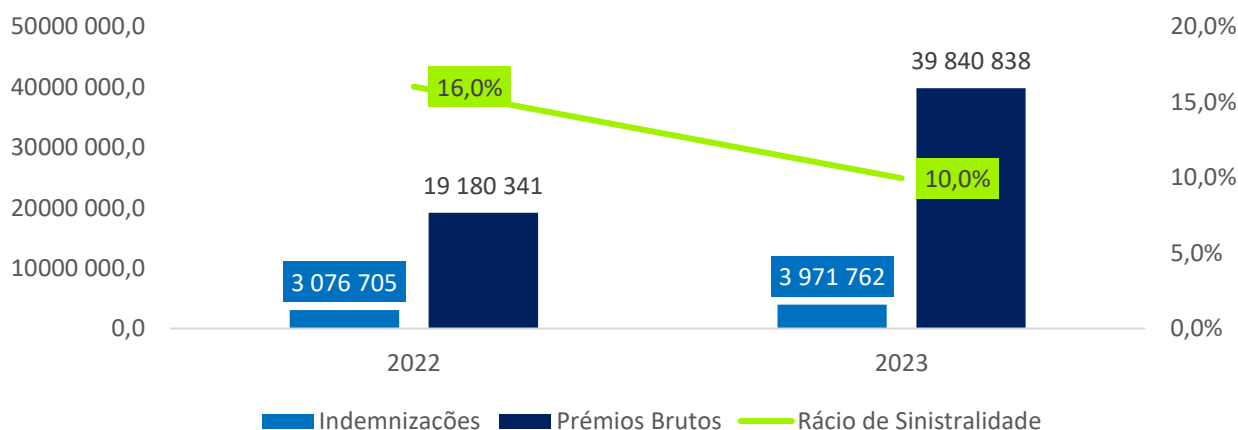
Tabela 11. Taxa de Sinistralidade por Ramo

Ramo	Dez - 2023	Dez - 2022	Variação
	Tx Sin	Tx Sin	
Vida	0,2%	0,1%	0,1%
Não Vida	9,8%	15,9%	-6,1%
Acidentes	608,4%	333,3%	275,1%
Doenças	79,4%	71,7%	7,6%
Viagens	0,0%	0,0%	0,0%
Incêndio e elementos da natureza	0,0%	-5,7%	5,7%
Outros danos em coisas	0,0%	0,0%	0,0%
Automóvel	166,8%	49,3%	117,5%
Transportes	3,1%	3,5%	-0,4%
Petroquímica	1,3%	0,0%	1,3%
Responsabilidade civil	0,0%	0,0%	0,0%
Diversos	0,0%	0,0%	0,0%
Total	10,0%	16,0%	-6,0%



Em 31 de Dezembro de 2023, o ramo “Doenças” observou um aumento de 7,6 p.p, a nível dos seus rácios, tendo saído de 71,7%, para 79,4%. Em termos globais, o Rácio de Sinistralidade fixou-se em 10,0%, representando uma diminuição de 6,0 p.p. quando comparado com o rácio de 16,0% verificado no período homólogo.

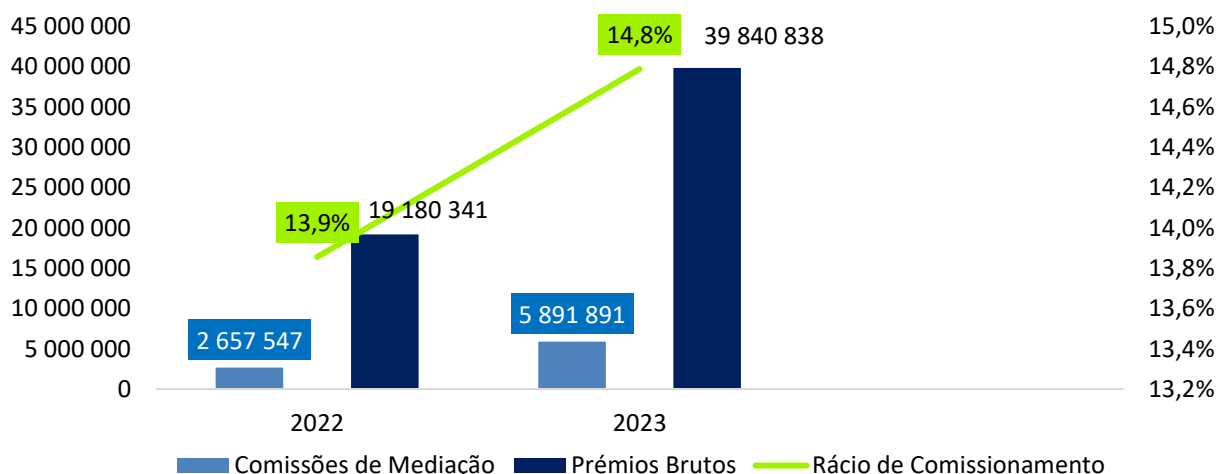
Gráfico 7. Evolução do Rácio de Sinistralidade



C. Comissões

O volume de Comissões registou, a 31 de Dezembro de 2023, uma variação de 5.930 milhões de Kwanzas, face ao período homólogo, justificado pelo custo de distribuição do protocolo *Bancassurance*.

Gráfico 8. Evolução do Rácio de Comissionamento



O canal de mediação continua a ter um papel importante na estratégia da companhia, por apresentar uma enorme oportunidade de ganhos de eficiência e de escalabilidade, na medida em que, permite colocar os produtos da companhia em novos mercados ou segmentos de clientes, sem alterar os custos de estrutura.



D. Resseguro

No período em análise, o resultado das operações de Resseguro registou um agravamento de 1.518 Milhões de Kwanzas, quando comparado com o resultado do exercício anterior, fortemente afectado pelo aumento da cedência de prémios, conforme se observa no quadro abaixo:

Tabela 12. Resseguro

Em Milhares AOA

Descrição	Dez-2023	Dez-2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Prémios de Resseguro Cedido	(1 629 760)	(183 390)	(1 446 371)	788,7%
Comissões de Resseguro	82 000	35 280	46 720	132,4%
Indemnizações de Resseguro	-	-	-	0,0%
Variações das Provisões Técnicas de Resseguro	29 387	(1 595)	30 982	-1943,0%
Total	(1 518 374)	(149 705)	(1 368 669)	914,2%

E. Resultado Técnico

O Resultado Técnico da AMUSE fixou-se em 9,5mM de Kwanzas, impulsionado pela elevação dos prémios. Não obstante o resultado dos prémios a rentabilidade líquida foi em parte degradada pela elevação dos custos técnicos, nomeadamente as indemnizações e as provisões, sobretudo a matemática que impactou significativamente a rentabilidade técnica líquida, cifrando-se em 24%.

F. Custos Operacionais

Os custos de estrutura aumentaram, em 31 de Dezembro de 2023, chegando a atingir o valor de 4.669 milhões de Kwanzas, numa base comparável, mais 639 milhões de Kwanzas (+15,8%) em relação ao período homólogo. O quadro abaixo apresenta o detalhe e a evolução dos referidos custos suportados pela Companhia.

Tabela 13. Custos de Estrutura

Milhares AOA

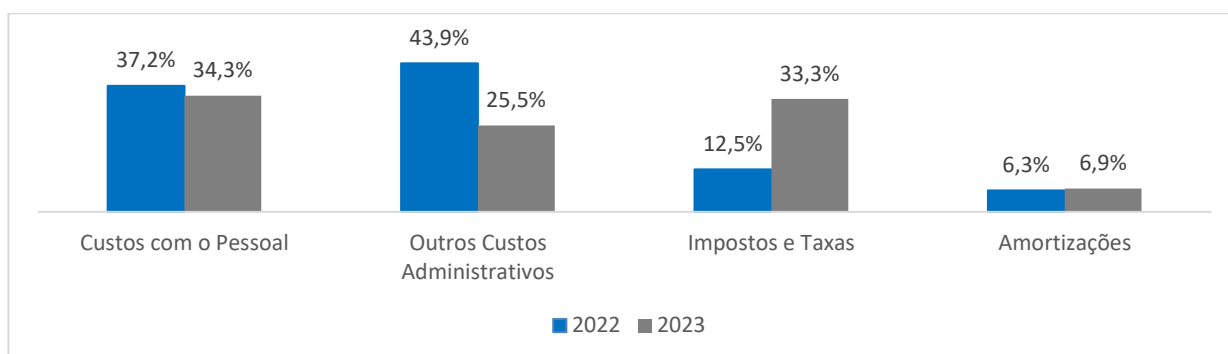
Descrição	Dez-2023	Dez-2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Custos com o Pessoal	1 601 900	1 500 703	101 197	6,7%
Outros custos Administrativos	1 190 342	1 768 506	(578 164)	-32,7%
Impostos e Taxas	1 556 150	505 747	1 050 403	207,7%
Amortizações	320 317	255 153	65 164	25,5%
Custos de estrutura	4 668 709	4 030 109	638 600	15,8%

Conforme quadro acima, houve uma diminuição a nível da rubrica Custos de Estrutura, com particular destaque para Outros Custos Administrativos.

O gráfico abaixo detalha a evolução do custo de estrutura como um todo e a representação pelos seus pesos relativos:

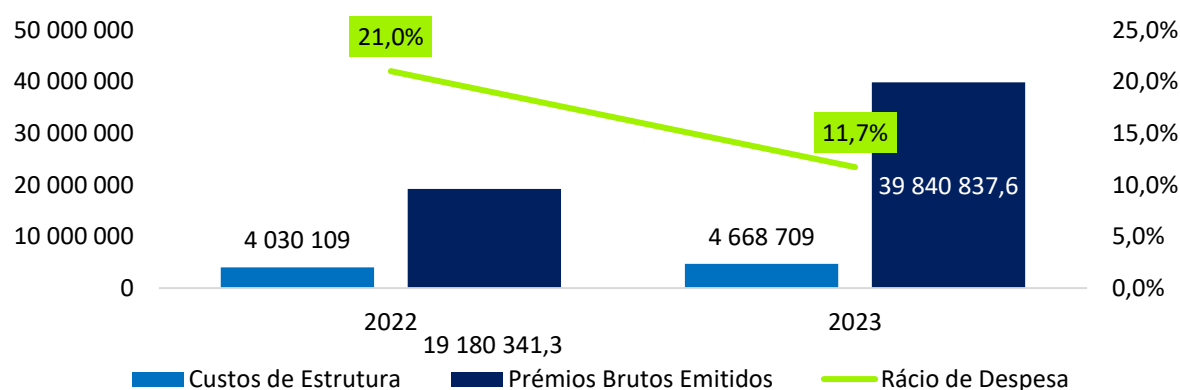


Gráfico 9. Estrutura das despesas



No período em análise o rácio de despesa foi de 11,7%, menos 9,3% p.p em relação ao período homólogo, influenciado pelo crescimento dos prémios e pela redução significativa a nível dos Outros Custos Administrativos.

Gráfico 10. Evolução do Rácio de Despesa



G. Resultado Financeiro

No período em análise, a companhia registou um aumento do Resultado Financeiro, de 1 270 milhões de Kwanzas (306,0%) face ao resultado atingido em 31 de Dezembro de 2023. Este desempenho é explicado, principalmente, pelos aumentos dos rendimentos, em 2 970 milhões de Kwanzas.

Tabela 14. Resultado Financeiro

Em Milhares AOA

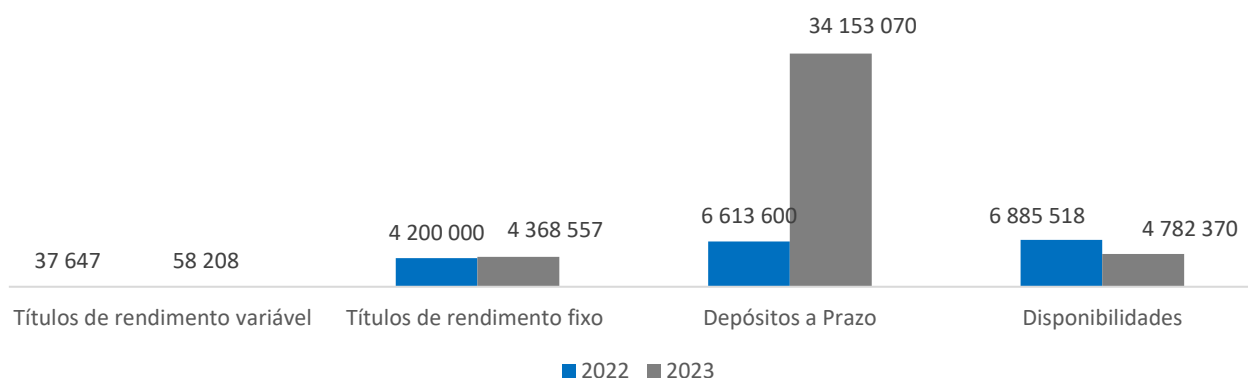
Descrição	Dez-2023	Dez-2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Rendimentos em Investimentos	2 970 478	909 675	2 060 803	226,5%
Perdas Realizados em Investimentos	(903 520)	(348 000)	(555 520)	159,6%
Outros custos e perdas financeiros (câmbio)	(437 429)	(441 570)	4 141	-0,9%
Outros proveitos e ganhos financeiros (câmbio)	56 816	295 257	(238 441)	-80,8%
Resultado Financeiro	1 686 346	415 363	1 270 983	306,0%



H. Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, a carteira de investimentos Financeiros e Disponibilidades da AMUSE atingiu 43.362 milhões de Kwanzas, mais 25.625 milhões de Kwanzas em relação ao valor de 2022, representando um aumento de 144,5%, conforme espelha o gráfico abaixo:

Gráfico 11. Investimentos Financeiros e Disponibilidades (Em Milhares de Kwanzas)



Os Activos acima eram compostos por Depósitos à Prazo, Disponibilidades, Títulos de rendimento fixo e Títulos de rendimento variável, representando, 78,8%, 11,0%, 10,1% e 0,1%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023 os investimentos em imóveis atingiram 2.040 milhões de Kwanzas, não foram observadas quaisquer variações, em relação ao valor do período homólogo, conforme espelha o mapa abaixo:

Tabela 15. Investimentos em Imóveis

Em Milhares AOA

Descrição	Dez-23	Dez-24	Variação	
			Absoluta	Relativa
Imóveis	2 039 880	2 039 880	-	0%
Investimentos em Imóveis	2 039 880	2 039 880	-	0%

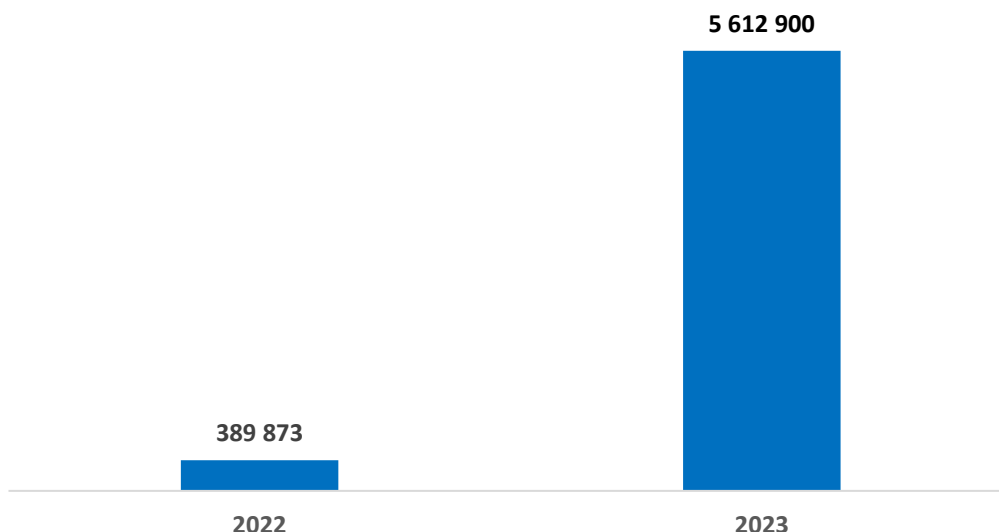
A estratégia de investimentos da AMUSE passa pela combinação óptima entre as melhores oportunidades de rendimento disponível no mercado e pela capacidade de conversão destes instrumentos em liquidez.



I. Resultado do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2023, a AMUSE obteve um Resultado de 5.613 milhões de Kwanzas, traduzindo-se numa melhoria de 5.188 milhões de Kwanzas, quando comparado com o resultado do exercício anterior.

Gráfico 12. Resultado Líquido do Exercício (Em Milhares de Kwanzas)



Este resultado positivo é explicado pelo aumento substancial dos prémios na ordem dos 107,7%, com maior impacto o Ramo Vida que conta com um peso relativo de 86% sobre o total da carteira de negócio, bem como do crescimento da carteira dos investimentos de 215% face ao exercício anterior.



1.6.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS



1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido da AMUSE do exercício de 2023 foi positivo no valor de 5 612 900 327 de Kwanzas, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Companhias Comerciais e do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao Exercício de 2023, seja aplicado nos seguintes termos:

Em AOA

Descrição	Montantes
Reservas Legais (10%)	561 290 032,70
Resultados Transitados (74,16%)	4 162 544 857,31
Reservas Livres (15,84%)	889 065 436,99



1.7.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a elaboração do mesmo, nomeadamente:

- Os accionistas, pela confiança e suporte dados à execução das medidas previstas no Plano Estratégico;
- Os Colaboradores, que, com foco, dedicação e entrega, tornaram mais uma vez possível a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da AMUSE;
- Os nossos Clientes, pela confiança depositada;
- Os Corretores, Mediadores e todos os parceiros de negócio, pelo apoio e confiança depositada;
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal, pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- Os consultores e Auditores Externos, pelo suporte;
- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), pela orientação;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN), pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A., Balancos em 31 de Dezembro de 2023 a 2022 Montantes expressos em kwanzas

Código das Contas	Notas do Anexo	ACTIVO	Exercício						Exercício Anterior Activo Líquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	
	4	Investimentos	27 821 434 975	12 798 280 876	-	40 619 715 851	-	40 619 715 851	12 891 127 200
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis	2 039 880 320	-	-	2 039 880 320	-	2 039 880 320	2 039 880 320
2010+2110	4,5	Títulos de rendimento variável	58 208 000	-	-	58 208 000	-	58 208 000	37 646 880
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	4 368 557 131	-	-	4 368 557 131	-	4 368 557 131	4 200 000 000
2014+2114	4.6, 4.7 e 8.4	Depósitos	21 354 789 524	12 798 280 876	-	34 153 070 400	-	34 153 070 400	6 613 600 000
		Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-	43 851 489	-	43 851 489	-	43 851 489	14 464 184
322	10,2	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	43 851 489	-	43 851 489	-	43 851 489	14 464 184
	6	Prémios em Cobrança	-	-	166 327 031	166 327 031	-	166 327 031	1 160 624 148
400		Directa	-	-	130 446 030	130 446 030	-	130 446 030	529 943 517
401		Indirecta	-	-	35 881 001	35 881 001	-	35 881 001	630 680 631
490		Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-	-	-	-	(87 054 988)	(87 054 988)	(589 933 360)
1		Devedores	-	-	1 612 138 622	1 612 138 622	(1 029 155 596)	582 983 026	386 368 024
		Por Operações de Seguro Directo	-	-	195 880 859	195 880 859	-	195 880 859	125 594 783
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por Operações de Resseguro	-	-	2 068 115	2 068 115	-	2 068 115	22 778 369
46	9,1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	240 304 396	240 304 396	-	240 304 396	127 887 513
474+49134+4914	09/05/2001	Outros	-	-	1 173 885 252	1 173 885 252	(1 029 155 596)	144 729 656	110 107 359
		Outros Elementos do Activo	-	-	5 891 695 767	5 891 695 767	(696 303 906)	5 195 391 861	7 432 593 966
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	1 109 325 888	1 109 325 888	(696 303 906)	413 021 982	547 075 750
10+11	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	4 782 369 879	4 782 369 879	-	4 782 369 879	6 885 518 216
		Acréscimos e Diferimentos	-	-	1 747 700 372	1 747 700 372	-	1 747 700 372	519 659 553
4800	11	Juros a receber	-	-	1 619 787 271	1 619 787 271	-	1 619 787 271	397 849 148
4801+481	11	Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	127 913 101	127 913 101	-	127 913 101	121 810 405
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	-	-	597 391 031	597 391 031	(493 839 528)	103 551 503	218 963 979
Total do Activo			27 821 434 975	12 842 132 365	10 015 252 823	50 678 820 163	(2 306 354 018)	48 372 466 145	22 033 867 694

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista
O Presidente do Conselho de Administração
O Presidente da Comissão Executiva
O Administrador Executivo





A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A., Balanços em 31 de Dezembro de 2023 a 2022 Montantes expressos em kwanzas

Código das Contas	Notas do Anexo	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Exercício				Exercício Anterior Totais
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
		TOTAL PASSIVO					
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	26 150 752 620	7 632 883 956		33 783 636 576	14 170 385 746
300+ 310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	26 081 896 980	-	-	26 081 896 980	8 366 329 731
302+ 312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	1 423 089 021	-	1 423 089 021	1 376 325 333
	10.4.1	Provisão para Sinistros	68 855 640	6 167 137 048	-	6 235 992 688	4 427 730 682
30410+ 31310	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	-	2 930 438 186	-	2 930 438 186	1 343 337 915
3040+ 30411+ 3130+ 31311	10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	68 855 640	3 236 698 862	-	3 305 554 502	3 084 392 767
306+ 316	10.6	Provisão para Risco em Curso	-	42 657 887	-	42 657 887	-
		Outras Provisões	-	-	1 068 323 006	1 068 323 006	904 370 794
492	12.2	Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	1 068 323 006	1 068 323 006	904 370 794
		Credores	-	-	3 377 342 556	3 377 342 556	2 238 280 522
41+ 42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	-	91 907 315	91 907 315	263 130 482
43+ 44	8.1 e 8.3	Por Operações de Resseguro	-	-	233 798 196	233 798 196	189 743 892
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	2 196 211 913	2 196 211 913	204 545 547
473	9.3.2	Accionistas	-	-	4 901 682	4 901 682	4 901 682
474	9.5.2	Outros	-	-	850 523 450	850 523 450	1 575 958 919
482+ 483	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	617 772 807	617 772 807	547 979 910
		TOTAL PASSIVO	26 150 752 620	7 632 883 956	5 063 438 369	38 847 074 945	17 861 016 973
		CAPITAL PRÓPRIO					
50	13.1	Capital Social	-	-	6 770 854 200	6 770 854 200	6 770 854 200
520	13.3	Reserva Legal	-	-	51 757 617	51 757 617	12 770 341
525	13	Reservas por impostos	-	-	(7 196 392)	(7 196 392)	-
		Flutuação de Valores					
550	13.3 e 14.2	De títulos	-	-	41 088 000	41 088 000	20 526 880
551	13.3 e 14.2	De Imóveis	-	-	1 218 532 305	1 218 532 305	1 218 532 305
59	13.3	Resultados Transitados	-	-	(4 162 544 857)	(4 162 544 857)	(4 239 705 758)
88	13.3	Resultados do Exercício	-	-	5 612 900 327	5 612 900 327	389 872 753
	TOTA	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	9 525 391 200	9 525 391 200	4 172 850 721
		TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	26 150 752 620	7 632 883 956	14 588 829 569	48 372 466 145	22 033 867 694

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista
O Presidente do Conselho de Administração
O Presidente da Comissão Executiva
O Administrador Executivo

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.
Contas de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2023 a 2022
Montantes expressos em kwanzas (kz)

Código de Contas	Notas do anexo	Rúbrica Contabilística	Exercício				Exercício Anterior Totais
			VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
	15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	34 248 829 023	3 939 637 802	-	38 188 466 825	18 942 547 356
70	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	34 248 829 023	5 592 008 592	-	39 840 837 615	19 180 341 289
640+ 641	15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	-	(1 629 760 478)	-	(1 629 760 478)	(183 389 751)
6110+ 6111	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	(51 997 618)	-	(51 997 618)	(52 809 609)
6112	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	-	29 387 306	-	29 387 306	(1 594 573)
		Indemnizações, líquidas de resseguro	(71 455 110)	(3 900 306 497)	-	(3 971 761 607)	(3 076 704 752)
		Montantes Pagos	-	-	-	-	-
6000+ 6010	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	(18 299 991)	(2 116 123 096)	-	(2 134 423 087)	(1 272 192 170)
6020	10.4 e 16.2	Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
		Provisão para Sinistros (Variação)	-	-	-	-	-
6001+ 6011	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	(53 155 119)	(1 784 183 401)	-	(1 837 338 520)	(1 804 512 582)
6021	10.4 e 16.2	Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
		Comissões, líquidas de Resseguro	(5 923 733 886)	75 292 967	-	(5 848 440 919)	(2 622 267 575)
630+ 631+ 632	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	(5 923 733 886)	31 843 237	-	(5 891 890 649)	(2 657 547 080)
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	(38 549 889)	-	(38 549 889)	-
741	17.2	Comissões de Resseguro Cedido	-	81 999 619	-	81 999 619	35 279 505
		Provisão Matemática (Variação)	(17 715 567 250)	-	-	(17 715 567 250)	(8 683 243 202)
6100+ 6101	10.2	Montantes Brutos	(17 715 567 250)	-	-	(17 715 567 250)	(8 683 243 202)
612+ 613+ 617+ 619	10.5, 10.6, 10.7	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	34 724 750	-	34 724 750	-
77 0+670	18	Outros proveitos e custos técnicos	-	(13 827 289)	-	(13 827 289)	-
		Rendimentos de investimentos	1 877 436 394	1 093 041 568	-	2 970 477 962	909 675 274
760	20	Investimentos afecto às provisões técnicas	1 877 436 394	1 093 041 568	-	2 970 477 962	909 675 274
		Outros proveitos e ganhos	-	-	153 806 980	153 806 980	616 240 545
7711	22	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	56 815 868	56 815 868	295 257 296
77 10+77 12	23	Outros proveitos não técnicos	-	-	95 373 212	95 373 212	312 268 249
77 13+77 14	24	Outros proveitos	-	-	1 617 900	1 617 900	8 715 000
		Perdas em investimentos	(903 519 690)	-	-	(903 519 690)	(348 000 000)
650	19	Investimentos afecto às provisões técnicas	(903 519 690)	-	-	(903 519 690)	(348 000 000)
		Custos de Exploração por natureza	-	-	(4 977 012 212)	(4 977 012 212)	(4 080 242 853)
660	21.1	Custos com pessoal	-	-	(1 601 900 271)	(1 601 900 271)	(1 500 703 431)
661	21.2	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-	(1 190 341 554)	(1 190 341 554)	(1 768 505 876)
662	21.3	Impostos e taxas	-	-	(1 556 150 118)	(1 556 150 118)	(505 746 688)
663	5.4 e 21.4	Amortização do exercício	-	-	(320 317 049)	(320 317 049)	(255 153 339)
664	12.2	Outras provisões	-	-	(308 303 220)	(308 303 220)	(50 133 519)
		Outros custos e perdas	-	-	(532 532 905)	(532 532 905)	(560 585 431)
6712	22	Custos e perdas financeiras	-	-	(437 428 596)	(437 428 596)	(441 570 489)
6711	23	Outros custos não técnicos	-	-	(95 104 309)	(95 104 309)	(119 014 942)
		Ajustamentos do exercício	-	-	(52 827 675)	(52 827 675)	(707 546 609)
67150	6.1 e 12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-	(62 566 413)	(62 566 413)	(288 429 161)
67151	12.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	9 738 738	9 738 738	(419 117 448)
		Resultado Antes do Imposto	11 511 989 481	1 228 563 301	(5 408 565 812)	7 331 986 970	389 872 753
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos correntes	-	-	-	-	-
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos diferidos	-	-	(1 752 647 981)	(1 752 647 981)	-
		Resultado do Exercício	11 511 989 481	1 228 563 301	(7 127 652 455)	5 612 900 327	389 872 753

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras








AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A.
Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 a 2022
Montantes expressos em kwanzas (kz)

Designação da Rubrica	2023	2022
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos	38 213 843 536	19 649 694 891
Recebimentos de prémios de seguros	38 211 996 870	18 922 944 891
Recebimentos de resseguro aceite	-	-
Recebimentos de salvado	646 666	5 350 000
Recebimentos de renda	1 200 000	1 400 000
Outros recebimentos	-	720 000 000
Pagamentos	13 114 175 009	9 987 667 530
Pagamentos de sinistros (Indemnizações)	663 478 128	465 507 195
Pagamentos a clínicas (indemnizações)	1 654 332 692	3 011 963 094
Pagamentos de resseguro cedido	35 345 099	8 211 502
Pagamentos de cosseguro	4 640 963	42 587 344
Pagamentos de mediação	6 325 997 844	2 114 351 739
Pagamentos ao Pessoal	1 047 772 907	852 174 722
Pagamentos aos fornecedores	1 654 296 138	2 477 098 617
Pagamentos de Impostos e taxas	1 728 311 238	1 015 665 237
Outros pagamentos	-	108 080
Fluxos de Actividades Operacionais (1)	25 099 668 527	9 662 027 361
Fluxos de Actividades de Investimentos		
Recebimentos	13 919 559 818	11 184 900 021
Alienação de Imobilizado	-	-
Alienação de Investimentos em participadas	-	-
Alienação de outros investimentos	-	-
Vencimento de depósito a prazo	12 213 600 000	10 614 000 000
Juros de aplicações	1 703 155 865	570 900 021
Dividendos recebidos de participadas	2 803 953	-
Pagamentos	41 122 860 452	13 661 194 634
Aquisição de imobilizado	163 391 167	387 611 152
Aquisição de participadas	-	17 120 000
Aquisição de outros investimentos	1 069 973 829	-
Constituição de depósito a prazo	39 753 031 975	13 120 000 000
Juros de empréstimos	136 463 481	136 463 482
Outras actividades de investimentos	-	-
Fluxos de Actividades de Investimentos (2)	(27 203 300 634)	(2 476 294 613)
Fluxos de Actividades de Financiamento		
Recebimentos	-	1 800 000 000
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	-	-
Empréstimos subordinados	-	-
Aumento de capital e equivalentes	-	1 800 000 000
Recebimentos de outros empréstimos	-	-
Outras atividades de financiamento	-	-
Pagamentos	-	3 135 706 280
Liquidação de empréstimos subordinados	-	-
Redução de capital e equivalentes	-	-
Liquidação de outros empréstimos	-	3 135 706 280
Dividendos	-	-
Outras atividades de financiamento	-	-
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	-	(1 335 706 280)
Variação de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	(2 103 632 107)	5 850 026 468
Efeitos das diferenças cambiais	(483 770)	194 469 684
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2022	6 885 518 216	1 229 961 432
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2023	4 782 369 879	6 885 518 216
Variação do período	(2 103 632 107)	5 850 026 468

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista
 O Presidente do Conselho de Administração
 O Presidente da Comissão Executiva
 O Administrador Executivo

NOTAS
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AMUSE – A MUNDIAL SEGUROS S.A

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 a 2022 Montantes em kwanzas (kz)

1. Informação Geral

A **AMUSE - A Mundial Seguros, S.A**, adiante designada por “AMUSE” ou “Companhia”, tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social subscrito e realizado no valor de kz 486 000 000 (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente a 6 000 000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928 740 000, equivalente a USD 10 000 000 (dez milhões de dólares), tendo efectuado a 7 de Outubro do exercício 2022 o aumento de capital de 6.000.000.000 Kwanzas. Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023. As demonstrações financeiras e as respectivas notas incluídas no presente documento respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7, “Informações Complementares ao Balanço e Conta de Ganho e Perdas”, da Norma Regulamentar n.º 5/23. As restantes compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas

As demonstrações financeiras estão expressas em Kwanzas (kz), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas e/ou acordadas com as contrapartes (Nota 2.1.16) e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais foram registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas com base no pressuposto da continuidade das operações, e do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, da materialidade e da não compensação de saldos.

As notas constantes das demonstrações financeiras que não são aplicáveis foram omitidas desde que não sejam igualmente aplicáveis aos comparativos do exercício precedente. Ainda que tais notas sejam omitidas, o número de ordem das restantes notas mantém-se inalterado. Adicionalmente, as rubricas constantes das demonstrações financeiras que não apresentam qualquer valor no período a que se refere o relato foram igualmente omitidas sempre que os saldos, ou quantias do período precedente, apresentadas para efeitos comparativos, se apresentem igualmente sem valor.

No exercício de 2023 foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões, conforme estabelecido na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro da ARSEG. A AMUSE apresenta valores comparativos de 2022, tendo registado ajustamentos de transição na apresentação das demonstrações financeiras e notas às contas (Nota 2.3).

As demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 16 de Abril de 2024.

2.1. Principais políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

2.1.1. Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço.

Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não excedendo os seguintes valores:

- **Acções e quotas**: ao valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com o último balanço aprovado.
- **Obrigações**: ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.
- **Unidades de participação em fundos de investimento**: ao valor de aquisição.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Nas valorizações subsequentes, as variações de valor de cada activo, é reconhecida, de acordo com a afectação da respectiva carteira de investimento na conta «Flutuação de Valores».

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta «Perdas na valorização de investimento»,

sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta «Ganhos na valorização de investimento». A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de «Flutuação de Valores».

Pela alienação de cada investimento, a flutuação de valores que se encontra registada relativamente a cada activo alienado é anulada, ficando o respectivo activo registado pelo valor de aquisição. Desta forma a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico, será registada:

- i. Em «Ganhos na alienação de investimento» de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de mais-valias.
- ii. Em «Perdas na alienação de investimento» de acordo com afectação dos investimentos no caso de se tratar de menos-valias.

2.1.3. Especialização do exercício

Os ganhos e perdas são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento. A Companhia considera que os prémios são processados numa das seguintes condições: data mínima entre a data de início de risco; data de cobrança e data de emissão da factura. Adicionalmente, sempre que o prémio tenha sido emitido e o risco já se tenha iniciado, os mesmos são processados aquando da emissão. Por outro lado, os sinistros são registados aquando da participação.

A Companhia realiza ainda determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para prémios não adquiridos e a provisão para custos de aquisição diferidos, para além da provisão para sinistros, tal como referido anteriormente. Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.1.4. Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de investimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.1.5. Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

O valor actual de um imóvel é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, devidamente certificados, correspondendo ao valor mais provável pelo qual um determinado imóvel seria transaccionado numa operação livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor devem ser utilizados critérios adequados e reconhecidos no mercado, no qual se compara um imóvel com outros similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Desta forma a diferença entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta «Flutuação de Valores – De Imóveis».

Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na conta «Perdas na valorização de investimento», sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta «Ganhos na valorização de investimento». A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de «Flutuação de Valores».

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de «Ganhos realizados em investimentos» ou «Perdas realizadas em investimentos».

2.1.6. Imobilizações corpóreas

Os imobilizados corpóreos utilizados pela companhia no decurso da sua actividade estão contabilizados ao respectivo custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas.

No reconhecimento inicial dos imobilizados corpóreos, a companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto do bem.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014 e pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, para bens adquiridos após 2015:

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,0% a 33,3%
Máquinas e ferramentas	10,0% a 25,0%
Equipamento informático	10,0% a 33,3%
Equipamento de transporte	25,0% a 33,3%
Instalações interiores	10,0% a 25,3%
Outras imobilizações corpóreas	Até 10,0%

2.1.7. Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da Companhia, *software* e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual entre 25,00% e 33,33%, conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a “amortização no mês seguinte” ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são registados como imobilizados corpóreos, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação. As despesas com a manutenção de programas informáticos são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

2.1.8. Contratos de seguros

A companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

2.1.9. Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 20 de Janeiro – norma regulamentar sobre garantias financeiras das empresas de seguros e de resseguros.

2.1.9.1. Provisões para prémios não adquiridos

A Provisão para Prémios Não Adquiridos (PPNA) é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Essa provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro

em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência dos contratos. A Provisão para Prémios Não Adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*pro rata temporis*”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

2.1.9.2. Provisões para custo de aquisição diferidos

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contractos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados a medida em que os prémios associados a esses contractos vão sendo adquiridos. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos

2.1.9.3. Provisões para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor total estimado que a companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- i. A partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- ii. Pela provisão, calculada pela aplicação de 4% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face á responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

2.1.9.4. Provisões matemáticas de acidentes de trabalho

Quando as indemnizações são pagas sob forma de renda devem ser constituídas provisões matemáticas para os seguros de “acidente de trabalho”.

A provisão matemática para Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas; e
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

2.1.9.5. Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Para os casos em que o risco se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR), a AMUSE calcula a provisão matemática vida de acordo a metodologia considerada para a provisão para prémios não adquiridos (Nota 2.1.10.1)

2.1.9.6. Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.1.9.7. Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

2.1.9.8. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante inclusão nas provisões matemáticas.

2.1.9.9. Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade, relativamente ao seguro de crédito e de caução, seguro de colheita, resseguro aceite – risco atómico, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 7º da Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro, consubstanciada na IOP 4.5 da norma regulamentar n.º 02/23 sobre a Prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas das empresas de seguros.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão as seguradoras cujo montante dos prémios de seguro de crédito e de caução seja inferior a 4% da receita total dos prémios.

2.1.10. Outras Provisões

2.1.10.1 Ajustamentos de recibos por cobrar

As empresas de seguros devem constituir um ajustamento de recibos por cobrar para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, a qual deve ser calculada de acordo o previsto no Artigo 12.º da Norma Regulamentar n.º 3/23.

No modelo previsto na referida Norma Regulamentar, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade individual e colectiva dos recibos, tendo em consideração variáveis, como os cash flows e o histórico dos clientes, ou podem optar por seguir o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma

Para apuramento dos ajustamentos dos recibos por cobrar, a Companhia efectua o apuramento dos ajustamentos de recibos por cobrar considerando a metodologia alternativa definida pela Norma Regulamentar n.º 3/23.

2.1.10.2 Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa

Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização.

2.1.10.3 Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.1.11. Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base mensal e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

O custo com férias não gozadas é reconhecido a medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão ou acréscimos de custo é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço e é registada na rubrica de “Acréscimos e diferimentos”.

2.1.12. Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao valor nominal.

2.1.13. Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro, até ao limite de 20% dos prémios não adquiridos, tal como definido na Nota 2.1.10.2.

2.1.14. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo. O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição dos ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.15. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.16. Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato (Kz). No momento do reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são convertidas em Kwanzas considerado a taxa de câmbio na data da transacção.

Na data de relato, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas em kwanzas da seguinte forma:

- i. Pelo valor histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos não monetários;
- ii. Pelo custo histórico (taxa de câmbio do reconhecimento inicial), no caso de activos monetários em que o câmbio tenha sido previamente fixado (tais como alguns tratados de resseguro); e
- iii. Pelo valor actualizado pela taxa de câmbio da data de referência, no caso de activos monetários em que o câmbio não tenha sido previamente fixado.

Em 31 de Dezembro de 2023, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data

Divisa	31-12- 2023	31-12- 2022
Dólar Americano (USD)	828,800	553,691
Euro (EUR)	915,900	537,438

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Custos e perdas financeiras” e “Proveitos e ganhos financeiros”.

2.1.17. Regime Fiscal

A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, recentemente revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, e iii) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº23 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro, sendo facturados até 30 de Setembro de 2019.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços individuais

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões crescentes, com taxas até 17%.

c) Retenção na fonte

No âmbito da sua actividade, a AMUSE assume a figura do substituto tributário, efectuando retenção na fonte de 6,5% do valor da prestação de serviços relativos a terceiros, o qual entrega posteriormente ao Estado conforme configura o Código de Imposto Industrial

d) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

e) Imposto Predial (IP)

A Lei n.º 20/20, estabelece que o imposto incide sobre os rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

f) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre aplicações de capitais, à taxa de 10%, sendo retido na fonte pelas instituições bancárias nas quais as aplicações são efectuadas.

g) Imposto Industrial – Prestadores de serviços

A Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro, foi revogada pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do Imposto Industrial em vigor a partir do exercício de 2015. Os artigos 67.º e 71.º do novo Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não residentes, respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

h) Imposto industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2023 e 2022. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

i. Impostos Correntes:

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

ii. Impostos diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos, são reconhecidos como gasto/rendimento de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem foram contabilisticamente registados no capital próprio, sendo que nessa situação o gasto/rendimento de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio

i) Imposto sobre valor acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril - Lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto – Lei que altera a lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, ocorreu a 1 de Outubro, em substituição do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os grandes contribuintes, companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12º, n. 1, al. j) da Lei n.º 17/19, estão isentos de IVA “*o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida*”.

j) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, sendo certo que foi publicado, pela Lei n.º 20/14, de 22 de Outubro, um regime excepcional de regularização de dívidas fiscais – “Amnistia fiscal” – aplicável a factos tributários ocorridos até ao exercício de 2012, em sede de Imposto Industrial, IRT, Imposto do Selo, IAC e IP.

2.1.18 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.2 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.2.3 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.2.4 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros. A Companhia calcula grande parte das as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos.

Adicionalmente, a provisão matemática Vida e Acidentes de Trabalho são calculadas considerando metodologias e estimativas actuárias.

Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada

2.2.5 Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i) A Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii) Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- iii) Quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

2.3 Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e de ganhos e perdas

Com a publicação da Norma Regulamentar n.º 5/22, que entrou em vigor no ano de 2023, tendo introduzido um novo Plano de Contas aplicado às Companhias de Seguros em Angola, ocorreram as seguintes alterações ao nível das demonstrações financeiras:

1. Alteração da Classe 2 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização dos investimentos, alterando a designação de “Depósitos em Instituições de Crédito” para “Depósitos”, passando a integrar para além dos “Depósitos em Instituições de Crédito” os “Depósitos junto de Empresas Cedentes”, de modo a procurar o alinhamento com os critérios aplicáveis à representação/cobertura das provisões técnicas.
2. Alteração da Classe 3 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização das operações activas e passivas das provisões técnicas, de modo a ajustar a mesma às novas exigências de provisionamento técnico previstas na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Novo Regime Jurídico da Actividade Seguradora e Resseguradora.
3. Alteração das Classes 6 e 7 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro, de modo a garantir a contabilização da movimentação das provisões técnicas numa única classe de rubricas contabilísticas e, adicionalmente, de forma a prever o reconhecimento da variação das novas provisões técnicas.
4. A provisão para riscos em curso passa a ter a designação de provisão para prémios não adquiridos. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.
5. A provisão matemática de acidentes de trabalho passa a ser reconhecida na provisão para sinistros.
6. É suprimida a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho.

7. As responsabilidades decorrentes do ramo acidentes de trabalho, que se encontravam reconhecidas na provisão temporárias de acidentes de trabalho, passam a ser calculadas e registadas na provisão para sinistros e na provisão para prémios não adquiridos.
8. A provisão para participação nos resultados substitui os montantes anteriormente reconhecidos na rubrica de Fundo de Actualização e Regularização.
9. Introdução da provisão para riscos em curso em conformidade com a Lei n.º18/22 de 7 de Julho – Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º3/23 de 20 de Janeiro.
10. Alteração da designação da provisão para prémios em cobrança e da provisão para créditos de cobrança duvidosa que passam a ter a designação de ajustamentos de recibos por cobrar e ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa. O método de cálculo destas provisões está previsto na Norma Regulamentar n.º3/23 de 20 de Janeiro.
11. A Demonstração de Fluxos de Caixa passa a ser de preparação obrigatória, passando a ser uma das peças integrantes das demonstrações financeiras.
12. De modo a permitir o reconhecimento contabilístico relacionado com as novas opções de financiamento a que as empresas de seguros passarão também a ter acesso, nos termos da nova regulamentação, a conta 470 – Empréstimos Bancários passará a designar-se opor Empréstimos Obtidos.
13. Alteração da Classe 5 de modo a contemplar o reconhecimento de outros instrumentos de capital. Foram ainda adicionadas as rubricas contabilísticas que prevêm o reconhecimento de capital de mútuas/corporativas e Sucursais (Fundo de Estabelecimento), bem como as acções próprias.
14. Face à implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) no regime tributário angolano alterações necessárias de modo a acomodar o reconhecimento dos saldos contabilísticos associados a este imposto nas Classes 4 e 6.

15. Considerando o aumento de situações relativas as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contabilísticas, para efeito do apuramento do imposto do exercício, entendeu-se a necessidade de contemplar no presente Diploma, para além dos impostos correntes, também o reconhecimento e divulgação de impostos diferidos, em cumprimento com o espírito das políticas contabilísticas definidas no actual PCES, nomeadamente o princípio da especialização do exercício.

16. São alteradas a apresentação do Balanço e do Ganhos e Perdas de modo a contemplar as alterações mencionadas na presente nota e a garantir uma divulgação mais clara da informação financeira das empresas de seguros em Angola.

17. São ainda alteradas no presente Plano de Contas para as empresas de seguros, a estrutura e conteúdo das divulgações a incluir nas notas anexas explicativas do balanço e conta de ganhos e perdas previstas para o referido plano de contas.

Desta forma, no seguimento do orientado pela ARSEG na sua Carta Circular n.º 001/ARSEG/2024 em que se estabelece que considerando que a Norma Regulamentar n.º 5/23, não apresenta orientações sobre o tratamento que deve ser dado aos impactos das alterações que o mesmo estabelece, essencialmente no que respeita à reexpressão de saldos de períodos anteriores para efeitos comparativos, esta lacuna deve ser integrada pela norma geral, consequentemente, à recorrer às orientações do Plano Geral de Contabilidade (PGC), aprovado pelo Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro. Assim, face dos princípios contabilísticos da consistência e da comparabilidade dos saldos, as alterações de políticas contabilísticas implementadas pelo PCES, como regra geral, devem ser aplicadas retroactivamente, isto é, a nova política deverá ser aplicada aos acontecimentos e transacções em causa como se tivesse estado sempre em uso, devendo os efeitos destas alterações ser reconhecidos nos Resultados Transitados. Contudo, nos casos em que a quantia do ajustamento a efectuar em Resultados Transitados não poder ser razoavelmente estimada, admitir-se-á, excepcionalmente, que tal ajustamento seja registado nos Resultados do Exercício, devendo ser feita a divulgação apropriada nas Notas às Contas.

Adicionalmente, como resultado dos ajustamentos efectuados nos saldos iniciais, foram registados os seguintes saldos em resultados transitados, (Nota 13):



Natureza	Débito	Crédito	Líquido
Ajustamentos de transição			
Anulação da provisão pra incapacidade temporária de acidente de trabalho (PITAT)	-	47 421 394	(47 421 394)
Anulação da provisão para prémio em cobrança	-	589 933 360	(589 933 360)
Reconhecimento dos ajustamentos de recibos por cobrar	879 021 592	-	879 021 592
Reconhecimento da provisão para risco em curso	77 382 637	-	77 382 637
Reconhecimento da provisão para custos de aquisição	-	45 324 889	(45 324 889)
	956 404 229	682 679 643	273 724 586

Assim, para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2022, os ajustamentos foram conforme detalhado abaixo:

A. Balanço:

RUBRICA CONTABILISTICA	31.12.2022 Aprovado	Reclassificações	31.12.2022 Comparativos	Impactos das alterações às políticas contabilísticas	31.12.2022 (Com impactos das alterações às políticas contabilísticas)	Ref
ACTIVO						
Investimentos						
Imóveis	2 039 880 320	-	2 039 880 320	-	2 039 880 320	
Títulos de rendimento variável	37 646 880	-	37 646 880	-	37 646 880	
Títulos de rendimento fixo	4 200 000 000	-	4 200 000 000	-	4 200 000 000	
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	
Depósitos em Instituições de Crédito	6 613 600 000	-	6 613 600 000	-	6 613 600 000	
Outros	-	-	-	-	-	
	12 891 127 200	-	12 891 127 200	-	12 891 127 200	
Depósitos Junto de Empresas Cedentes						
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-	-	-	-	-	
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho	-	-	-	-	-	
Provisão para Riscos em Curso (Provisão para prémios não adquiridos)	14 464 184	-	14 464 184	-	14 464 184	
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	-	-	-	
	14 464 184	-	14 464 184	-	14 464 184	
Prémios em Cobrança						
- Directa	529 943 516	-	529 943 517	-	529 943 516	
- Indirecta	630 680 625	-	630 680 631	-	630 680 625	
	1 160 624 141	-	1 160 624 141	-	1 160 624 141	
Ajustamento de recibos por cobrar(-)		(589 933 360)	(589 933 360)	(289 088 233)	(879 021 592)	(1) (7)
Devedores						
Por Operações de Seguro Directo	125 594 784	-	125 594 783	-	125 594 784	
Por Operações de Resseguro	22 778 369	-	22 778 369	-	22 778 369	
Estado e Outros Entes Públicos	127 887 512	-	127 887 513	-	127 887 512	
Subscritores de Capital	-	-	-	-	-	
Accionistas	-	-	-	-	-	
Outros	1 149 001 687	(1 038 894 333)	110 107 354	-	110 107 354	(2)
	1 425 262 352	-	386 368 019	-	386 368 019	
Outros Elementos do Activo						
Imobilizações Corpóreas e Existências	547 075 750	-	547 075 750	-	547 075 750	
Depósitos Bancários e Caixa	6 885 518 219	-	6 885 518 216	-	6 885 518 219	
Outros	-	-	-	-	-	
	7 432 593 969	-	7 432 593 969	-	7 432 593 969	
Acréscimos e Diferimentos						
Juros a receber	397 849 148	-	397 849 148	-	397 849 148	
Outros Acréscimos e Diferimentos	121 810 405	-	121 810 405	-	121 810 405	
	519 659 553	-	519 659 553	-	519 659 553	
Imobilizações Incorpóreas	218 963 979	-	218 963 979	-	218 963 979	
TOTAL	23 662 695 378	-	22 033 867 683	-	21 744 779 452	

Referências:

- Reclassificação do valor da antiga "Provisão para recibos por cobrar" do Passivo, para "Ajustamentos de recibos por cobrar" no Activo.
- Reclassificação do valor da antiga "Provisão para créditos de cobrança duvidosa" do Passivo, para "Ajustamento para créditos de cobrança duvidosa" no activo no montante de Kz 1 224 671 498, bem como a reclassificação do valor de Kz 185 777 165 da rubrica "outros" do Passivo para o activo.
- Reconhecimento do montante dos ajustamentos de recibos por cobrar apurado com base a nova metodologia em contrapartida do resultado transitado.



RUBRICA CONTABILISTICA	31.12.2022 Aprovado	Reclassificações	31.12.2022 Comparativo	Impactos das alterações às políticas contabilísticas	31.12.2022 (Com impactos das alterações às políticas contabilísticas)	Ref
PASSIVO						
Provisões Técnicas						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
- De Seguros Directos	8 366 329 731	-	8 366 329 731	-	8 366 329 731	
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	
Provisão Matemática de Ac. Trabalho	-	-	-	-	-	
- De Seguros Directos	1 295 916 521	(1 295 916 521)	-	-	-	(3)
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	
Provisão para prémios não adquiridos (anterior PRC)						
- De Seguros Directos	1 376 325 333	-	1 376 325 333	45 324 889	1 331 000 444	(6)
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	47 421 394	(47 421 394)	-	-	-	(3)
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos	3 084 392 767	1 343 337 915	4 427 730 682	(47 421 394)	4 380 309 288	(3) (5)
- De Resseguros Aceites	-	-	-	-	-	
Provisão para Desvios de Sinistralidade						
Fundo de Actualização e Regularização	-	-	-	77 382 637	77 382 637	(8)
Provisão para Risco em Curso (PRC)	-	-	-	-	-	
	14 170 385 746		14 170 385 746	75 286 132	14 155 022 101	
Outras Provisões						
Provisão para Prémios em Cobrança	589 933 360	(589 933 360)	0	-	0	(1)
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	1 224 671 498	(1 224 671 498)	0	-	0	(2)
Provisão para Riscos e Encargos	904 370 794	-	904 370 794	-	904 370 794	
	2 718 975 652		904 370 795	-	904 370 795	
Depósitos Recebidos de Resseguradores						
Credores						
Por Operações de Seguro Directo	263 130 484	-	263 130 482	-	263 130 482	
Por Operações de Resseguro	189 743 892	-	189 743 893	-	189 743 893	
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	
Estado e Outros Entes Públicos	204 545 547	-	204 545 547	-	204 545 547	
Accionistas	4 901 682	-	4 901 682	-	4 901 682	
Outros	1 390 181 744	185 777 165	1 575 958 909	-	1 575 958 909	(2)
	2 052 503 349		2 238 280 512	-	2 238 280 512	
Acréscimos e Diferimentos	547 979 910		547 979 910		547 979 910	
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital	6 928 740 000	(157 885 800)	6 770 854 200	-	6 770 854 200	(4)
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-	
Reserva Legal	12 770 341	-	12 770 341	-	12 770 341	
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	
Reservas Especiais	-	-	-	-	-	
Reservas Livres	-	-	-	-	-	
Acções Próprias	(157 885 800)	157 885 800	-	-	-	(4)
Flutuação de Valores						
- De Títulos	20 526 880	-	20 526 880	-	20 526 880	
- De Imóveis	1 218 532 305	-	1 218 532 305	-	1 218 532 305	
- De Câmbios	-	-	-	-	-	
Resultados Transitados	(4 239 705 758)		(4 239 705 758)	-	(4 239 705 758)	
Resultado do Exercício	389 872 753		389 872 753	(273 724 587)	116 148 166	
	4 172 850 721		4 172 850 721		3 899 126 134	
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	23 662 695 378		22 033 867 683		21 744 779 452	

Referências:

- (1) — Reclassificação do valor da antiga “Provisão para recibos por cobrar” do Passivo, para “Ajustamentos de recibos por cobrar” no Activo.
- (2) — Reclassificação do valor da antiga “Provisão para créditos de cobrança duvidosa” do Passivo, para “Ajustamento para créditos de cobrança duvidosa” no activo no montante de Kz 1 224 671 498, bem como a reclassificação do valor de Kz 185 777 165 da rubrica “outros” do Passivo para o activo.
- (3) - Reclassificação da “Provisão Matemática de Ac. Trabalho” e da “Provisão para incapacidade temporária de acidentes de trabalho” para “Provisão para sinistros pendentes”.
- (4) — Reclassificação do saldo que estava na rubrica “Acções Próprias” para a rubrica “Capital Social”, pois, no actual PCES as acções próprias são reconhecidas no capital social.
- (5) — Ajustamento da anulação do montante da “Provisão para incapacidade temporária de acidentes de trabalho” do Passivo, para “resultados transitados” no capital próprio.
- (6) — Ajustamento referente ao reconhecimento do custo de aquisição diferidos em contrapartida do resultado transitado.
- (7) - Reconhecimento do montante dos ajustamentos de recibos por cobrar apurado com base a nova metodologia em contrapartida do resultado transitado.
- (8) — Ajustamento referente ao reconhecimento da “provisão para risco em curso” em contrapartida do resultado transitado.



B. Contas de Ganhos e Perdas

RUBRICA CONTABILISTICA	31.12.2022 Aprovado	Reclassificações	31.12.2022 Comparativos	Impactos das alterações às políticas contabilísticas
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	18 942 547 356	-	18 942 547 356	-
Prémios e seus adicionais	19 180 341 290	-	19 180 341 290	-
Prémios de Resseguro Cedido	183 389 752	-	183 389 752	-
Varição de prémios não adquiridos	52 809 609	-	52 809 609	-
Varição de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	1 594 573	-	1 594 573	-
Indemnizações, líquidas de resseguro	3 076 704 752	-	3 076 704 752	(47 421 394)
Montantes Pagos				
Montantes Brutos	1 272 192 170	-	1 272 192 170	-
Parte dos Resseguradores	-	-	-	-
Provisão para Sinistros (Variação)				
Montantes Brutos	1 804 512 582	-	1 804 512 582	(47 421 394)
Parte dos Resseguradores	-	-	-	-
Comissões, líquidas de Resseguro	2 622 267 569	-	2 622 267 569	(45 324 889)
Comissões e Outros custos de aquisição	2 657 547 074	-	2 657 547 074	-
Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	-	-	(45 324 889)
Comissões de Resseguro Cedido	35 279 505	-	35 279 505	-
Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	-	-	-	-
Provisão Matemática (Variação)	8 683 243 202	-	8 683 243 202	-
Montantes Brutos	8 683 243 202	-	8 683 243 202	-
Parte dos Resseguradores	-	-	-	-
Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	77 382 637
Rendimentos de investimentos	894 225 274	15 450 000	909 675 274	-
Investimentos afecto às provisões técnicas	894 225 274	15 450 000	909 675 274	-
Investimentos livres	-	-	-	-
Outros proveitos e ganhos	631 690 544	(15 450 000)	616 240 544	-
Proveitos e ganhos financeiros	319 422 295	(24 165 000)	295 257 295	-
Outros proveitos não técnicos	312 268 249	-	312 268 249	-
Outros proveitos	-	8 715 000	8 715 000	-
Perdas em investimentos	348 000 000	-	348 000 000	-
Investimentos afecto às provisões técnicas	348 000 000	-	348 000 000	-
Investimentos livres	-	-	-	-
Custos de Exploração por natureza	4 080 242 846	-	4 080 242 846	-
Custos com pessoal	1 500 703 429	-	1 500 703 429	-
Fornecimento e serviços de terceiros	1 768 505 872	-	1 768 505 872	-
Impostos e taxas	505 746 687	-	505 746 687	-
Amortização do exercício	255 153 339	-	255 153 339	-
Outras provisões	50 133 519	-	50 133 519	-
Outros custos e perdas	560 585 432	-	560 585 432	-
Custos e perdas financeiras	441 570 489	-	441 570 489	-
Outros custos não técnicos	119 014 942	-	119 014 942	-
Outros Custos	-	-	-	-
Ajustamentos do exercício	707 546 610	-	707 546 610	289 088 233
Ajustamentos de recibos por cobrar	288 429 161	-	288 429 161	289 088 233
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	419 117 448	-	419 117 448	-
Outros Ajustamentos	-	-	-	-
Resultado Antes do Imposto	389 872 763	-	389 872 763	(273 724 587)
Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos diferidos	-	-	-	-
Resultado Líquido do exercício	389 872 763	-	389 872 763	(273 724 587)

3. Depósitos Bancários, Caixa e outros Elementos do Activo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Depósitos Bancários	4 782 218 616	6 885 349 169	(2 103 130 553)
Em moeda nacional	4 753 482 611	6 829 981 430	(2 076 498 819)
Em moeda estrangeira	28 736 005	55 367 739	(26 631 734)
Caixa	151 263	169 047	(17 784)
Em moeda nacional	151 263	169 047	(17 784)
TOTAL	4 782 369 879	6 885 518 216	(2 103 148 337)

3.1. Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Bancos	2023	2022	Variação
Banco de Poupança e Crédito	1 950 552 157	4 807 549 168	(2 856 997 011)
Banco Millenium Altântico	100 682 439	1 063 043 321	(962 360 882)
Banco de Negócios Internacionais	76 968 867	318 995 604	(242 026 737)
Banco Caixa Geral Angola	172 072 629	223 100 083	(51 027 454)
Banco de Comércio e Indústria	128 552 916	176 018 731	(47 465 815)
Banco Angolano de Investimento	1 710 635 795	49 334 701	1 661 301 094
Banco Económico	330 026 010	42 472 723	287 553 287
Banco de Fomento Angola	25 123 270	40 570 942	(15 447 672)
Banco de Investimento e Crédito	104 923 868	36 147 253	68 776 615
Banco Sol	77 074 323	32 149 428	44 924 895
Banco Yetu	36 297 587	26 378 208	9 919 379
Standard Bank	27 725 547	25 154 259	2 571 288
Finibanco	24 700 155	24 458 519	241 636
Banco Keve	16 833 255	19 976 229	(3 142 974)
Banco de Crédito do Sul	49 798	-	49 798
TOTAL	4 782 218 616	6 885 349 169	(2 103 130 553)

A variação do saldo de depósitos bancários esta relacionada essencialmente com o aumento das aplicações de deposito a prazo.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Depósito bancários” apresentava-se composta por valores em Kwanzas, Dólares Norte – americanos, Euros e encontravam-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro:

4. Investimentos

4.1 Composição da carteira de investimentos, por natureza:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição

Descrição	2023	2022	Variação
IMÓVEIS	2 039 880 320	2 039 880 320	-
Imóveis de serviço próprio	350 352 000	350 352 000	-
Imóveis de rendimento	1 689 528 320	1 689 528 320	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	58 208 000	37 646 880	20 561 120
Acções	58 208 000	37 646 880	20 561 120
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	4 368 557 131	4 200 000 000	168 557 131
Títulos de dívida pública	4 368 557 131	4 200 000 000	168 557 131
DEPÓSITOS	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400
Depósitos em Instituições de Crédito	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400
Total - Investimentos	40 619 715 851	12 891 127 200	27 728 588 651

4.2 Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor do mercado. Este valor encontra-se em linha com os relatórios de avaliação imobiliária à carteira de imóveis da companhia efectuada por entidade independente registada como perito de imóveis na Comissão de Mercados de Capitais.

4.3 Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os imóveis apresentavam a seguinte composição e movimentação:

Descrição	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de balanço	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	110 000 000	110 000 000	-	-	-	-	-	-	110 000 000	110 000 000
Edifícios	81 000 000	240 352 000	-	-	-	-	-	-	81 000 000	240 352 000
Total - Imóveis de serviço Próprio	191 000 000	350 352 000	-	-	-	-	-	-	191 000 000	350 352 000
De rendimento										
Terrenos	330 000 000	1 380 075 200	-	-	-	-	-	-	330 000 000	1 380 075 200
Edifícios	300 348 015	309 453 120	-	-	-	-	-	-	300 348 015	309 453 120
Total - Imóveis de Rendimento	630 348 015	1 689 528 320	-	-	-	-	-	-	630 348 015	1 689 528 320
Total-Imóveis	821 348 015	2 039 880 320	-	-	-	-	-	-	821 348 015	2 039 880 320

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Exercício da última Avaliação	Valor de de Aquisição	Valor de de balanço	Futuação de valores + Reservas de Reavaliação (Imóveis)
2020	711 348 015	1 929 880 320	1 218 532 305

Em 31 de Dezembro de 2023, não foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorre durante o exercício de 2023.

A avaliação última avaliação ocorreu em 2020 por peritos externos, as quais assentaram em metodologias reconhecidas no mercado.

De salientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado um conjunto de esforços de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo, tendo adjudicado esse trabalho a uma entidade independente.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

4.5 Inventário de títulos e participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2023, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiros(E)	Quantidade	Valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOUGDONG18A4	AOA	42 000	100 000	100 000	4 200 000 000	80 821	3 394 471 607
OF14M24A	AOA	10 121	100 000	101 194	1 012 100 000	101 194	974 085 524
Sub-total - De dívida pública		52 121	200 000	201 194	5 212 100 000		4 368 557 131
2-Títulos de rendimento variável							
2..1 - Acções							
Acções BCGA	AOA	3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	58 208 000
Sub-total - De acções		3 424	11 000	5 000	17 120 000		58 208 000
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		52 121	200 000	205 926	5 212 100 000	84 777	4 418 662 017
Total Rendimento variável		3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	58 208 000
Total - Outos Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		55 545	211 000	210 926	5 229 220 000		4 476 870 017



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Vida Segura, Futuro Melhor.

Vida Segura, Futuro Melhor.

Em 31 de Dezembro de 2022, o inventário de títulos e participações financeiras apresenta a seguinte composição:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiros(E)	Quantidade	Valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOUGDONG18A4	AOA	42 000	100 000	100 000	4 200 000 000	100 000	4 200 000 000
Sub-total - De dívida pública		42 000	100 000	100 000	4 200 000 000		4 200 000 000
2-Títulos de rendimento variável							
2..1 - Acções							
Acções BCGA	AOA	3 424	11 000	5 000	17 120 000	10 995	37 646 880
Sub-total - De acções		3 424	11 000	5 000	17 120 000		37 646 880
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		52 121	200 000	205 926	4 200 000 000	84 777	4 200 000 000
Total Rendimento variável		3 424	11 000	5 000	17 120 000	17 000	37 646 880
Total - Outos Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		55 545	211 000	210 926	4 217 120 000	101 777	4 237 646 880



4.6 Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	2023	2022	Variação
Títulos de Rendimento fixo	4 368 557 131	4 200 000 000	168 557 131
Superior a três 3 meses e um ano	974 085 524	-	974 085 524
Superior a três anos	3 394 471 607	4 200 000 000	(805 528 393)
Depósitos a Prazo	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400
Entre um e até três meses	1 600 000 000	300 000 000	1 300 000 000
Superior a três 3 meses e um ano	32 553 070 400	6 313 600 000	26 239 470 400
Total - Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	38 521 627 531	10 813 600 000	27 708 027 531

4.7 Composição dos Investimentos em depósitos por moeda

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a composição dos investimentos por moeda apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400
Em moeda nacional	34 105 000 000	6 613 600 000	27 491 400 000
Em moeda estrangeira	48 070 400	-	48 070 400
Total - Investimentos em Depósitos	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400

5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

5.1. Imobilizado Corpóreo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía os seguintes imobilizados corpóreos:

Descrição	2023			2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	130 882 097	101 451 016	29 431 081	156 509 110	121 474 602	35 034 508
Máquinas e ferramentas	6 372 003	6 372 003	-	6 372 003	6 372 003	-
Equipamento informático	339 800 908	245 696 144	94 104 764	357 713 490	204 329 662	153 383 828
Instalações interiores	39 536 119	2 712 301	36 823 818	1 766 750	1 702 583	64 167
Material transporte	443 833 161	267 528 848	176 304 313	443 833 161	172 963 907	270 869 254
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	101 947 870	72 543 594	29 404 276	97 207 759	56 437 496	40 770 263
Imobilizações em curso	45 053 730	-	45 053 730	45 053 730	-	45 053 730
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	1 107 425 888	696 303 906	411 121 982	1 108 456 003	563 280 253	545 175 750
Existências	1 900 000	-	1 900 000	1 900 000	-	1 900 000
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	1 109 325 888	696 303 906	413 021 982	1 110 356 003	563 280 253	547 075 750

5.2 Imobilizado incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía os seguintes imobilizados incorpóreos:

Descrição	2023			2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	5 384 142	5 384 142	-	5 384 142	5 384 142	-
Software	546 899 838	488 428 335	58 471 503	482 228 538	373 015 859	109 212 679
Outras Imobilizações incorpóreas	27 051	27 051	-	27 051	27 051	-
Adiantamento por conta de Imobilizado incorpóreo	45 080 000	-	45 080 000	109 751 300	-	109 751 300
Total - Imobilizado Incorpóreo	597 391 031	493 839 528	103 551 503	597 391 031	378 427 052	218 963 979

Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia aplicou as seguintes taxas para o seu imobilizado:

Classe	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	10% e 33,33%
Maquinas e ferramentas	10% e 25%
Equipamento informático	10% a 33,33%
Material de transporte	25% e 33,33%
Outros equipamentos	10%
Softwares	33,33%



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

5.3 Movimento do Imobilizado

Em 31 de Dezembro de 2023, a movimento ocorrido no imobilizado corpóreo e incorpóreo foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial			Aquisições	Transferências	Alienações / abates		Amortizações do Exercício	Valor Bruto	Saldo Final	
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(4)	(6)	(7)		(8)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas											
Equipamento administrativo	156 509 110	121 474 602	35 034 508	-	-	(25 627 012)	25 627 012	5 603 427	130 882 098	101 451 017	29 431 081
Máquinas e ferramentas	6 372 003	6 372 003	-	-	-	-	-	-	6 372 003	6 372 003	-
Equipamento informático	357 713 490	204 329 662	153 383 828	30 292 037	-	(48 204 620)	44 473 649	85 841 447	339 800 907	245 697 460	94 103 447
Instalações interiores	1 766 750	1 702 583	64 167	37 769 369	-	-	-	1 008 401	39 536 119	2 710 984	36 825 135
Material transporte	443 833 161	172 954 387	270 878 774	-	-	-	-	94 574 461	443 833 161	267 528 848	176 304 313
Outras imobilizações corpóreas	97 207 759	56 447 016	40 760 743	6 520 371	-	(1 780 260)	1 780 260	17 876 838	101 947 870	72 543 594	29 404 276
Imobilizações em curso	45 053 730	-	45 053 730	-	-	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	1 108 456 003	563 280 253	545 175 750	74 581 777	-	(75 611 892)	71 880 921	204 904 574	1 107 425 888	696 303 906	411 121 982
Imobilizações Incorpóreas											
Despesa de investigação e Desenvolvimento	5 384 142	5 384 142	-	-	-	-	-	-	5 384 142	5 384 142	-
Software	482 228 538	373 015 859	109 212 679	-	64 671 300	-	-	115 412 475	546 899 838	488 428 334	58 471 504
Outras Imobilizações incorpóreas	27 051	27 051	-	-	-	-	-	-	27 051	27 051	-
Imobilizações em curso											
Adiantamento por conta de Imobilizado Incorpóreo	109 751 300	-	109 751 300	-	(64 671 300)	-	-	-	45 080 000	-	45 080 000
Total - Imobilizado Incorpóreo	597 391 031	378 427 052	218 963 979	-	-	-	-	115 412 475	597 391 031	493 839 528	103 551 503
Total - Imobilizado	1 705 847 034	941 707 305	764 139 729	74 581 777	-	(75 611 892)	71 880 921	320 317 049	1 704 816 919	1 190 143 434	514 673 485

Durante o exercício de 2023, as aquisições de imobilizações corpóreas ascenderam a 74 581 777 Kwanzas, justificadas maioritariamente por:

- Capitalização das obras de reabilitação da agência do Lubango, na rubrica “Instalações interiores” e no montante aproximado de Kz 37 769 369, com o intuito de dar outra imagem à Companhia. Aquisição de computadores para os novos colaboradores da Companhia, na rubrica “Equipamento informático” e no montante aproximado de Kz 30 292 037.

As alienações verificadas na rubrica “equipamentos administrativos”, no valor de Kz 25 627 012, e na rubrica “equipamentos informáticos”, no valor de Kz 48 204 620, referentes à computadores, impressoras, cadeiras, telefones fixo e secretárias que se encontravam obsoletos. Foi realizado um leilão interno com objectivo de arrecadar algum valor significativo com a venda dos mesmos, dada ao mau estado dos bens, só foi possível arrecadar Kz 1 617 900 (Nota 24).

As transferências das imobilizações incorpóreas, são justificados pela actualização do plano de contas em sistema, como resultado da publicação da Norma Regulamentar n.º 5/23 em 2024.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Em 31 de Dezembro de 2022, a movimento ocorrido no imobilizado corpóreo e incorpóreo foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial			Aquisições	Transferências	Regularizações		Alienações / abates		Amortizações do Exercício	Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Imobilizações Corpóreas													
Equipamento administrativo	139 272 125	(82 551 524)	56 720 601	17 236 985	-	-	1 104 707	-	-	(6 726 821)	156 509 110	(88 173 638)	68 335 472
Máquinas e ferramentas	6 372 003	(3 776 912)	2 595 091	-	-	-	-	-	-	-	6 372 003	(3 776 912)	2 595 091
Equipamento informático	270 723 890	(160 467 643)	110 256 247	88 390 500	-	-	(1 128 530)	(1 400 900)	-	(80 451 128)	357 713 490	(242 047 301)	115 666 189
Instalações interiores	1 766 750	(1 047 215)	719 535	-	-	-	-	-	-	(110 000)	1 766 750	(1 157 215)	609 535
Material de transporte	207 649 186	(123 081 031)	84 568 155	253 070 175	-	-	16 219 103	(16 886 200)	-	(59 926 709)	443 833 161	(166 788 637)	277 044 525
Outro equipamento	46 365 724	(27 482 607)	18 883 116	3 309 303	-	-	(149 342)	-	-	(6 499 861)	49 675 027	(34 131 811)	15 543 216
Equipamento de frio	6 575 087	(3 897 287)	2 677 800	3 412 425	-	-	218 700	-	-	(504 877)	9 987 513	(4 183 464)	5 804 049
Equipamento de comunicação	25 927 219	(15 367 982)	10 559 238	11 618 000	-	-	744 590	-	-	(8 703 844)	37 545 219	(23 327 236)	14 217 983
Total - Imobilizado Corpóreo	704 651 985	(417 672 201)	286 979 784	377 037 388	-	-	17 009 228	(18 287 100)	-	(162 923 241)	1 063 402 273	(563 586 214)	499 816 059
Imobilizações Incorpóreas													
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(3 019 362)	2 364 780	-	-	-	-	-	-	-	5 384 142	(3 019 362)	2 364 780
Software Seguros	366 870 267	(205 736 395)	161 133 872	-	-	-	-	-	-	(73 129 086)	366 870 267	(278 865 481)	88 004 786
Software RH	6 725 709	(3 771 696)	2 954 013	-	-	(45 080 000)	3 756 291	-	-	-	(38 354 291)	(15 405)	(38 369 696)
Outro software	137 493 425	(77 104 645)	60 388 781	10 564 800	5 654 336	-	-	-	-	(19 406 973)	153 712 562	(96 511 618)	57 200 944
Outras imobilizações	27 051	(15 170)	11 881	-	-	-	-	-	-	-	27 051	(15 170)	11 881
Total - Imobilizado Incorpóreo	516 500 595	(289 647 267)	226 853 328	10 564 800	5 654 336	(45 080 000)	3 756 291	-	-	(92 536 059)	487 639 731	(378 427 035)	109 212 696
Imobilizações em curso													
Imobilizado em curso incorpóreo	5 654 336	-	5 654 336	64 671 300	(5 654 336)	45 080 000	-	-	-	-	109 751 300	-	109 751 300
Obras em Curso	45 053 730	-	45 053 730	-	-	-	-	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730
Total - Imobilizado em curso	50 708 066	-	50 708 066	64 671 300	(5 654 336)	45 080 000	-	-	-	-	154 805 030	-	154 805 030
Total Imobilizado	1 271 860 645	(707 319 468)	564 541 177	452 273 488	-	-	20 765 519	(18 287 100)	-	(255 459 300)	1 705 847 034	(942 013 249)	763 833 785



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

6 Prémios em Cobrança

6.1 Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

Em 31 de Dezembro de 2023, a composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento face ao risco de cobrança dos prémios apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/Cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/Cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/Cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	31 654 256	(5 811 173)	25 843 083	22 563 175	(373 597)	22 189 578	9 091 081	(5 437 576)	3 653 505
Ramo Não Vida	134 672 775	(81 243 815)	53 428 960	1 138 060 966	(589 559 763)	548 501 203	(1 003 388 191)	508 315 948	(495 072 243)
Provisão p/Sinistros-D Seguro Directo									
Acidentes	19 140 681	(11 904 045)	7 236 636	-	-	-	19 140 681	(11 904 045)	7 236 636
Doença	16 330 260	(9 722 122)	6 608 138	217 229 383	(29 662 747)	187 566 636	(200 899 123)	19 940 625	(180 958 498)
Viagens	1 417 841	(532 344)	885 497	-	-	-	1 417 841	(532 344)	885 497
Incêndio e Elementos da Natureza	11 283 927	(6 549 466)	4 734 461	97 901 770	(30 148 747)	67 753 023	(86 617 843)	23 599 281	(63 018 562)
Automóvel	85 579 926	(52 535 838)	33 044 088	678 117 141	(486 257 160)	191 859 981	(592 537 215)	433 721 322	(158 815 893)
Transportes	-	-	-	12 586 076	-	12 586 076	(12 586 076)	-	(12 586 076)
Geral	920 140	-	920 140	20 135 302	-	20 135 302	(19 215 162)	-	(19 215 162)
Diversos	-	-	-	112 091 294	(43 491 109)	68 600 185	(112 091 294)	43 491 109	(68 600 185)
						-			
Total - Prémios em em Cobrança	166 327 031	(87 054 988)	79 272 043	1 160 624 141	(589 933 360)	570 690 781	(994 297 110)	502 878 372	(491 418 738)

Em 2023, a rubrica “Prémios em Cobrança” registou uma diminuição de 86% face ao período homologo, justificada maioritariamente pelo trabalho de saneamento dos recibos com antiguidade elevada e que se encontravam quase provisionados na sua totalidade. As anulações desses prémios tiveram como contrapartida a rubrica “ajustamentos de recibos por cobrar” e o remanescente registado como perda.

Em 2023, com a entrada em vigor da Norma Regulamentar nº 3/23, de 16 de Janeiro, a forma de apuramento da provisão para fazer face aos recibos por cobrar foi alterada. Anteriormente, as companhias apuravam o valor da provisão tendo por base a antiguidade dos saldos e considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dias	0%
30 dias até 12 meses	25%
1 até 3 anos	50%
+ de 3 anos	100%

No actual modelo, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade dos recibos tendo em consideração variáveis , como os cashs flows e o histórico dos clientes, ou alternativamente, podem optar por seguir o modelo constante na referida norma (Nota 2.10.1).

Para efeito de comparabilidade , e face a alteração ocorrida na metodologia, foi efectuado o recálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar em 31 de Dezembro de 2022, tendo a diferença, face aos saldos em 31 de Dezembro de 2022, no montante de Kz 289 088 232 sido reconhecida em “Resultados transitados” (Notas 12 e 13):



7 Devedores e credores por operações de seguro directo

7.1 Composição dos devedores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de devedores por operações de seguro directo apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	57 586 146	-	57 586 146	17 559 437	-	17 559 437	40 026 709	-	40 026 709
Reembolsos de sinistros	18 056 419	-	18 056 419	17 522 500	-	17 522 500	533 919	-	533 919
Outros valores a receber	39 529 727	-	39 529 727	36 937	-	36 937	39 492 790	-	39 492 790
Mediadores de seguros	61 901 609	-	61 901 609	32 023 598	-	32 023 598	29 878 011	-	29 878 011
Contas correntes	15 001 141	-	15 001 141	5 742 681	-	5 742 681	9 258 460	-	9 258 460
Comissões a receber	31 790 286	-	31 790 286	18 041 108	-	18 041 108	13 749 178	-	13 749 178
Outros valores a receber	15 110 182	-	15 110 182	8 239 809	-	8 239 809	6 870 373	-	6 870 373
Co-seguradoras	76 393 104	-	76 393 104	76 011 748	-	76 011 748	381 356	-	381 356
Total -Devedores p/operações de Seguro Directo	195 880 859	-	195 880 859	125 594 783	-	125 594 783	70 286 076	-	70 286 076

A rubrica “reembolsos de sinistros” são referentes a valores liquidados pela Companhia, mas cuja avaliação posterior ditou que deveriam ser reembolsados pelo tomador ou pelo prestador.

A rubrica “Comissões a receber” refere-se as comissões a serem devolvidas pelos mediadores e correctores de seguros em virtude da anulação da apólice e/ou estorno dos prémios. A rubrica “co-seguradoras” refere-se ao saldo a receber das seguradoras Protejja Seguros , Nossa Seguros e ENSA pela partilha de risco.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo das co-seguradoras corresponde ao montante de co-seguro a receber da Protteja Seguros, Nossa Seguros e Maksure, no âmbito do acordo de co-seguro celebrado, tal como se detalha abaixo:

Descrição	2023	2022
Co-seguradoras		
Comissões a receber	239 695	239 695
Estornos a receber	3 846 263	1 438 172
Contas correntes	71 870 965	71 870 965
Encargos de gestão	436 181	2 462 915
Total	76 393 104	76 011 747

7.2 Composição dos credores por operação de seguro directo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de credores por operação de seguro directo, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Tomadores de seguros	22 674 070	20 654 176	2 019 894
Estornos a pagar	22 674 070	20 654 176	2 019 894
Mediadores de seguros	60 090 868	240 798 441	(180 707 573)
Comissões a pagar	39 052 515	62 136 716	(23 084 201)
Contas correntes	21 032 259	178 661 725	(157 629 466)
Outros créditos	6 094	-	6 094
Co-seguradoras	9 142 377	1 677 865	7 464 512
Total -Credores p/operações de Seguro Directo	91 907 315	263 130 482	(171 223 167)

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo dos “Mediadores – comissões a pagar” destacam-se as seguintes entidades:

Descrição	2023	2022	Variação
Comissões a Pagar			
Wilson Luís Sele Benedito	23 657 660	14 376 746	9 280 914
Real Risk - Corretores de Seguros e Resseguros, Lda.	2 554 081	2 642 980	(88 899)
Luís Gonçalves	1 979 801	1 979 801	-
B. P. C. - Banco de Poupança e Crédito, S. A.	1 551 611	1 551 611	-
Afri-seguros Limitada	1 250 052	1 250 052	-
PROSEFF EXECUTIVE - CORRETORA DE SEGUROS, LDA	-	11 824 954	(11 824 954)
André Manuel Pinto	-	8 590 497	(8 590 497)
Luis Filipe Afonso Dolbeth E Costa	-	2 374 158	(2 374 158)
CORRETANA - CORRETORES DE SEGUROS, LDA	852 190	1 563 908	(711 718)
H & N - SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	968 228	1 689 808	(721 580)
MOSEG - CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS, S. A.	1 902 494	1 902 494	-
Outros	4 336 398	12 389 707	(8 053 309)
Total comissões a pagar	39 052 515	62 136 716	(23 084 201)

A rubrica “Comissões a pagar” refere-se a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

O aumento do saldo em 2023 face a 2022, da rubrica “estornos a pagar” é justificado maioritariamente por alguns acertos de prémios no ramo de saúde.



8 Devedores e credores por Operações de Resseguro

8.1 Composição dos devedores e credores por operações de resseguro por natureza de saldo, incluindo os ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as operações de resseguro dos devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	2 068 115	-	2 068 115	22 778 369	-	22 778 369	(20 710 254)	-	(20 710 254)
Devedores operações Resseguro (nota 8.2)	2 068 115	-	2 068 115	22 778 369	-	22 778 369	(20 710 254)	-	(20 710 254)
Passivos	(233 798 196)	-	(233 798 196)	(189 743 893)	-	(189 743 893)	(44 054 303)	-	(44 054 303)
Credores por operação de resseguro (nota 8.3)	(233 798 196)	-	(233 798 196)	(189 743 893)	-	(189 743 893)	(44 054 303)	-	(44 054 303)
Total - Operações de Resseguro	(231 730 081)	-	(231 730 081)	(166 965 524)	-	(166 965 524)	(64 764 557)	-	(64 764 557)

A rubrica de “devedores e credores por operações de resseguro” corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

A rubrica de operações de resseguro teve um aumento de AOA 20 m em 2023, como consequência do aumento dos prémios cedidos em resseguro, atrasos que se têm vindo a registar nas transferências para o exterior por parte dos bancos, e pelas dificuldades na obtenção da certidão de conformidade tributária (anterior certidão de não devedor) junto da Administração Geral Tributária, documento exigido pelos bancos para transferência ao exterior.

8.2 Composição dos devedores por operações de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica diz respeito ao registo das contas correntes com resseguradoras:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores - Conta Corrente									
MAKSURE	-	-	-	20 587 031	-	20 587 031	20 587 031	-	20 587 031
Makhaly Re	2 068 115	-	2 068 115	2 191 338	-	2 191 338	123 223	-	123 223
Total -Devedores p/operações de Resseguro	2 068 115	-	2 068 115	22 778 369	-	22 778 369	20 710 254	-	20 710 254

A diminuição do saldo da rubrica, em relação ao ano de 2022, está relacionado com a reclassificação dos valores pagos a Maksure. Também contribui para o saldo desta rubrica, o saldo da “ Makhaly Re” respeitante a pagamentos efectuados cujas facturas ainda não estavam na companhia.

8.3 Composição dos Credores por operações de resseguro:

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o valor a pagar aos resseguradores detalha-se como se segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Prémios a Pagar	(144 405 589)	(185 970 630)	41 565 041
Aon South Africa (pty) Ltd	(42 147 301)	(42 147 301)	-
Mozre -moçambique Resseguros,s.a	(30 786 190)	(18 709 854)	(12 076 336)
Mapfre	(5 538 167)	-	(5 538 167)
Huatai	(58 691 008)	(35 668 596)	(23 022 412)
Africa Reinsurance Consultants	(7 169 154)	(9 359 098)	2 189 943
Maksure	(73 745)	(29 918 137)	29 844 393
Makhaly Re	(23)	-	(23)
Apex - Motor	-	(37 007 477)	37 007 477
Emeritus Reinsurance S.A	-	(13 160 166)	13 160 166
Conta corrente de resseguro	(89 392 607)	(3 773 263)	(85 619 344)
Africa Reinsurance Consultants	(13 486 292)	(3 773 263)	(9 713 029)
Maksure	(6 920 269)	-	(6 920 269)
Emeritus Reinsurance S.A	(13 160 166)	-	(13 160 166)
Apex - Motor	(55 825 879)	-	(55 825 879)
Total -Credores p/operações de Resseguro	(233 798 196)	(189 743 893)	(44 054 303)

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a companhia tem a entregar às resseguradoras, o aumento do saldo da rubrica, em relação ao período homologado, esta

relacionado com o aumento verificado nos prémios de resseguro cedido (23%) e também os impactos cambiais.

9 Outros Devedores e Credores

9.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Activo			
Imposto Industrial S/ lucro da empresa	203 178 147	112 833 631	90 344 516
Selo de apólice	366 329	-	366 329
IVA Dedutível	2 394 573	-	2 394 573
IVA a recuperar	-	15 053 882	(15 053 882)
Imposto diferido	34 365 347	-	34 365 347
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	240 304 396	127 887 513	112 416 883
Passivo			
Impostos			
Imposto industrial	(1 776 887 638)	(1 736 621)	(1 775 151 017)
Imposto diferido	(8 000 400)	-	(8 000 400)
IP - Imposto predial	(9 476 932)	(911 473)	(8 565 459)
IRT - Conta de Outrem	(18 900 191)	(16 580 142)	(2 320 049)
IRT - Independente	(10 323)	-	(10 323)
Retenções sobre rendimentos prediais - IP	(911 473)	-	(911 473)
Retenções sobre outros rendimentos	(65 957)	-	(65 957)
Selo de recibo	(33 480)	(33 480)	-
Outros	(35 388)	(15 201 589)	15 166 201
Segurança Social	(10 584 337)	-	(10 584 337)
IVA Liquidado	(6 007 765)	(7 859 712)	1 851 947
IVA a pagar de apuramento	(114 890 726)	(649 975)	(114 240 751)
IVA a pagar de cativo	(66 378 493)	(61 519 859)	(4 858 634)
Taxas			
Taxa para a ARSEG	(165 397 816)	(63 726 706)	(101 671 110)
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	(18 630 994)	(36 325 990)	17 694 996
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	(2 196 211 913)	(204 545 547)	(1 991 666 366)
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(1 955 907 517)	(76 658 034)	(1 879 249 483)

A rubrica “imposto industrial” refere-se ao imposto a pagar no corrente exercício determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação em vigor. O aumento significativo quando comparado com o período homologado deve-se essencialmente por dois factores, i) o aumento do resultado antes do imposto da

companhia e ii) as variações patrimoniais positivas, decorrentes dos ajustamentos registados no capital próprio devido à alteração do plano de contas (Nota 25). O valor a pagar na rubrica “Iva a Pagar de apuramento” deveu-se ao facto do pro rata definitivo ser inferior ao provisório, tendo sido efectuada uma regularização a favor do Estado.



9.5 Devedores e Credores diversos

Em 31 de Dezembro de 2023 a 2022, a composição dos saldos credores e devedores incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança, apresentou-se como se segue:

9.5.1 Outros Devedores

Descrição	2023			2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Fornecedores	27 720 876	1 923	27 718 953	237 729 668	185 811 549	51 918 119	(210 008 792)	(185 809 626)	(24 199 166)
Pessoal	32 750 465	9 876 231	22 874 234	16 719 319	12 163 731	4 555 588	16 031 146	(2 287 500)	18 318 646
Devedores diversos	1 113 413 911	1 019 277 442	94 136 469	1 080 329 873	1 026 696 218	53 633 655	33 084 038	(7 418 776)	40 502 814
Total -Outros Devedores	1 173 885 252	1 029 155 596	144 729 656	1 334 778 860	1 224 671 498	110 107 362	(160 893 608)	(195 515 902)	34 622 294

O saldo registado na rubrica “Fornecedores”, refere-se aos montantes pagos aos fornecedores no âmbito da prestação de serviços, cuja facturas ainda não chegaram a companhia. Este saldo é composto maioritariamente pelos valores pagos a entidade HA20 Saúde + Gestão de Serviços, Lda (Kz 18 856 000,00). O saldo registado na rubrica “Pessoal”, refere-se aos montantes adiantados a ex-colaboradores da companhia com realce para os colaboradores Geraldo Cruz (Kz 15 900 564,89) e Amélia Duarte (Kz 9 000 000).

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os principais saldos da rubrica “Devedores diversos” detalham-se conforme segue:

Entidades	2023		
	Valor bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor líquido
Cobranças	861 951 795	(812 844 255)	49 107 540
Clientes a regularizar	120 362 524	(142 042 287)	(21 679 763)
Particulares	78 441 663	(64 390 900)	14 050 763
Regularizações	-	-	-
Outros	52 657 929	-	-
Total devedores diversos	1 113 413 911	(1 019 277 442)	41 478 540

Entidades	2022		
	Valor bruto	Ajustamentos de Crédito de Cobrança Duvidosa	Valor líquido
Cobrança	864 921 154	(842 130 008)	22 791 146
Clientes a regularizar	123 427 698	(120 175 311)	3 252 387
Particulares	66 133 555	(64 390 900)	1 742 655
Regularizações	-	-	-
Outros	25 847 466	-	25 847 466
Total devedores diversos	1 080 329 873	(1 026 696 218)	53 633 655

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos de “Cobranças” correspondem aos montantes não regularizados relativamente à cobrança de prémios, bem como os itens em aberto nas reconciliações bancárias. Considerando a antiguidade destes movimentos, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão para estes saldos (Nota 12).

A variação observada em “devedores diversos” é fundamentada pelo aumento significativo nas rubricas “Clientes a regularizar” e “particulares” como resultado do maior nível de incumprimento, por parte dos clientes, dos planos de pagamento parcelados de prémios. Tendo em consideração a sua antiguidade, o Conselho de Administração decidiu constituir uma provisão para crédito de cobrança duvidosa (Nota 12).

9.5.2 Outros Credores

Descrição	2023	2022	Variação
Fornecedores	515 803 126	1 006 590 730	(490 787 604)
Pessoal	1 606 359	733 731	872 628
Entidades Receptoras (SIN)	91 106 149	250 269 146	(159 162 997)
Credores diversos	242 007 816	318 365 312	(76 357 496)
Total - Outros Credores	850 523 450	1 575 958 919	(725 435 469)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos principais Fornecedores é conforme segue:

Entidade	2023	2022	Variação
Banca Assurance BPC	169 879 956	378 540 906	(208 660 950)
RandTech Computing	137 398 500	200 640 628	(63 242 128)
Rng - Engenharia Gestão E Consultoria, Lda	96 106 264	96 106 264	-
Cpi Consulting	26 605 400	26 605 400	-
Mais Brilho	22 526 865	22 526 865	-
Odete Fachada- Consultores, LDA	12 897 139	5 869 194	7 027 945
A2RM-Construções LDA	11 470 502	30 903 603	(19 433 101)
Asan - Associação De Seguradoras De Angola	7 768 200	-	7 768 200
Cegos Tea	5 388 243	5 388 243	-
Peri Soluções Auto, Lda	2 959 399	8 597 145	(5 637 746)
Neusa Boa Domingos Miguel	2 941 176	2 941 176	-
Imporáfrica	2 659 015	2 659 015	-
Mediplus-planos De Saude,lda	2 565 536	3 105 428	(539 892)
Visão Brilhante- comunicação & Marketing	1 460 000	1 460 000	-
Unitel	1 251 915	1 946 955	(695 040)
Insulana,lda	1 091 214	585 762	505 452
Deloitte	-	21 559 653	(21 559 653)
Last Hour	-	12 317 556	(12 317 556)
Inetum Clsw (I2S)	-	171 570 944	(171 570 944)
Ango-segu - Segurança Privada	-	3 046 301	(3 046 301)
KPMG	-	1 726 667	(1 726 667)
Outros	10 833 802	8 493 025	2 340 777
Total	515 803 126	1 006 590 730	(490 787 604)

Os saldos dos principais fornecedores da Companhia correspondem às seguintes operações:

O saldo registado na rubrica “Banca Assurance BPC”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito da distribuição dos seguros da AMUSE via canal BPC, mediante o protocolo Bancassurance.

- a) O saldo registado na rubrica “Randtech Computing ”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito da prestação de serviço de apoio técnico ao software contabilístico utilizado pela Companhia;

O saldo registado na rubrica “RNG – Engenharia Gestão e Consultoria, Lda.”, refere-se ao montante a liquidar, no âmbito do projecto de arquitectura do edifício sede;

O saldo registado na rubrica “A2RM – Construções Lda.” Refere-se ao montante a liquidar relativo a prestação de serviços de remodelação da agência do Lubango –.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

10. Provisões Técnicas de seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido

10.1 Provisão técnica de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido.

Em 31 de Dezembro de 2023, as provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite, líquidas de resseguro cedido apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	26 081 896 980	-	26 081 896 980	8 366 329 731	-	8 366 329 731	17 715 567 249	-	17 715 567 249
Provisão para Prémios não Adquiridos	1 423 089 021	-	1 423 089 021	1 376 325 333	-	1 376 325 333	46 763 688	-	46 763 688
Provisão para Sinistros	6 235 992 688	-	6 235 992 688	4 427 730 682	-	4 427 730 682	1 808 262 006	-	1 808 262 006
De acidentes de trabalho	2 930 438 186	-	2 930 438 186	1 343 337 915	-	1 343 337 915	1 587 100 271	-	1 587 100 271
De outros ramos	3 305 554 502	-	3 305 554 502	3 084 392 767	-	3 084 392 767	221 161 735	-	221 161 735
Provisão para Riscos em Curso	42 657 887	-	42 657 887	-	-	-	42 657 887	-	42 657 887
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	33 783 636 576	-	33 783 636 576	14 170 385 746	-	14 170 385 746	19 613 250 830	-	19 613 250 830
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	(43 851 489)	-	(43 851 489)	(14 464 184)	-	(14 464 184)	(29 387 305)	-	(29 387 305)
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	(43 851 489)	-	(43 851 489)	(14 464 184)	-	(14 464 184)	(29 387 305)	-	(29 387 305)
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	26 081 896 981	-	26 081 896 981	8 366 329 731	-	8 366 329 731	17 715 567 250	-	17 715 567 250
Provisão para Prémios não Adquiridos	1 379 237 532	-	1 379 237 532	1 361 861 149	-	1 361 861 149	17 376 383	-	17 376 383
Provisão para Sinistros	6 235 992 688	-	6 235 992 688	4 380 309 287	-	4 380 309 287	1 855 683 401	-	1 855 683 401
De acidentes de trabalho	2 930 438 186	-	2 930 438 186	1 343 337 915	-	1 343 337 915	1 587 100 271	-	1 587 100 271
De outros ramos	3 305 554 502	-	3 305 554 502	3 084 392 767	-	3 084 392 767	221 161 735	-	221 161 735
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	42 657 887	-	42 657 887	-	-	-	42 657 887	-	42 657 887
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	33 739 785 088	-	33 739 785 088	14 155 921 562	-	14 155 921 562	19 583 863 526	-	19 583 863 526

Como resultado da publicação da Norma Regulamentar n.º 5/23, o montante da “Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho” foi incorporado no saldo da rubrica “Provisão para Prémios não Adquiridos “ em 31 de Dezembro de 2022, pelo facto de se tratar de uma provisão que cuja aplicabilidade foi revogada.

Em 31 de Dezembro de 2023 , verifica-se um aumento significativo da provisão matemática de Vida em relação ao período homologado, justificada maioritariamente pelas apólices associadas aos créditos concedidos pelo BPC - produto Vida Crédito BPC Salário.

Em 31 de Dezembro de 2023, o aumento significativo da provisão para sinistros é justificado maioritariamente pela variação cambial das pensões indexadas em moeda estrangeira , uma vez que as provisões matemáticas AT passaram a ser reconhecidas na provisão para sinistros.

A Companhia possui todas as suas provisões técnicas devidamente representadas, no seguimento do definido nos artigos 25º e 31º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis. Em 31 de Dezembro de 2023.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

10.2 Provisão matemática do Ramo Vida de seguro directo e resseguro aceite

Em 31 de Dezembro de 2023, a desagregação e movimentação da provisão matemática do ramo vida, de seguro directo de resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresentava-se com a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	26 081 896 980	-	26 081 896 980	8 366 329 731	-	8 366 329 731	17 715 567 249	-	17 715 567 249
TOTAL - Prov.Matemática - Seguro Directo	26 081 896 980	-	26 081 896 980	8 366 329 731	-	8 366 329 731	17 715 567 249	-	17 715 567 249
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	26 081 896 980	-	26 081 896 980	8 366 329 731	-	8 366 329 731	17 715 567 249	-	17 715 567 249



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Vida Segura, Futuro Melhor

Vida Segura, Futuro Melhor

10.3 Desagregação e movimento, das provisões técnicas de Seguro e Resseguro Aceite líquida de resseguro cedido

10.3.1 Provisão para Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios Não Adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Não Vida:	1 423 089 021	(43 851 489)	1 379 237 532	1 376 325 334	(14 464 184)	1 361 861 150	46 763 688	(29 387 305)	76 150 993
Doença	1 078 342 725	-	1 078 342 725	959 470 325	-	959 470 325	118 872 400	-	118 872 400
Automóvel	229 694 493	-	229 694 493	295 408 594	-	295 408 594	(65 714 101)	-	(65 714 101)
Acidente de trabalho	45 460 433	-	45 460 433	-	-	-	45 460 433	-	45 460 433
Petroquímica	40 295 157	(40 295 157)	-	-	-	-	40 295 157	(40 295 157)	80 590 314
R. Civil Geral	9 967 309	(364 163)	9 603 146	-	-	-	9 967 309	(364 163)	10 331 472
Outros danos em coisas	9 143 113	(4 341 524)	4 801 589	45 212 761	(13 384 379)	31 828 382	(36 069 648)	9 042 855	(45 112 503)
Incêndio e Elementos da Natureza	4 724 579	1 190 318	5 914 897	23 112 775	(2 778 061)	20 334 714	(18 388 196)	3 968 379	(22 356 575)
Diversos	3 167 498	(94 472)	3 073 026	45 389 575	1 698 256	47 087 831	(42 222 077)	(1 792 728)	(40 429 349)
Aéreo, Marítimo e Transportes	1 208 425	-	1 208 425	7 533 264	-	7 533 264	(6 324 838)	-	(6 324 838)
Viagens	983 870	53 509	1 037 379	198 040	-	198 040	785 830	53 509	732 321
Acidentes Pessoais	80 977	-	80 977	-	-	-	80 977	-	80 977
Riscos Múltiplos	20 442	-	20 442	-	-	-	20 442	-	20 442
		-			-			-	
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	1 423 089 021	(43 851 489)	1 379 237 532	1 376 325 333	(14 464 184)	1 361 861 150	46 763 688	(29 387 305)	76 150 993
TOTAL Geral -Prémios não Adquiridos	1 423 089 021	(43 851 489)	1 379 237 532	1 376 325 333	(14 464 184)	1 361 861 150	46 763 688	(29 387 305)	76 150 993



10.3.2 Custos de Aquisição diferidos

Em 31 de Dezembro 2023 e 2022, apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos de Seguro Directo									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	5 233 931	-	5 233 931	-	-	-	5 233 931	-	5 233 931
Automóvel	4 661 305	-	4 661 305	-	-	-	4 661 305	-	4 661 305
Incêndio e Outros Danos	521 809	-	521 809	-	-	-	521 809	-	521 809
Aéreo, Marítimo e Transportes	227 572	-	227 572	-	-	-	227 572	-	227 572
R. Civil Geral	205 082	-	205 082	-	-	-	205 082	-	205 082
Acidente de trabalho	166 222	-	166 222	-	-	-	166 222	-	166 222
Doença	61 519	-	61 519	-	-	-	61 519	-	61 519
Viagem	16 751	-	16 751	-	-	-	16 751	-	16 751
Outros Danos em coisas	3 407	-	3 407	-	-	-	3 407	-	3 407
Diversos	(629 737)	-	(629 737)	-	-	-	(629 737)	-	(629 737)
TOTAL-Custos de Aquisição Diferidos-Seguro Directo	5 233 931	-	5 233 931	-	-	-	5 233 931	-	5 233 931
TOTAL Geral - Custos de Aquisição Diferidos	5 233 931	-	5 233 931	-	-	-	5 233 931	-	5 233 931



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Vida Segura, Futuro Melhor.

Vida Segura, Futuro Melhor.

10.3.3 Provisão para Prémios não Adquiridos (prémios não adquiridos deduzidos de custos de aquisição diferidos)

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para Prémios Não Adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Não Vida:	1 417 855 090	(43 851 489)	1 374 003 601	1 423 746 728	(14 464 184)	1 409 282 544	(5 891 638)	(29 387 305)	(35 278 943)
Acidentes	45 375 188	-	45 375 188	47 421 394	-	47 421 394	(2 046 206)	-	(2 046 206)
Doença	1 078 281 206	-	1 078 281 206	959 470 325	-	959 470 325	118 810 881	-	118 810 881
Viagens	967 119	53 509	1 020 628	198 040	-	198 040	769 079	53 509	822 588
Incêndio e Elementos da Natureza	4 202 770	1 190 318	5 393 088	23 112 775	(2 778 061)	20 334 714	(18 910 005)	3 968 379	(14 941 626)
Outros Danos em Coisas	9 160 148	(4 341 524)	4 818 624	45 212 761	(13 384 379)	31 828 382	(36 052 613)	9 042 855	(27 009 758)
Automóvel	225 033 188	-	225 033 188	295 408 594	-	295 408 594	(70 375 406)	-	(70 375 406)
Aéreo, Marítimo e Transportes	980 853	-	980 853	7 533 264	-	7 533 264	(6 552 411)	-	(6 552 411)
Petroquímico	40 295 157	(40 295 157)	-	-	-	-	40 295 157	(40 295 157)	-
Responsabilidade Civil Geral	9 762 227	(364 163)	9 398 064	-	-	-	9 762 227	(364 163)	9 398 064
Diversos	3 797 235	(94 472)	3 702 763	45 389 575	1 698 256	47 087 831	(41 592 340)	(1 792 728)	(43 385 068)
TOTAL - Provisão para Prémios não adquiridos- Seguro Directo	1 417 855 090	(43 851 489)	1 374 003 601	1 423 746 728	(14 464 184)	1 409 282 544	(5 891 638)	(29 387 305)	(35 278 943)
Total Geral - Provisão para Prémios não Adquiridos	1 417 855 090	(43 851 489)	1 374 003 601	1 423 746 728	(14 464 184)	1 409 282 544	(5 891 638)	(29 387 305)	(35 278 943)



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Vida Segura, Futuro Melhor.

Vida Segura, Futuro Melhor.

10.4 Provisão para sinistros líquidos de resseguro

10.4.1 Provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite, líquida de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	59 278 274	-	59 278 274	6 123 155	-	6 123 155	53 155 119	-	53 155 119
Ramo Não Vida:	3 246 276 228	-	3 246 276 228	3 078 269 612	-	3 078 269 612	168 006 616	-	168 006 616
Doença	2 992 272 970	-	2 992 272 970	2 472 088 712	-	2 472 088 712	520 184 258	-	520 184 258
Incêndio e Elementos da Natureza	393 435	-	393 435	662 545	-	662 545	(269 110)	-	(269 110)
Outros Danos em Coisas	269 110	-	269 110	-	-	-	269 110	-	269 110
Automóvel	241 574 923	-	241 574 923	604 518 355	-	604 518 355	(362 943 432)	-	(362 943 432)
Transportes	1 805 330	-	1 805 330	1 000 000	-	1 000 000	805 330	-	805 330
Petroquímico	9 960 460	-	9 960 460	-	-	-	9 960 460	-	9 960 460
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	3 305 554 502	-	3 305 554 502	3 084 392 767	-	3 084 392 767	221 161 735	-	221 161 735
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)-(2)			-			-	-	-	-
Ramo Vida:	59 278 274	-	59 278 274	6 123 155	-	6 123 155	53 155 119	-	53 155 119
Ramo Não Vida:	3 246 276 228	-	3 246 276 228	3 078 269 612	-	3 078 269 612	168 006 616	-	168 006 616
Doença	2 992 272 970	-	2 992 272 970	2 472 088 712	-	2 472 088 712	520 184 258	-	520 184 258
Incêndio e Elementos da Natureza	393 435	-	393 435	662 545	-	662 545	(269 110)	-	(269 110)
Outros Danos em Coisas	269 110	-	269 110	-	-	-	269 110	-	269 110
Automóvel	241 574 923	-	241 574 923	604 518 355	-	604 518 355	(362 943 432)	-	(362 943 432)
Transportes	1 805 330	-	1 805 330	1 000 000	-	1 000 000	805 330	-	805 330
Petroquímico	9 960 460	-	9 960 460	-	-	-	9 960 460	-	9 960 460
Provisão para Sinistros Retida	3 305 554 502	-	3 305 554 502	3 084 392 767	-	3 084 392 767	221 161 735	-	221 161 735



10.4.2 Relativamente ao Ramo Acidentes, desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido A provisão para sinistros líquida de Resseguro do ramo Acidentes apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite -Ramo Acidentes Acidentes de Trabalho:									
Provisão matemática	1 952 617 118	-	1 952 617 118	1 295 916 521	-	1 295 916 521	656 700 597	-	656 700 597
Outras prestações	977 821 068	-	977 821 068	47 421 394	-	47 421 394	930 399 674	-	930 399 674
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Provisão para Sinistros - Ramo Acidente	2 930 438 186	-	2 930 438 186	1 343 337 915	-	1 343 337 915	1 587 100 271	-	1 587 100 271
Profissão para sinistros, líquidas de resseguro - Ramo Acidentes Acidentes de Trabalho:									
Provisão matemática	1 952 617 118	-	1 952 617 118	1 295 916 521	-	1 295 916 521	656 700 597	-	656 700 597
Outras prestações	977 821 068	-	977 821 068	-	-	47 421 394	977 821 068	-	977 821 068
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistro retida - Ramo Acidente	2 930 438 186	-	2 930 438 186	1 343 337 915	-	1 343 337 915	1 587 100 271	-	1 587 100 271

10.5 Desagregação e movimento da provisão para desvios de sinistralidade de seguro directo e resseguro aceite.

De acordo o estabelecido no n.º 3, do artigo nº 7 da Norma Regulamentar n.º 3/23, “estão isentas da obrigação de constituir a provisão a que se refere o n.º 1 do presente artigo, as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, Individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios.”. Neste contexto, em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia exerceu o seu direito de usenção não tendo, desta forma, constituído provisão para o produto “Caução”.

10.6 Provisão para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Acidentes	-	-	-	77 382 637	-	77 382 637	(77 382 637)	-	(77 382 637)
Automóvel	42 657 887	-	42 657 887	-	-	-	42 657 887	-	42 657 887
Total - Provisão para riscos em Curso	42 657 887	-	42 657 887	77 382 637	-	77 382 637	(34 724 750)	-	(34 724 750)

11. Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Acréscimos de Proveitos	1 619 787 270	397 849 148	1 221 938 122
Juros a receber	1 619 787 270	397 849 148	1 221 938 122
Outros acréscimos de proveitos	-	-	-
Custos Diferidos	127 913 102	121 810 405	6 102 697
Publicidade e propaganda	-	-	-
Rendas e alugueres	4 748 050	97 570 088	(92 822 038)
Seguros	120 880 927	18 492 267	102 388 660
Outros custos diferidos	2 284 125	5 748 050	(3 463 925)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	1 747 700 372	519 659 553	1 228 040 819
Acréscimos de Custos	(617 772 807)	(547 979 910)	(69 792 897)
Juros a liquidar	(38 783 266)	(190 409 356)	151 626 090
Remunerações e encargos a pagar	(140 971 288)	(135 293 928)	(5 677 360)
Prestações de Serviços	(297 980 382)	(182 103 766)	(115 876 616)
Outros acréscimos de custos	(140 037 871)	(40 172 860)	(99 865 011)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	(617 772 807)	(547 979 910)	(69 792 897)

A rubrica “juros a receber” diz respeito aos juros das aplicações a prazo no montante de Kz 1 457 525 557,66 e das Obrigações do Tesouro no montante de Kz 162 261 713. A variação

significativa face ao período homologa reflecte o aumento da carteira de investimentos da Companhia, como resultado do aumento da produção (Notas 4 e 15).

A rubrica de “Seguros” diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de “Outros acréscimos de custos” refere-se ao reconhecimento do Imposto de Aplicação do Capital (IAC), referente às aplicações efectuadas.

A rubrica de “Custos diferidos – Rendas e Aluguers” refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, pagos em 2023 e cujo custo respeita a períodos seguintes.

A rubrica de “Acréscimos de custos – remunerações” refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do subsídio de férias e o salário do período de férias. Referente ao exercício de 2023, não é expectativa do Conselho de Administração da Companhia proceder ao pagamento de prémios de desempenho aos seus colaboradores., motivo pelo qual não foi constituída nenhuma provisão para o efeito.

A rubrica de “Prestação de serviços” diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados e decompõe-se conforme segue:

Prestações de serviços	31-12-2023	31-12-2022
Custo de consultoria	114 540 579	54 000 000
Custo de Auditoria	82 000 000	82 000 000
Custos com a gestão de Saúde (Saúde + HA20)	65 969 931	-
Rendas e aluguer	-	27 275 900
Outros	10 924 662	45 559 761
Total	273 435 171	208 835 661

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de “Juros a liquidar” diz respeito ao reconhecimento dos encargos pagar ao accionista José Teixeira referente ao empréstimo concedido à Companhia no âmbito do montante entregue no exercício de 2021 e que, conforme deliberado em sede da Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas, realizada em 10 de Junho de 2022, foi remunerado a uma taxa de 8%. Os juros suportados foram registados por contrapartida da rubrica “Juros suportados” na Conta de ganhos e perdas (nota 22).

12 Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

12.1 Ajustamentos (de contas do Activo)

Descrição	2023	2022	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	87 054 988	589 933 360	(502 878 372)
Outros Tomadores	87 054 988	589 933 360	(502 878 372)
Ajustamentos de créditos de cobrança	1 029 155 596	1 224 671 498	(195 515 902)
Duvidosa- Outros devedores			
De outros devedores	1 029 155 596	1 224 671 498	(195 515 902)
Total- Ajustamentos	1 116 210 584	1 814 604 858	(698 394 274)

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 20 de Janeiro. Em 2023, o montante do ajustamento é consideravelmente inferior ao montante de 2022, justificado pelo saneamento efectuado na carteira dos prémios em cobrança (Nota 6).

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o Conselho de Administração deliberou a constituição de um ajustamento (provisão) de crédito de cobrança duvidosa para os saldos registados nas rubricas de Cobranças (#47450). De acordo o entendimento do Conselho de Administração, estas rubricas deveriam corresponder a rubricas transitórias aquando da cobrança de prémios, contudo as mesmas apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada, tendo a provisão sido constituída em conformidade com a antiguidade dos saldos considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dias	0%
30 dias até 12 meses	25%
1 até 3 anos	50%
+ de 3 anos	100%



Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica ajustamentos de recibos por cobrar apresenta o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Ajustamento de transição (Nota 13)	Reforço	Reversão	Utilizações	Saldo Final
Outros Tomadores	589 933 360	289 088 232	87 054 988	(24 488 575)	(854 533 017)	87 054 988
Total Ajustamentos de recibos por cobrar	589 933 360	289 088 232	87 054 988	(24 488 575)	(854 533 017)	87 054 988

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica ajustamentos de recibos por cobrar apresenta o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilizações	Saldo Final
Outros Tomadores	301 504 198	1 341 803 503	(1 053 374 341)	-	589 933 360
Total Ajustamentos de recibos por cobrar	301 504 198	1 341 803 503	(1 053 374 341)	-	589 933 360



Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Regularização	Saldo Final
Fornecedores - adiantamentos	185 811 548	-	-	(185 809 625)	-	1 923
Goumapa	59 583 652	-	-	(59 583 652)	-	-
SGIL	71 226 194	-	-	(71 226 194)	-	-
Prumocivil	22 000 000	-	-	(22 000 000)	-	-
Media Nova	13 644 931	-	-	(13 644 931)	-	-
Radio Mais	8 360 769	-	-	(8 360 769)	-	-
Sócio Jornal	3 637 707	-	-	(3 637 707)	-	-
Imperiscrita	7 323 911	-	-	(7 323 911)	-	-
Outros fornecedores	34 384	-	-	(32 461)	-	1 923
Pessoal	12 163 731	-	(2 287 500)			9 876 231
Devedores diversos	1 026 696 219	34 831 335	(42 282 573)	-	32 461	1 019 277 442
Cobrança	842 130 009	12 964 358	(42 282 573)	-	32 461	812 844 255
Clientes a regularizar	120 175 310	21 866 977	-	-	-	142 042 287
Particulares	64 390 900	-	-	-	-	64 390 900
Total Ajustamentos de créditos de cobrança Duvidosa- Outros devedores	1 224 671 498	34 831 335	(44 570 073)	(185 809 625)	32 461	1 029 155 596

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Entidades	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilizações	Saldo Final
Devedores diversos	805 554 049	427 817 007	(8 699 558)	-	1 224 671 498
Total Ajustamentos de créditos de cobrança Duvidosa- Outros devedores	805 554 049	427 817 007	(8 699 558)	-	1 224 671 498

12.2 Provisão para Riscos e Encargos

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2022	Reforço	Reversão	Utilização	2023
Processos em contencioso i)	7 07 825 745	14 298 944	-	(27 929 878)	694 194 811
Contingências fiscais ii)	80 123 922	374 128 195	(80 123 922)	-	374 128 195
Responsabilidades Mediplus iii)	116 421 127	-	(58 210 564)	(58 210 563)	-
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	904 370 794	388 427 139	(138 334 486)	(86 140 441)	1 068 323 006

Em 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Operações	Saldo inicial 31-12-2021	Aumento	Utilização	Libertação (Nota 23)	Reclassificação	Impacto cambial	Saldo final 31-12-2022
Processos em contencioso i)	940 296 079	50 133 519	-	(261 759 374)	-	(20 844 479)	707 825 745
Contingências fiscais ii)	12 000 000	-	(12 000 000)	-	80 123 922	-	80 123 922
Responsabilidades Mediplus iii)	-	-	-	-	116 421 127	-	116 421 127
TOTAL	952 296 079	50 133 519	(12 000 000)	(261 759 374)	196 545 049	(20 844 479)	904 370 794

As provisões para riscos encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia com processos de contencioso e contingências fiscais.

- i) Em 31 de Dezembro de 2023, o aumento da rubrica “Provisão para outros Riscos e Encargos” deve-se a actualização cambial de processos judiciais indexados em moeda estrangeira, cuja a provável perca esta estimada em Usd 15 700 e Euro 24 289,24 . Estes processos foram interposto por ex fornecedores, colaboradores e tomadores. Em 31 de Dezembro de 2022, a variação ocorrida nos processos em contencioso foi justificada essencialmente por um conjunto de processos em contencioso, julgados favoravelmente para a Companhia, para os quais a Companhia já havia constituído provisões. Esta situação gerou o registo de um ganho extraordinário no montante de Kz 261 759 374 (Nota 23)
- ii) O aumento na rubrica “ Provisão para impostos” deve-se ao facto da Companhia ser alvo de uma inspecção da Administração Geral Tributária (AGT) relativamente ao cumprimento do imposto de selo e imposto industrial dos exercício de 2020 e 2021. Para fazer face a possível perca resultante desta inspecção constituiu-se uma provisão no montante de Kz 294 004 273. Adicionalmente, a redução nesta rubrica deve-se ao pagamento adicional do imposto de selo no montante de Kz 80 123 922 referente aos exercícios de 2018 e 2019 , cuja a inspecção ocorreu em 2022.

- iii) Em 31 de Dezembro de 2022, as responsabilidades Mediplus correspondiam a montantes que se encontravam em apreciação como resultado de um processo de revisão dos montantes facturados, face aos montantes contratualizados, no âmbito do contrato de gestão do produto saúde. Em 31 de Dezembro de 2023, o processo foi concluído tendo a Companhia liquidado o equivalente a 50% do montante. O remanecente foi revertido, por contrapartida dos “Outros custos não técnicos” (Nota 23).

13 Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultado	2023
Capital	6 770 854 200	-	-	-	6 770 854 200
Capital subscrito	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Capital realizado	6 928 740 000	-	-	-	6 928 740 000
Ações próprias	(157 885 800)	-	-	-	(157 885 800)
Reservas	12 770 341	(7 196 392)	-	38 987 276	44 561 225
Reservas legais	12 770 341	-	-	38 987 276	51 757 617
Reservas por impostos	-	(7 196 392)	-	-	(7 196 392)
Flutuações de Valores	1 239 059 185	20 561 120	-	-	1 259 620 305
Flutuação de Títulos	20 526 880	20 561 120	-	-	41 088 000
Flutuação de Imóveis	1 218 532 305	-	-	-	1 218 532 305
Resultados transitados	(4 239 705 758)	(273 724 586)	11	350 885 477	(4 162 544 856)
Resultado do exercício	389 872 753	5 612 900 327	-	(389 872 753)	5 612 900 327
Total - Capital Próprio	4 172 850 721	5 352 540 469	11	-	9 525 391 200

A AMUSE foi constituída em 2006, com um capital social de 486 000 000 AOA, equivalente a 6 000 000, USD correspondente a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014, a companhia aumentou o capital para 928 740 000 AOA, equivalente a 10 000 000 USD. Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

Em 2022, a Companhia efectuou um aumento de capital no montante de 6.000.000.000 AOA. O aumento de Capital Social foi aprovado pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, aos 7 de Outubro de 2022. Contudo, grande parte do referido aumento foi realizado em espécie por um accionista, mediante entrega de uma obrigação do tesouro, com data de vencimento até 8 de Agosto de 2028 e taxa de cupão semestral de 7,5%.

Adicionalmente, um dos accionistas da Companhia intentou uma acção de providência cautelar não especificada em 2021, com o objectivo de suspender a deliberação social referente à alteração da estrutura accionista e consequentemente, da deliberação do aumento do capital social acima referido, porém, sem provimento. Todavia, atendendo o não provimento, foi interposto o recurso junto do Tribunal Supremo. Porém, em Outubro de 2023, o tribunal decidiu a favor da AMUSE.

De acordo com a Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de Janeiro, o capital social mínimo aplicável à Companhia é de kz 3 500 000 000,00 pela exploração cumulativa dos ramos Vida e Não Vida. No entanto, o Capital social realizado é de kz 6 928 740 000,00, o que representa mais de 49% em relação ao mínimo exigido.

De acordo com a norma supracitada, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos: uma fracção não inferior a 10%, até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social da Companhia. Todavia, as reservas legais, representam actualmente 1% do valor do capital social. Mas, com a proposta de aplicação de resultados do presente exercício, passará para 9%.

13.4 – Ajustamentos ao Capital Próprio

Com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro, que aprova o PCES e em função das alterações já referidas na introdução da nota 2, a AMUSE registou ajustamentos para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras de 2022 e que tiveram impacto em resultado transitado:

Natureza	Débito	Crédito	Líquido
Ajustamentos de transição			
Anulação da provisão pra incapacidade temporária de acidente de trabalho (PITAT)	-	47 421 394	(47 421 394)
Anulação da provisão para prémio em cobrança	-	589 933 360	(589 933 360)
Reconhecimento dos ajustamentos de recibos por cobrar	879 021 592	-	879 021 592
Reconhecimento da provisão para risco em curso	77 382 637	-	77 382 637
Reconhecimento da provisão para custos de aquisição diferidos	-	45 324 889	(45 324 889)
	956 404 229	682 679 643	273 724 586

Nas demonstrações financeiras de 2022, a Companhia, calculava conforme eram as exigências legais a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho (PITAT). A mesma contribuía para o montante total das provisões técnicas apresentadas a 31 de Dezembro de 2022. No entanto, com as alterações introduzidas pela norma

supracitada, a PITAT foi extinta, o que resultou na anulação da mesma a 1 de Janeiro de 2023 (data de início de aplicação da norma), tendo a Companhia registado o impacto da anulação, nos seus resultados transitados de abertura a 1 de Janeiro de 2023.

Caso a Companhia aplicasse o método de apuramento de recibos por cobrar, previsto na NR n.º 3/23 aos recibos que se encontravam em cobrança a 31 de Dezembro de 2022, o valor a registar de ajustamento seria de 862 435 624 Kwanzas. Desta forma, o impacto a 1 de Janeiro de 2023, reconhecido em Resultados Transitados, é de 272 502 264 Kwanzas, que é a diferença entre o valor da provisão para recibos por cobrança calculada pelo antigo método (589 933 360 kwanzas) e o ajustamento para recibos de recibos por cobrar apurado (862 435 624 Kwanzas).

14 Flutuação de valores/ Reservas de Reavaliação

14.1 Explicação do tratamento fiscal da “Flutuação de valores” e “Reserva de Reavaliação”

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis já foram tributadas no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

14.2 Composição e movimento das Flutuações de Valores e Reserva de Reavaliação no exercício:

Descrição	2023			2022		Total
	Imóveis	Títulos	Total	Imóveis	Títulos	
Flutuação de Valores/ Reserva de Reavaliação						
Início do exercício	1 218 532 305	20 526 880	1 239 059 185	527 876 305	-	527 876 305
Aumentos	-	20 561 120	20 561 120	690 656 000	20 526 880	711 182 880
Diminuições	-	-	-	-	-	-
Fim do Exercício	1 218 532 305	41 088 000	1 259 620 305	1 218 532 305	20 526 880	1 239 059 185
Custos históricos	-	-	-	-	-	-
Valores contabilísticos reavaliados	1 218 532 305	41 088 000	1 259 620 305	1 218 532 305	20 526 880	1 239 059 185

Em 31 de Dezembro de 2023, não foram efectuadas avaliações aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial.

15. Prémios e seus Adicionais Líquidas de Resseguro

15.1 Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro- Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido
Prémios e Seus adicionais - De Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	34 248 829 023	-	34 248 829 023	14 754 555 502	-	14 754 555 502	19 494 273 521	-	19 494 273 521
TOTAL - Prémios e Seus Adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	34 248 829 023	-	34 248 829 023	14 754 555 502	-	14 754 555 502	19 494 273 521	-	19 494 273 521

No exercício de 2023, e à semelhança do exercício anterior, a tendência de forte crescimento do ramo vida manteve-se, atendendo a dinâmica implementada no protocolo bancassurance.

Em 31 de Dezembro de 2023, os prémios brutos emitidos do Ramo Vida ascenderam Kz 34 248 829 023, o que representou um aumento de 132% face ao período homólogo.

15.2 Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro – Ramo Não Vida

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica decompõe-se como segue:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Montante Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	131 691 027	-	131 691 027	173 356 754	-	173 356 754	(41 665 727)	-	(41 665 727)
Doença	3 051 948 534	-	3 051 948 534	2 864 562 784	-	2 864 562 784	187 385 750	-	187 385 750
Viagens	10 038 815	5 151 941	4 886 874	9 627 122	(27 473)	9 654 595	411 693	5 179 414	(4 767 721)
Incêndio e Elementos da Natureza	53 581 716	33 804 422	19 777 294	181 244 978	18 450 324	162 794 654	(127 663 262)	15 354 098	(143 017 360)
Outros Danos em Coisas	261 646	-	261 646	229 110 653	98 430 941	130 679 712	(228 849 007)	(98 430 941)	(130 418 066)
Automóvel	689 269 619	-	689 269 619	858 386 074	-	858 386 074	(169 116 455)	-	(169 116 455)
Transportes	15 252 005	851 158	14 400 847	28 538 186	6 121 828	22 416 358	(13 286 181)	(5 270 670)	(8 015 511)
Petroquímico	1 588 609 711	1 588 609 711	-	-	-	-	1 588 609 711	1 588 609 711	-
Responsabilidade Civil Geral	22 245 992	1 343 246	20 902 746	25 170 827	-	25 170 827	(2 924 835)	1 343 246	(4 268 081)
Diversos	29 109 527	-	29 109 527	55 788 410	60 414 132	(4 625 722)	(26 678 883)	(60 414 132)	33 735 249
TOTAL- Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	5 592 008 592	1 629 760 478	3 962 248 114	4 425 785 788	183 389 752	4 242 396 036	1 166 222 804	1 446 370 726	(280 147 922)
Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida	5 592 008 592	1 629 760 478	3 962 248 114	4 425 785 788	183 389 752	4 242 396 036	1 166 222 804	1 446 370 726	(280 147 922)
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	45 541 410	-	45 541 410	(95 342)	-	(95 342)	45 636 752	-	45 636 752
Doença	122 765 000	-	122 765 000	(102 218 259)	-	(102 218 259)	224 983 259	-	224 983 259
Viagens	785 832	(53 509)	839 341	(688 246)	-	(688 246)	1 474 078	(53 509)	1 527 587
Incêndio e Elementos da Natureza	(18 094 631)	(3 966 209)	(14 128 422)	18 599 355	525 347	18 074 008	(36 693 986)	(4 491 556)	(32 202 430)
Outros Danos em Coisas	(36 064 249)	(9 045 024)	(27 019 225)	19 557 606	-	19 557 606	(55 621 855)	(9 045 024)	(46 576 831)
Automóvel	(65 334 010)	-	(65 334 010)	85 018 506	-	85 018 506	(150 352 516)	-	(150 352 516)
Transportes	(5 642 122)	-	(5 642 122)	7 533 265	-	7 533 265	(13 175 387)	-	(13 175 387)
Petroquímico	40 295 157	40 295 157	-	-	-	-	40 295 157	40 295 157	-
Responsabilidade Civil Geral	2 490 480	364 163	2 126 317	101 613	926 304	(824 691)	2 388 867	(562 141)	2 951 008
Diversos	(34 745 249)	1 792 728	(36 537 977)	25 001 111	142 921	24 858 190	(59 746 360)	1 649 807	(61 396 167)
TOTAL- Prémios não Adquiridos (Variação) - De Seguro Directo - Ramo Não Vida	51 997 618	29 387 306	22 610 312	52 809 609	1 594 573	51 215 036	(811 991)	27 792 733	(28 604 724)
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	51 997 618	29 387 306	22 610 312	52 809 609	1 594 573	51 215 036	(811 991)	27 792 733	(28 604 724)
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	86 149 617	-	86 149 617	173 452 096	-	173 452 096	(87 302 479)	-	(87 302 479)
Doença	2 929 183 534	-	2 929 183 534	2 966 781 043	-	2 966 781 043	(37 597 509)	-	(37 597 509)
Viagens	9 252 983	5 205 450	4 047 533	10 315 368	(27 473)	10 342 841	(1 062 385)	5 232 923	(6 295 308)
Incêndio e Elementos da Natureza	71 676 347	37 770 631	33 905 716	162 645 623	17 924 977	144 720 646	(90 969 276)	19 845 654	(110 814 930)
Outros Danos em Coisas	36 325 895	9 045 024	27 280 871	209 553 047	98 430 941	111 122 106	(173 227 152)	(89 385 917)	(83 841 235)
Automóvel	754 603 629	-	754 603 629	773 367 568	-	773 367 568	(18 763 939)	-	(18 763 939)
Transportes	20 894 127	851 158	20 042 969	21 004 921	6 121 828	14 883 093	(110 794)	(5 270 670)	5 159 876
Petroquímico	1 548 314 554	1 548 314 554	-	-	-	-	1 548 314 554	1 548 314 554	-
Responsabilidade Civil Geral	19 755 512	979 083	18 776 429	25 069 214	(926 304)	25 995 518	(5 313 702)	1 905 387	(7 219 089)
Diversos	63 854 776	(1 792 728)	65 647 504	30 787 299	60 271 211	(29 483 912)	33 067 477	(62 063 939)	95 131 416
TOTAL- Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	5 540 010 974	1 600 373 172	3 939 637 802	4 372 976 179	181 795 179	4 191 181 000	1 167 034 795	1 418 577 993	(251 543 198)
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	5 540 010 974	1 600 373 172	3 939 637 802	4 372 976 179	181 795 179	4 191 181 000	1 167 034 795	1 418 577 993	(251 543 198)

No exercício de 2023, à semelhança do exercício anterior, verificou-se o fraco crescimento dos produtos do ramo não vida. O Conselho de Administração tem vindo envidar esforços no sentido de alavancar este ramo. Não obstante, em 31 de Dezembro de 2023, os prémios brutos emitidos do Ramo Não Vida ascenderam Kz 5 540 010 974, o que representou um aumento de 26% face ao período homólogo.

O ramo doença continua a ter um peso significativo no ramo não vida com um aumento de 8% quando comparado com o período homólogo.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

16. Indemnizações, líquidas de Resseguro Cedido - Ramos Vida e Não Vida

16.1 Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	18 299 991	53 155 119	71 455 110	19 912 926	-	19 912 926	(1 612 935)	53 155 119	51 542 184
Ramos Não Vida:									
De Seguro Directo	2 116 123 096	1 784 183 401	3 900 306 497	1 252 279 244	1 804 512 582	3 056 791 826	863 843 852	(20 329 181)	843 514 671
Acidentes	230 543 393	741 979 130	972 522 523	8 882 573	568 834 222	577 716 795	221 660 820	173 144 908	394 805 728
Doença	1 522 601 271	935 442 910	2 458 044 181	965 178 757	1 089 942 379	2 055 121 136	557 422 514	(154 499 469)	402 923 045
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	360 800 432	84 636 110	445 436 542	277 217 914	145 735 981	422 953 895	83 582 518	(61 099 871)	22 482 647
Transportes	2 178 000	805 330	2 983 330	1 000 000	-	1 000 000	1 178 000	805 330	1 983 330
Petroquímico	-	21 319 921	21 319 921	-	-	-	-	21 319 921	21 319 921
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	2 134 423 087	1 837 338 520	3 971 761 607	1 272 192 170	1 804 512 582	3 076 704 752	862 230 917	32 825 938	895 056 855
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	2 134 423 087	1 837 338 520	3 971 761 607	1 272 192 170	1 804 512 582	3 076 704 752	862 230 917	32 825 938	895 056 855

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Indemnizações”, atingiu 3 971 761 607 Kwanzas, um aumento de 862 230 917 Kwanzas, quando comparado com o exercício anterior.

Destacamos os ramos saúde com uma variação de custos com sinistros de cerca de 402 milhões e o ramo acidentes com cerca de 394 milhões.

Adicionalmente, podemos verificar para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistro do exercício e sinistros ocorridos em exercícios anteriores, mas regularizados em 2023, detalha-se como se segue:



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Descrição	Exercício 2023			Em exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Vida	3 972 814	39 294 106	43 266 920	14 366 511	13 821 678	28 188 189
Acidentes , doença e viagens						
Acidentes de trabalho	-	45 888 947	45 888 947	-	684 730 733	684 730 733
Doença	802 824 171	1 138 670 051	1 941 494 222	750 654 952	(214 586 592)	536 068 360
Viagens	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	378 558 817	127 792 593	506 351 410	229 522 962	(54 515 928)	175 007 034
Transportes	-	-	-	-	805 330	805 330
Petroquímico	-	9 960 461	9 960 461	-	-	-
R.C. Geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	1 181 382 988	1 322 312 052	2 503 695 040	980 177 914	416 433 543	1 396 611 457
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	1 185 355 802	1 361 606 158	2 546 961 960	994 544 425	430 255 221	1 424 799 646



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

Podemos verificar para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistro do exercício e sinistros ocorridos em exercícios anteriores, mas regularizados em 202, detalha-se como se segue

Indemnizações	Exercício 2022			Exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	11 050 527	8 862 398	19 912 925	-	-	-
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	11 114 832	(2 232 260)	8 882 572	183 111 728	385 722 494	568 834 222
Doença	255 657 563	709 521 195	965 178 758	2 716 205 986	(1 626 263 606)	1 089 942 380
Viagem	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	-	-
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóveis	261 993 561	15 224 354	277 217 915	169 340 684	(23 604 701)	145 735 983
Transportes	-	1 000 000	1 000 000	-	-	-
TOTAL	539 816 482	732 375 687	1 272 192 170	3 068 658 398	(1 264 145 813)	1 804 512 585

Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2023 e 2022:

Rácio de sinistralidade	Prémios 2023	Indemnizações 2023	2023	2022
Vida	34 248 829 023	71 455 110	0,2%	0,1%
Acidentes, doença e viagens				
Acidentes de trabalho	159 858 014	972 522 523	608,4%	333,3%
Acidentes Pessoais	113 121	-	0,0%	0,0%
Doença	3 096 271 462	2 458 044 181	79,4%	71,7%
Viagem	99 222 956	-	0,0%	0,0%
Incêndio e elementos da natureza	76 500 655	-	0,0%	-5,7%
Outros danos em coisas	55 650 414	-	0,0%	0,0%
Automóveis	267 046 059	445 436 542	166,8%	49,3%
Transportes	96 624 393	2 983 330	3,1%	3,5%
Petroquímica	1 588 609 710	21 319 921	1,3%	0,0%
R. C. Geral	97 551 471	-	0,0%	0,0%
Diversos	54 560 337	-	0,0%	0,0%
TOTAL	39 840 837 615	3 971 761 607	10,0%	16,0%

Rácio de sinistralidade = Custos com sinistros / Prémios Brutos Emitidos

Como é possível verificar na tabela supra o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu uma redução de 6% face a 2022, essencialmente devido ao aumento dos prémios do ramo vida.



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

17. Comissões

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

17.1 Comissões e despesas de aquisição relativas as actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	2023			2022			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	5 923 733 886	5 923 733 886	2 598 041 952	-	2 598 041 952	(2 598 041 952)	5 923 733 886	3 325 691 934
Ramo Não Vida:	(33 723 999)	1 880 762	(31 843 237)	59 505 122	-	59 505 122	(93 229 121)	1 880 762	(91 348 359)
Acidentes	(2 978 023)	-	(2 978 023)	10 499 649	-	10 499 649	(13 645 263)	-	(13 645 263)
Doença	(697 453)	(2 312 935)	(3 010 388)	1 752 893	-	1 752 893	(2 670 875)	(2 312 935)	(4 983 810)
Viagens	4 314	33 018	37 332	35 769	-	35 769	(31 456)	33 018	1 561
Incêndio e Elementos da Natureza	(10 953 091)	4 035 847	(6 917 244)	11 418 537	-	11 418 537	(23 282 245)	4 035 847	(19 246 398)
Outros Danos em Coisas	(11 175 201)	14 333	(11 160 868)	10 098 174	-	10 098 174	(21 493 906)	14 333	(21 479 573)
Automóvel	(1 653 067)	110 499	(1 542 568)	12 887 739	-	12 887 739	(12 914 531)	110 499	(12 804 032)
Transportes	2 233 831	-	2 233 831	2 192 936	-	2 192 936	507 722	-	507 722
Responsabilidade Civil Geral	(372 282)	-	(372 282)	1 001 779	-	1 001 779	(1 727 360)	-	(1 727 360)
Diversos	(8 133 027)	-	(8 133 027)	9 617 646	-	9 617 646	(17 971 206)	-	(17 971 206)
Total -Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	(33 723 999)	5 925 614 648	5 891 890 649	2 657 547 074	-	2 657 547 074	(2 691 271 073)	5 925 614 649	3 234 343 575
Total Geral - Comissões de Seguro Directo, Despesas de Aquisição e Resseguro Aceite	(33 723 999)	5 925 614 648	5 891 890 649	2 657 547 074	-	2 657 547 074	(2 691 271 073)	5 925 614 649	3 234 343 575

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos vida e automóvel.

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Comissões de Resseguro Cedido”, atingiu 81 999 619 Kwanzas, um aumento de 132%, quando comparado com o exercício anterior, justificado maioritariamente pelos receitas pelos prémios cedidos do ramo petroquímico no âmbito da participação da companhia no cosseguro especial.

DESCRIÇÃO	2023		
	2023	2022	Variação
Comissões de Resseguro Cedido: Origem - Seguro Directo:			
Ramo Não Vida:	81 999 619	35 279 505	46 720 114
Incêndio e Elementos da Natureza	7 855 775	-	7 855 775
Outros Danos em Coisas	-	4 259 032	(4 259 032)
Transportes	198 405	1 989 594	(1 791 189)
Petroquímico	73 508 884	-	73 508 884
Responsabilidade Civil Geral	436 555	-	436 555
Diversos	-	29 030 879	(29 030 879)
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido: Origem Seguro Directo	81 999 619	35 279 505	46 720 114
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	81 999 619	35 279 505	46 720 114

18. Outros proveitos e custos técnicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Não Vida:	(874 485)	-	(874 485)
Comissões de gestão de co-seguro	(874 485)	-	(874 485)
Total - Outros proveitos técnicos	(874 485)	-	(874 485)
Outros Custos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Não Vida:	14 701 774	-	14 701 774
Comissões de gestão de co-seguro	14 701 774	-	14 701 774
Total - Outros custos técnicos	14 701 774	-	14 701 774
Total - Outros proveitos e custos técnicos	13 827 289	-	13 827 289



19. Ganhos e Perdas em Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2023			2022			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	(348 000 000)	(348 000 000)	-	(555 519 690)	(555 519 690)
Imóveis	-	-	-	-	(348 000 000)	(348 000 000)	-	348 000 000	348 000 000
Títulos de rendimento fixo	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	-	-	-	(903 519 690)	(903 519 690)
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	(348 000 000)	(348 000 000)	-	348 000 000	348 000 000
Títulos de rendimento fixo	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	-	-	-	(903 519 690)	(903 519 690)
Total - Ganhos e Perdas na alienação de investimentos	-	(903 519 690)	(903 519 690)	-	(348 000 000)	(348 000 000)	-	(555 519 690)	(555 519 690)

Em 31 de Dezembro de 2023, a perda em investimentos no valor de Kz 903 519 690,00, refere-se à desvalorização sofrida a 31 de Dezembro das obrigações de tesouro em posse da companhia, quando actualizadas ao preço do mercado (Nota 4).

Em 31 de Dezembro de 2022, a diminuição observada na rubrica “Imóveis - Rendimento” refere-se ao desreconhecimento como resultado reversão do contrato de promessa de compra e venda e, consequentemente, da devolução ao anterior proprietário de um terreno localizado no Talatona, do terreno do Talatona, adquirido em 2013 no valor de 891 000 000 Kwanzas, cujo valor reavaliado é de 1 350 000 000 Kwanzas e o valor da transacção de 1 002 000 000 Kwanzas. Este montante corresponde à variação cambial efectuada ao terreno, tendo o mesmo sido devolvido ao contravalor da data da operação inicial.

20. Rendimentos de investimentos

20.1 Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023			2022			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	13 200 000	-	13 200 000	15 450 000	-	15 450 000	(2 250 000)
Títulos de rendimento variável	2 803 953	-	2 803 953	-	-	-	2 803 953
Títulos de rendimento fixo	440 247 375	-	440 247 375	125 136 986	-	125 136 986	315 110 389
Depósitos	2 514 226 634	-	2 514 226 634	769 088 288	-	769 088 288	1 745 138 346
Total - Rendimentos de investimentos	2 970 477 962	-	2 970 477 962	909 675 274	-	909 675 274	2 060 802 688

A rubrica “imóveis” refere-se as rendas anuais do apartamento da Companhia sita no Condomínio Talatona Gold (Kz 12 000 000,00) e Makala Pedras de Angola (Kz 1 200 000,00).

A variação negativa de Kz 2 250 000 deveu-se ao facto de em 2023 o outro apartamento sito no Condomínio Astros encontrar-se desocupado.

A rubrica “Títulos de rendimentos fixos” refere-se aos juros obtidos nas Obrigações de Tesouro.

A rubrica “Depósitos” refere-se aos juros obtidos nas aplicações financeiras.

21. Custos de exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022	Variação 2023/2022
Custos com o Pessoal	1 601 900 271	1 500 703 431	101 196 840
Outros custos administrativos	1 190 341 554	1 768 505 876	(578 164 322)
Impostos e Taxas	1 556 150 118	505 746 688	1 050 403 430
Amortizações do exercício	320 317 049	255 153 339	65 163 710
TOTAL	4 668 708 992	4 030 109 334	638 599 658

21.1 Despesas com pessoal

Nos exercícios de 2023 e 2022, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Descrição	2023	2022	Variação
Remunerações	1 328 329 632	1 254 797 809	73 531 823
Dos Órgão Sociais	315 900 273	228 591 800	87 308 473
Do Pessoal	1 012 429 359	1 026 206 009	(13 776 650)
Encargos sobre Remunerações	96 255 920	83 820 021	12 435 899
Encargos com Pensões	5 000	-	5 000
Pensões e respectivos encargos	5 000	-	5 000
Seguros Obrigatórios	17 060 350	8 572 890	8 487 460
Custos de acção social	107 807 460	83 635 052	24 172 408
Outros custos com Pessoal	52 441 909	69 877 659	(17 435 750)
Total - Custos com Pessoal	1 601 900 271	1 500 703 431	101 196 840



21.2 Fornecimentos e serviços de terceiros

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022	Variação
Electricidade	1 542 653	1 599 292	(56 639)
Combustíveis	4 993 744	4 886 517	107 227
Água	4 156 430	5 346 070	(1 189 640)
Material de escritório	13 230 602	11 736 513	1 494 089
Livros e documentação técnica	868 000	722 179	145 821
Conservação e reparação			
Em edifícios	4 527 515	10 969 254	(6 441 739)
Em equipamento administrativo	570 145	867 216	(297 071)
Em equipamento informático	65 617 438	58 803 978	6 813 460
Em instalações interiores	6 315 921	160 907 325	(154 591 404)
Em equipamento de transporte	14 745 106	11 861 470	2 883 636
Em outro equipamento	4 774 782	2 156 833	2 617 949
Rendas e alugueres	371 869 044	467 120 540	(95 251 496)
Despesas de representação	262 000	1 832 846	(1 570 846)
Comunicação	72 658 831	76 355 906	(3 697 075)
Seguros	351 863	56 902	294 961
Deslocações e estadias	12 049 613	27 662 569	(15 612 956)
Publicidade e propaganda	48 235 474	202 571 812	(154 336 338)
Limpeza, higiene e conforto	12 478 955	21 955 362	(9 476 407)
Contencioso e notariado	16 966 488	17 879 492	(913 004)
Vigilância e segurança	39 000 000	46 208 702	(7 208 702)
Trabalhos especializados			
Serviços de audioria	82 000 000	79 716 353	2 283 647
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	116 367 381	390 947 714	(274 580 333)
Serviços de consultoria fiscal	1 560 000	-	1 560 000
Serviços informáticos	36 860 961	15 295 665	21 565 296
Outros estudos e pareceres	253 781 004	100 105 026	153 675 978
Outros trabalhos especializados	-	45 200 000	(45 200 000)
Outros fornecimentos e serviços	4 557 604	5 740 340	(1 182 736)
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	1 190 341 554	1 768 505 876	(578 164 322)

A rubrica “Trabalhos especializados – consultoria”, teve uma redução face ao período homologado, derivado do termino de contratos e/ou renegociações de outras já existentes. Adicionalmente, este saldo é influenciado pelos custos com a consultoria dos serviços prestados pela Mediplus referentes aos serviços de gestão dos sinistros de saúde e as estimativas de honorários do auditor externo para o exercício de 2023;

A rubrica “Rendas e alugueres - de terrenos e edifícios alugados”, refere-se as rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade;

A rubrica “Publicidade e propaganda”, refere-se aos custos referentes à uma maior divulgação da marca, através da aquisição de materiais *merchandising* e realização de campanhas publicitárias durante o exercício de 2023;

Na rubrica “Comunicação”, estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia movel e custos de internet prestados Unitel, SA e outros provedores.

21.3 Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2023 e 2022, foi como segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Impostos	1 381 165 014	448 539 665	932 625 349
Imposto de selo	17 659 485	16 130	17 643 355
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 131 994 841	360 321 480	771 673 361
Imposto Predial	127 705	8 205 335	-
Imposto sobre Aplicação de Capitais	231 382 983	79 996 720	151 386 263
Taxas	174 985 104	57 207 023	117 778 081
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	174 782 543	56 874 358	117 908 185
Outras Taxas	202 561	332 665	(130 104)
Total de Impostos e taxas	1 556 150 118	505 746 688	1 050 403 430

- A rubrica “Imposto sobre Valor Acrescentado” refere-se ao imposto não dedutível das facturas de aquisições de bens e contratualização de serviços em função da redução do pro rata; e
- A rubrica “Outros impostos”, refere-se a especialização de custos com o Imposto de Aplicação de Capital sobre aplicações vivas na carteira e do registo do custo com o IAC liquidado no vencimento de operações vencidas durante o exercício de 2023.

21.4 Amortizações do exercício

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as amortizações do exercício detalham-se conforme segue:

Descrição	2023	2022	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	5 603 427	6 726 821	(1 123 394)
Equipamento informático	85 841 447	80 145 167	5 696 280
Instalações interiores	1 008 401	110 000	898 401
Material transporte	94 574 461	59 926 709	34 647 752
Outras imobilizações corpóreas	17 876 838	15 708 582	2 168 256
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	204 904 574	162 617 279	42 287 295
Imobilizações Incorpóreas			
Software	115 412 475	92 536 060	22 876 415
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	115 412 475	92 536 060	22 876 415
Total - Amortizações do exercício	320 317 049	255 153 339	65 163 710

22. Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Diferenças de câmbio favoráveis	56 815 868	259 655 787	316 471 655
Outros proveitos e ganhos financeiros		34 790 005	34 790 005
Outro		811 504	811 504
Total - Proveitos e ganhos financeiros	56 815 868	295 257 296	352 073 164
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	(568 390)	(346 284 850)	(346 853 240)
Comissões e outros serviços financeiros	(72 278 286)	-	(72 278 286)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(364 343 829)	(65 154 811)	(429 498 640)
Outros custos e perdas financeiras	(238 091)	(30 130 828)	(30 368 919)
Total - Custos e perdas financeiras	(437 428 596)	(441 570 489)	(878 999 085)
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(380 612 728)	(146 313 193)	(526 925 921)

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de “Juros suportados” diz respeito ao reconhecimento dos encargos pagar ao accionista José Teixeira referente ao empréstimo concedido à Companhia no âmbito do montante entregue no exercício de 2021 e que, conforme deliberado em sede da Assembleia Geral Extraordinária de Accionistas, realizada em 10 de Junho de 2022, foi remunerado a uma taxa de 8%.

23. Outros proveitos e custos não técnicos

Os outros custos e proveitos não técnicos para os exercícios de 2023 e 2022, foi como segue

Descrição	2023	2022	Varição
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	32 250	-	32 250
Redução de amortizações e provisões	58 210 564	261 759 374	(203 548 810)
Regularização saldos e arredondamentos	20 046 390	-	20 046 390
Outros proveitos não técnicos:	7 390	-	7 390
Correcções relativas a exercícios anteriores	17 076 618	50 508 875	(33 432 257)
Total - Outros proveitos não técnicos	95 373 212	312 268 249	(216 895 037)
Outros custos não técnicos:			
Donativos	6 280 000	-	6 280 000
Multas e penalidades	10 398 000	(83 143 432)	93 541 432
Quotizações diversas	27 075 525	(27 000 000)	54 075 525
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	665 807	-	665 807
Regularização saldos e arredondamentos	(20 289)	-	(20 289)
Outros custos e perdas diversos	450 526	-	450 526
Correcções relativas a exercícios anteriores	50 254 740	(8 871 510)	59 126 250
Total -Outros custos não técnicos	95 104 309	(119 014 942)	214 119 251
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	190 477 521	193 253 307	(2 775 786)

A rubrica “Redução de amortizações e provisões” refere-se à libertação da provisão criada em 2022 para fazer face a provável perda de valor com a empresa Mediplus (Nota 12).

Em 31 de Dezembro de 2022, os proveitos de provisões resultam da reversão das provisões constituídas para processos em contencioso em exercícios anteriores e cuja sentença foi favorável para a Companhia (Nota 12).

Em 31 de Dezembro de 2022, os proveitos relativos à correcções de exercícios anteriores resultam dos ajustamentos efectuados no âmbito do trabalho de regularização dos itens em aberto com antiguidade elevada, ao abrigo da regularização dos saldos registados nas rubricas transitórias de “Cobranças” (Nota 9).

A rubrica “Donativos” refere-se maioritariamente aos valores disponibilizados para o apoio a marcha do Outubro Rosa, referente ao dia do cancro da mama (Kz 2 000 000,00), bem o patrocínio VIII fórum de seguros (Kz 3 500 000,00) no âmbito da responsabilidade social da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Multas e penalidades” refere-se maioritariamente ao pagamento a ARSEG pela entrega tardia do relatório e contas do exercício de 2022. Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica “multas e penalidades” corresponde maioritariamente ao montante de multa a ser liquidado no seguimento da inspecção do Imposto de Selo dos exercícios de 2018 e 2019, efectuados pela AGT no exercício de 2022 e no montante de Kz 80 123 922 (Nota 12).

A rubrica “Quotizações diversas” refere-se ao pagamento da Quota a Associação das Seguradoras Angolanas (ASAN) da qual a companhia faz parte.

24. Outros Proveitos e Custos

24.1 Outros proveitos e custos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2023 e 2022, foi como segue:

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	1 617 900	8 715 000	(7 097 100)
Total - Outros proveitos	1 617 900	8 715 000	(7 097 100)
Total - Outros proveitos líquidos de outros custos	1 617 900	8 715 000	(7 097 100)

A rubrica “Ganhos em imobilizações incorpóreas e corpóreas” refere-se maioritariamente aos valores arrecadados com o abate de equipamentos administrativos e informáticos que já apresentavam obsolescência funcional (Nota 5).

25. Impostos sobre Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Geral Tributária, durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração da AMUSE entende que as eventuais correcções, resultantes de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

O gasto com imposto sobre o rendimento em 2023 e 2022, é detalhado como se segue:

DESCRIÇÃO	2023	2022	Variação
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Impostos correntes	1 752 647 981	-	1 752 647 981
Imposto diferidos relacionados com diferenças temporárias			
Imposto diferidos activo	(33 561 339)	-	(33 561 339)
Total	1 719 086 642	-	1 719 086 642

O detalhe do imposto corrente é como se segue:

Designação	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7 331 986 970	389 872 753
APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL		
A ACRESCER		
Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	58 145 384	-
Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	14 298 944	-
Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	294 004 276	-
IP (artigo 18.º) CII	127 705	67 952
IAC (artigo 18.º) CII	231 382 983	79 996 719
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	10 966 390	3 019 510
Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	593 620	-
Despesas não documentadas (Artigo 17.º) CII	72 187	-
Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	780 000	-
Tributação Autónoma dos donativos em 15 % (artigo 17.º) CII	117 000	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	50 254 740	88 995 432
Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	98 540 836	-
Outros acréscimos (variações cambiais potenciais)	-	47 974 343
Total a acrescentar	759 284 065	220 053 956
A DEDUZIR		
Proveito sujeitos a IAC	2 957 277 962	894 225 274
Proveito sujeitos a IP	13 200 000	-
Outras deduções (variações cambiais não realizadas)	2 297 165	242 444 027
Total a deduzir	2 972 775 127	1 136 669 301
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCER - A DEDUZIR)	5 118 495 908	(526 742 592)
DEDUÇÕES À MATÉRIA COLETÁVEL		
Prejuízos fiscais (artigo 48.º) CII		
Exercício n-1	(110 930 247)	(706 800 938)
MATÉRIAL COLECTÁVEL	5 007 565 661	(1 233 543 530)
CÁLCULO DO IMPOSTO		
IMPOSTO À TAXA NORMAL (ARTIGO 64.º) CII	1 752 647 981	-
COLECTA	1 752 647 981	-
DEDUÇÕES À COLECTA		
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67.º) CII	(90 353 989)	-
TOTAL A PAGAR	1 662 293 992	-

26. Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)	José Teixeira	Elvino Mariano	2023	2022
ACTIVO					
Depósito à Ordem (Nota 3)	1 950 528 420	-	-	1 950 528 420	4 807 549 168
Depósito à Prazo (Nota 4)	30 510 859 007	-	-	30 510 859 007	4 791 144 863
Outros valores a receber (Nota 9.5.1)		-	26 000 000	26 000 000	14 000 000
				-	-
Subtotal	32 461 387 427	-	26 000 000	32 487 387 427	9 612 694 031
PASSIVO					
Outros valores a pagar (Nota 9.5.2)	169 879 956	-	-	169 879 956	378 540 906
Juros a liquidar (Nota 11)	-	-	-	-	190 409 356
				-	-
Subtotal	169 879 956	-	-	169 879 956	568 950 262
GANHOS E PERDAS					
Custo de Aquisição (Comissões) (Nota 17)	5 923 733 886	-	-	5 923 733 886	2 598 041 952
Outros valores a receber (Nota 20)		-	12 000 000	12 000 000	12 000 000
Subtotal	5 923 733 886	-	12 000 000	5 935 733 886	2 610 041 952

A empresa mãe do grupo ao qual pertencia a Mundial Seguros até 31 de Dezembro de 2023 era o BPC – Banco de Poupança e Crédito, S.A, o qual detinha 70% da companhia.

A rubrica “Outros valores a receber” refere-se ao montante por receber do accionista Elvino Mariano pelo arrendamento do apartamento da companhia sita no condomínio Gold no Talatona;

A rubrica “Outros valores a pagar” refere-se aos valores da comissão do mês de Dezembro a pagar ao BPC no âmbito do protocolo Bancansurence.

A rubrica “Custo de aquisição” refere-se ao custo anual de comissão devida ao BPC no âmbito do protocolo Bancansurence;

A rubrica “Outros valores a receber” refere-se aos custos com renda do accionista Elvino Mariano.

27. Elementos Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023, a companhia não possui quaisquer compromissos financeiros que não figurem no balanço.

28. Garantias financeiras

De acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, a Companhia procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

28.1 Divulgação da margem de Solvência

Descrição	2 023	2 022
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Margem de Solvência Disponível		
Capital social Realizado	6 770 854 200	6 770 854 200
Reservas Legais	51 757 617	12 770 341
Reservas por impostos	(7 196 392)	-
Flutuações de valores	1 259 620 305	1 239 059 185
Sub-total	8 075 035 730	8 022 683 726
Resultado de Ganhos e Perdas		
Resultados Transitados	(4 162 544 857)	(4 239 705 757)
Resultado Líquido do Exercício	5 612 900 327	389 872 753
Distribuição de Resultados	-	-
Sub-total	1 450 355 469	(3 849 833 004)
Deduções prudenciais	-	-
Imobilizações incorpóreas	103 551 503	218 963 979
Ações próprias	-	-
Sub-total	103 551 503	218 963 979
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	9 421 839 697	3 953 886 743
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	2 126 721 089	1 248 758 886
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3)= (1) - (2)	7 295 118 608	2 705 127 858
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	443,0%	316,6%

28.2 Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022	Variação
Investimentos:	40 619 715 851	12 891 127 200	27 728 588 651
Terrenos e edifícios	2 039 880 320	2 039 880 320	0
Títulos de rendimento variável	58 208 000	37 646 880	20 561 120
Títulos de rendimento fixo	4 368 557 131	4 200 000 000	168 557 131
Depósitos	34 153 070 400	6 613 600 000	27 539 470 400
Outros activos			
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	40 619 715 851	12 891 127 200	27 728 588 651
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	33 783 636 576	14 170 385 745	27 728 588 651
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	120,2%	91,0%	100,0%



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

Relatório & Contas | 2023

29. Informações por Ramos

29.1 Resultado técnico de seguro directo (do ramo vida à veículos ferroviários)

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Aéreo, Marítimo e Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO 2023									
Prémios adquiridos de seguro directo	34 248 829 023	3 024 586 134	108 002 242	754 603 629	20 894 127	1 548 314 554	19 755 512	63 854 776	39 788 839 997
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(71 455 110)	(3 430 566 704)	-	(445 436 542)	(2 983 330)	(21 319 921)	-	-	(3 971 761 607)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(17 715 567 250)	(71 427 774)	54 962 618	70 375 406	6 552 411	(40 295 157)	(9 762 227)	41 592 340	(17 663 569 632)
Provisão matemática vida	(17 715 567 250)	-	-	-	-	-	-	-	(17 715 567 250)
PRC	-	(71 427 774)	54 962 618	70 375 406	6 552 411	(40 295 157)	(9 762 227)	41 592 340	51 997 618
Comissões de seguro directo	(5 923 733 886)	5 951 079	18 078 112	1 542 568	(2 233 831)	-	372 282	8 133 027	(5 891 890 649)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	-	-	-	(13 827 289)	-	-	(13 827 289)
Margem técnica de seguro directo	10 538 072 777	(471 457 265)	181 042 972	381 085 061	22 229 377	1 472 872 187	10 365 567	113 580 143	12 247 790 819
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	-	-	(40 180 653)	-	(198 405)	(73 508 884)	(436 555)	3 396 512	(110 927 985)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	10 538 072 777	(471 457 265)	140 862 319	381 085 061	22 030 972	1 399 363 303	9 929 012	116 976 655	12 136 862 834
Custos de exploração imputados	(4 018 659 907)	(354 896 310)	(12 672 675)	(88 543 037)	(2 451 657)	(181 674 813)	(2 318 055)	(7 492 537)	(4 668 708 992)
Resultados de Investimentos afectos (a)	1 779 164 722	157 121 779	5 610 521	39 200 294	1 085 412	80 432 141	1 026 263	3 317 140	2 066 958 272
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano 2023	8 298 577 592	(669 231 796)	133 800 165	331 742 318	20 664 727	1 298 120 630	8 637 220	112 801 258	9 535 112 114
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano 2023 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2023	24%	-22%	124%	44%	99%	84%	44%	177%	24%

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Companhia, que como é possível verificar é positivo em 24%



30. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos subsequentes ao período em referência que requeiram ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras.

31. Outras Informações

Não se verificaram informações adicionais relevantes salvo as que já expostas nas notas anteriores.

Paula Santos, Contabilista nº
20152046

Presidente do Conselho de
Administração

Presidente da Comissão Executiva

Administrador Executivo

Luanda, 26 de Abril de 2024